

APOCALIPSE

o fim revelado

**Sermões para
Noites Evangelísticas**

Sumário

01- O Livro Revelado	5
02- O Inimigo Revelado	12
03- O Protagonista Revelado	20
04- As Boas Notícias Reveladas	28
05- As Sete Mensagens Reveladas	36
06- A Volta de Jesus Revelada	44
07- O Fim do Mal Revelado	52
08- As Promessas do Apocalipse Reveladas	60
09- Os Sete Selos Revelados	68
10- O Selo de Deus Revelado	76
11- O Domingo Revelado	84
12- Os Mistérios da Morte Revelados	93
13- O Santuário do Céu Revelado	101
14- O Juízo Revelado	109
15- A Hora do Juízo Revelada	116
16- Os Profetas Modernos Revelados	124
17- A Igreja Verdadeira Revelada	132
18- A Besta do Apocalipse Revelada	140
19- A Segunda Besta do Apocalipse Revelada	148
20- As Sete Pragas Reveladas	156
21- O Mistério de Babilônia Revelado	164
22- A Cidade Santa Revelada	172
23- As Testemunhas Reveladas	180
24- A Sétima Trombeta Revelada	188

Apocalipse, o fim revelado

União Central Brasileira da IASD

2012

Texto Final: Rafael Rossi

Baseado no estudo “As Revelações do Apocalipse”, de Daniel Belvedere

Revisão Teológica: Edilson Valiante

Revisão de texto: Milenna Vieira da Silva

Guias de estudo: Rafael Rossi e Wellington Barbosa

Diagramação: Adilson Alves

Produzido pelo Departamento de Evangelismo da União Central Brasileira

Direção Geral: Domingos José de Sousa

O Livro Revelado

Seja muito bem vindo ao seminário “Apocalipse, o fim revelado”. A partir de agora começamos um estudo fascinante da Bíblia o qual abrirá seus olhos para muitas revelações e verdades de um Deus que ama cada ser humano e cujo maior desejo é vê-lo feliz em sua família, sua vida profissional e espiritual.

Alguma vez você já se perguntou como será o fim da história do nosso planeta? Quais são suas expectativas quanto ao futuro? Eu tenho duas filhas e algumas vezes penso: que tipo de mundo essas garotinhas terão que enfrentar daqui alguns anos?

Parece que já nos acostumamos a ouvir notícias sobre tragédias. Palavras como tsunami, que até pouco tempo atrás mal sabíamos o significado, agora parecem tão comuns. Acidentes aéreos, chuvas e enchentes, terremotos, furacões, guerras, injustiça social, sofrimento de inocentes, a fome, indiferença, falsidade religiosa.

E “Por quê?” parece ser o grito que temos dentro da nossa garganta.

Por que criancinhas nascem defeituosas?

Por que inocentes morrem como consequência de motoristas alcoolizados?

Por que tanta indiferença?

Até quando ouviremos notícias ruins?

A Bíblia nos dá as respostas. Deus nos deu a explicação para tudo isso. Nos bastidores da nossa realidade humana ocorre uma grande luta entre o bem e o mal.

Prepare-se porque ao final dessa série de estudos você não será mais a mesma pessoa. Deus vai falar com você! Ele tem mensagens muito importantes para a sua vida! Ele está interessado em você!

E para provar esse interesse, Ele nos deixou a Bíblia Sagrada. Um conjunto de 66 livros escritos em mais de 1600 anos por aproximadamente 40 autores. Seu conteúdo tem mudado a vida de milhões de pessoas, desde o passado até o presente.



Algumas características fazem da Bíblia um livro diferente dos demais. Uma delas é sua atualidade. Antes de chegarmos ao ano 100, todos os livros da Bíblia já estavam escritos. Mas quando analisamos o conteúdo, parece que acabaram de ser escritos. Ele não tem data de validade.

Os achados arqueológicos, como os Manuscritos do Mar Morto, comprovam a preservação através dos séculos. Apesar de ser um livro muito antigo, não há alteração alguma no texto que temos hoje em novas versões ou edições.

A Bíblia nunca errou, não erra e nem errará. Ela é a inspiração do próprio Deus e isso é a garantia de que tudo o que ela diz é a verdade.

A maioria das pessoas, no Brasil, ama e respeita a Bíblia. A cada dia aumenta o número de pessoas que querem compreendê-la melhor. Mas muitos outros encontram certa dificuldade, especialmente ao estudar o livro do Apocalipse. Sua linguagem cheia de símbolos e descrições de animais misteriosos só pode ser compreendida por meio do estudo e conhecimento da própria Bíblia. Nela mesma encontra-se a chave para interpretar as fascinantes revelações do Apocalipse.

Este livro não é um tesouro escondido no passado, nem uma penumbra de um futuro distante. É um livro para os nossos dias. O anjo de Deus ordenou quanto ao conteúdo do livro em Apocalipse 22:10: "... Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo."

No estudo do livro do Apocalipse encontramos a chave que desvenda o futuro, um resumo que toca nos principais temas envolvendo a salvação do ser humano deste mundo completamente tomado pelo mal. Apocalipse significa Revelação. Deus não quer que Seus filhos andem perdidos por este mundo. Nesse livro, Ele mostra a direção segura.

No começo do livro há uma bênção prometida: "Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo." Apocalipse 1:3 Sem dúvida, a razão principal da bênção aos que estudam e obedecem a Palavra de Deus é o seu conteúdo. Em João 5:39 Jesus diz: a Bíblia "testifica de mim".

Tesouro nas mãos

Uma senhora idosa vivia sozinha e ficou doente. Um casal começou a visitá-la diariamente ajudando em sua recuperação. Ela era muito pobre, tinha falta de muitas coisas. Nas visitas, a velhinha lhes contava que tinha um filho morando nos Estados Unidos e que toda semana enviava cartas a ela com um cartão postal verde. "E todos os cartões são sempre iguais", ria ela.

Se o filho era tão atencioso assim, vivendo em um país com boas condições, por que não ajudava a mãe? Esse era o pensamento do casal a cada vez que ouvia essa história.

Em uma visita, quando a velhinha contou novamente que havia recebido mais uma carta do filho com mais alguns cartões verde, o casal, intrigado, pediu para ver. Quando abriram o envelope, descobriram que o cartão postal na verdade eram notas de 100 dólares.

Aquela senhora tinha centenas daquelas notas guardadas em uma caixa, como recordação do seu filho que morava tão longe. Esse filho enviava por mês uma boa quantia para que ela vivesse bem, mas ela estava vivendo na extrema pobreza.

Coisa parecida acontece com muitas pessoas hoje. Jesus, "a pérola de grande valor", nos tornou ricos na revelação do Apocalipse. Por meio desse livro encontramos os meios para o nosso bem estar e alcançamos a bênção prometida do Senhor.

Pode ser que, até hoje, a Bíblia esteve guardada na estante de sua casa ou simplesmente permaneceu aberta em cima de uma mesa. Você precisa enriquecer-se com a revelação que Deus nos enviou.

Deus quer tirar você de onde você está e abrir um novo mundo e uma nova vida para você, sua família e os seus amigos. Você tem um precioso tesouro nas mãos.

Estou dizendo a você – leia e estude a Bíblia. Procure as respostas para suas dúvidas. Tudo o que tenho para lhe dizer neste seminário está baseado na Palavra de Deus. Se você não tem Bíblia, consiga uma. Peça para a pessoa que lhe entregou este DVD e acompanhe o que Deus está querendo lhe dizer.



Mistérios de Deus

Uma das chaves para a compreensão do Apocalipse está na primeira parte da Bíblia, chamada de Antigo Testamento, escrita antes da primeira vez que Jesus veio ao mundo no ventre de uma mulher. Dos 39 livros do Antigo Testamento, 27 são citados no Apocalipse. Dos 404 versos do livro, 276 são citações de outros autores bíblicos.

Foram cinco estágios pelo qual o livro do Apocalipse passou até chegar a nós:

1. Deus deu a revelação para Jesus Cristo, Seu Filho;
2. Jesus enviou por intermédio do Seu anjo
3. a notificação que deveria chegar ao profeta João – que na época estava preso na ilha de Patmos, no mar Egeu, por ordem do imperador Domiciano. Naqueles dias, Patmos servia como prisão de segurança máxima.
4. João recebeu uma ordem de escrever tudo o que estava vendo e mandar para as 7 igrejas que ficavam localizadas na Ásia e, assim,
5. Mostrando aos seus servos as coisas que em breve deveriam acontecer.

A mensagem do Apocalipse chegou até João através daquilo que ele viu e ouviu. Deus usou os sentidos humanos para a revelação.

Em Apocalipse 1:11, João ouve: “O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas...”

E no verso 12: “Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltando, vi sete candeeiros de ouro...” Cada um desses candeeiros representa uma dessas sete igrejas que receberiam uma mensagem especial de Deus.

O livro do Apocalipse foi escrito usando-se uma linguagem simbólica. Qual o motivo de um livro que se autodenomina revelação de Jesus estar escrito assim?

Veja a explicação que o próprio Senhor Jesus deu: “... A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam”. Lucas 8:10

Jesus usava a Bíblia para explicar as profecias. Em Lucas 24:27 diz: “E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.”

Jesus selecionou trechos da Bíblia nos quais os escritores bíblicos haviam escrito algo sobre Ele.

Jesus usou a Bíblia para explicar a própria Bíblia. Quando o assunto é a vontade e as verdades de Deus, existem muitas explicações humanas, o “Eu acho”. Não caia nessa armadilha!

Em sua vida aqui na terra, quando Jesus pregava, falava por parábolas, ou seja, ilustrações figurativas. Ele usou esse método de falar e ensinar para que somente aqueles que estavam relacionados com coisas espirituais entendessem. Se o Apocalipse estivesse em uma linguagem literal, os inimigos de Deus e da Sua Palavra já o teriam destruído há muito tempo.

Somente os “amigos de Deus” conseguiriam compreender a linguagem do Apocalipse. Mas, ao mesmo tempo, os símbolos não são um problema para a interpretação, pois a própria Bíblia mostra o significado de cada um deles.

Veja alguns exemplos:

O termo “animal” aparece várias vezes no livro. Se formos para Daniel 7:23 encontraremos o que representa o animal dentro da profecia:

“Ele me deu a seguinte explicação: ‘O quarto animal é um quarto reino que aparecerá na terra...’ Portanto, animal é igual a reino. Quando nas profecias aparece a expressão animal, o que está por trás é uma nação.

“Águas” – segundo Apocalipse 17:15 – “... Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.”

Os símbolos podem também estar relacionados com tempo. Um dia, por exemplo, não representa na profecia um período de 24 horas.

Ezequiel 4:7 diz: “Quarenta dias te dei, cada dia por um ano...”

Em Números 14:34, a mesma ideia aparece falando sobre 40 dias que na verdade apontam para 40 anos.



À medida que vamos avançando em nosso seminário “Apocalipse, o fim revelado”, mais símbolos serão entendidos e decifrados. Símbolos como os 4 Cavaleiros do Apocalipse, as 7 trombetas, as duas testemunhas de Cristo, o milênio de Apocalipse 20, o enigmático número 666, e a grande prostituta que já lemos em Apocalipse 17.

Deus deixou no final do livro do Apocalipse mais uma advertência quanto ao conteúdo da revelação que deveria ser preservado:

“Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.” Apocalipse 22:18 e 19

Atendendo às advertências

10

Um homem estava passeando e chegou até um belo parque que estava fechado. Vendo por cima do muro o local, resolveu que iria pular para dar apenas uma volta. Antes de pular viu, porém, uma placa que dizia: Cuidado com o Cachorro.

Confiando em sua experiência com cães e imaginando que não seria um cachorro muito feroz, resolveu arriscar. Pulou o muro e depois de andar alguns metros deparou-se com o maior cachorro que já tinha visto na vida. Saiu correndo e o cachorro atrás, quando ele avistou uma árvore, subiu rapidamente.

O cachorro ficou no pé da árvore latindo e o homem amedrontado em cima da árvore. Cansado e suado, olhou para o lado e viu outra placa no meio dos galhos que dizia: Eu já tinha lhe avisado!

Deus também nos deixou advertências. Lembre-se que o Apocalipse é a revelação de Jesus Cristo que deve ser apreciada, estudada e respeitada. Se mudarmos, omitirmos ou desrespeitarmos tais informações enfrentaremos as penalidades que Deus estipulou.

A Bíblia, do começo ao fim, é a Palavra de Deus. Ela mesma nos diz: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça...” 2 Timóteo 3:16



Deus fez esse material chegar em suas mãos, pois Ele te ama! As verdades bíblicas mudarão a sua vida para melhor. Não tenha medo de crescer em conhecimento. Crescer, às vezes, significa deixar algumas coisas para trás, mudar hábitos. Pode até doer no começo, mas saiba que você está no caminho certo, porque Deus está nele.

Talvez, por anos, você viveu em meio de tradições e costumes familiares que agora descobre que não estão de acordo com a Bíblia. Chega o momento em que uma decisão precisa ser tomada.

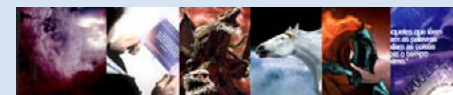
Você está diante de uma oportunidade de aprender verdades que farão toda a diferença em sua vida. Está diante de uma verdade completa para a salvação. Prossiga estudando e conhecendo mais da Palavra de Deus.

Está você sentindo em seu coração esse desejo de aprender mais de Deus através da Sua Palavra?

Quero orar confirmando a sua decisão. Se você tiver uma Bíblia, pegue-a e coloque sua mão sobre ela.

“Senhor, obrigado pelo privilégio que temos de poder conhecer e Sua vontade através da Bíblia Sagrada. A nossa decisão é pedir que teus ensinamentos sejam luz para o nosso caminho. Temos a certeza de que em teus braços de amor estaremos sempre protegidos. Talvez, bondoso Pai, muitas coisas ainda nos deixam confusos e preocupados. Acalme o nosso coração e derrame as tuas bênçãos sobre a vida dos teus filhos que querem mais da Tua revelação, em nome de Jesus. Amém!”

11



O Inimigo Revelado

Tudo bem com você? Que bom que você continuou nossa série de estudos. Temos ainda muitas verdades a serem reveladas. Estamos apenas no começo de um passeio pela história deste mundo. História que nos leva até o futuro, aos últimos dias da existência do pecado que traz tanta dor e sofrimento aos seres humanos. O tema deste estudo fala exatamente sobre o grande traidor, o originador do mal.

É impossível negar a existência de um conflito entre as forças do bem e do mal. Por um lado, percebemos as marcas que Deus deixou em nosso mundo. A beleza da criação é vista em cada botão que desabrocha, sobre as hastes que brotam nas árvores, os pássaros que enchem de música o ar, as flores que perfumam e encantam com suas cores, o mar, o céu, a vida humana, o sorriso de uma criança – tudo isso demonstra o cuidado que Deus teve em formar este mundo.

Por outro lado, temos injustiças, dor, crimes, tragédias, famílias destruídas, drogas – evidências do mal plantadas neste mundo pelo maior inimigo de Deus, Satanás.

Embora não seja tão simples de aceitar, estamos inseridos no meio desse conflito que atinge todo o universo. Os seres humanos foram criados com o desejo de adorar a Deus. Por causa do mal, esse desejo foi perdido. O homem passou a ser bombardeado com tentações que têm como finalidade mudar seu interesse em Deus, desviando-o dos caminhos dEle e, assim, levando-o a servir Satanás.

Infelizmente, muitas pessoas cedem a essas tentações. Estão oferecendo louvores a Satanás sem ao menos saberem ou perceberem. Neste segundo estudo, você entenderá o que é que está por detrás desse grande conflito, e vai poder decifrar as armadilhas que Satanás tem preparado para atacar não só aos seres humanos, como ao próprio Deus.

Satanás existe

Algum tempo atrás, havia uma terrível quadrilha de ladrões que deixava as pessoas de uma cidade em pânico. Os habitantes do lugar tomaram, então,

algumas precauções especiais que dificultaram os planos dos delinquentes.

Um dia, o chefe da quadrilha bolou um plano. O bando deixou de agir e espalhou a notícia, por meio dos seus comparsas, de que o chefe havia sido assassinado. De início, as pessoas ficaram na dúvida se aquela notícia era verdadeira. Finalmente, porém, acabaram acreditando.

Pouco a pouco os moradores deixaram de se proteger. Alguns até deixavam a casa vazia nos finais de semana. Foi então que o chefe colocou a quadrilha em ação novamente. Enviou seu pessoal à cidade, com a maior disposição, para roubar as casas, uma a uma, trazendo mais uma vez insegurança e medo aos moradores da cidade.

Satanás utilizou estratégia semelhante. Primeiro espalhou ideias a respeito de sua própria imagem: de cor vermelha, com chifre e tridente nas mãos. Logo depois, fez surgir insinuações de que isso era ridículo e que, na verdade, o diabo não existia.

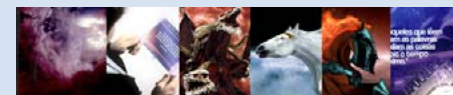
É verdade que ele não existe com essa fisionomia grotesca, mas que ele existe, existe! E sabendo disso, a melhor coisa que podemos fazer é nos preparar contra seus enganos e mentiras. Se você acreditar que o diabo não existe, estará na posição certa para cair nas suas garras malignas e as consequências disso serão assoladoras.

Existe um teste que você pode fazer para saber se o diabo existe ou não. Resista às tentações que aparecem diante de você em um só dia e você então verá se ele existe ou não!

Satanás existe! Sua pessoa é mencionada 55 vezes com títulos diferentes em todo o livro do Apocalipse. Nos seus títulos estão indicadas as características de sua obra diante dos seres humanos. Ele é apontado como sendo o autor da rebelião contra Deus, o grande inimigo do povo de Deus.

Em Apocalipse 12:9 estão descritos cinco títulos diferentes: “E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos...”

No livro de Ezequiel, capítulo 28, Satanás é apresentado sob o símbolo do rei de Tiro. A expressão inicial dessa apresentação é importante para a compreensão do caráter de Deus ao criar o mundo. Leia Ezequiel 28:15:



“Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.”

Lúcifer, o anjo rebelde

Deus não criou o diabo perverso como ele é hoje. Ele foi criado perfeito. Era um ser honrado e com prestígio. Tinha uma importante responsabilidade no céu. Os versos a seguir contam da tragédia que transformou o anjo Lúcifer em diabo, ficando contra Deus e seu amor. A vaidade, ambição e o orgulho fizeram dele o pai da mentira, do erro e do pecado.

“Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste...” Ezequiel 28:16

Agora, uma pergunta intrigante aparece: Como o pecado pode aparecer em um ambiente perfeito? Exatamente por ser um ambiente perfeito é que o pecado poderia aparecer. Como assim?

Quando Deus criou os anjos, deu-lhes a liberdade de escolherem entre dois caminhos: ser ou não fiéis a Ele. Se Deus não desse liberdade, o céu seria um lugar de robôs programados que fariam apenas aquilo que Ele lhes ordenasse, pois não sabem e nem têm como fazer nada diferente. Para que exista perfeição deve haver liberdade.

Deus queria anjos livres que escolhessem o caminho da obediência; anjos que desejassem estar ao lado dEle por vontade própria e não por obrigação. E Lúcifer foi o primeiro ser criado a se rebelar contra Deus. Ele escolheu um caminho perigoso.

Isaías 14:12-14 descreve esse processo triste no coração do anjo rebelde:

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.”

Esse conflito que se levantou contra Deus é revelado também no Apocalipse. João descreve o momento em que Lúcifer depara-se com Jesus para um primeiro acerto.

“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.” Apocalipse 12:7-9

Depois que Lúcifer rebelou-se contra Deus, ele foi atrás de seguidores para sua causa. O texto de Apocalipse 12:4 informa que ele conseguiu convencer um terço dos anjos do céu. Por fim, a mesma queda do líder do mal foi a queda que seus anjos tiveram por acreditarem naquilo que ele disse. No livro de Judas, verso 6, é nos dito que Deus tem guardado esses anjos para o dia do juízo.

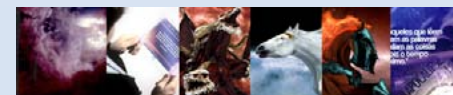
Depois de sua rebelião no céu, Satanás formulou estratégias para envolver o ser humano no grande conflito. Paulo nos diz em 2 Coríntios 11:3: “Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo”.

Satanás X Jesus

Adão e Eva abriram as portas desse mundo para Satanás. Ele se constituiu príncipe deste mundo e levou o ser humano ao cativeiro do seu poder maligno. E tudo o que o inimigo fez, foi com base no engano e na sua malícia.

Para conseguir alcançar o seu plano de tomar conta do mundo, enganando o primeiro casal, Satanás usou de uma estratégia que a Bíblia nos revela. Acompanhe o que Paulo nos diz em 2 Coríntios 11:14 e 15: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.”

Fica evidente nesse texto bíblico que Satanás nunca se apresenta abertamente como ele é ou quem ele é. Essa sua estratégia tem se demonstrado muito eficiente. Ele se cobre de piedade, faz milagres, disfarça-se atrás de um prazer bonito, uma filosofia interessante, uma pessoa cativante, num site bem construído e com propostas irrecusáveis no trabalho, na vida pessoal.



No Éden, Satanás serviu-se de um instrumento incrível: a serpente. Um animal bonito que Deus havia criado. Por meio dessa manifestação, ele apresentou-se como um defensor de uma liberdade e proclamou sua pretensa superioridade de desobedecer a Lei de Deus.

Mas, Jesus é o personagem central, o grande herói que vem para salvar o seu povo. Ele coloca ao alcance de cada ser humano armas para vencer as tentações de Satanás. Uma delas está registrada em João 8:32, onde Ele diz: “e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.” 1 João 3:8

Mesmo o mal sendo terrivelmente assustador, a batalha não está perdida. Através da verdade que encontramos na Bíblia, que é a Palavra de Deus, recebemos forças e ajuda do céu para sermos vencedores em Cristo.

Paulo adverte dizendo que pretensos ‘servos de justiça’ se apresentam às pessoas, mas na verdade são armadilhas do inimigo de Deus. Este está sempre preocupado em preparar novas maneiras para aprisionar os filhos e filhas de Deus.

Preste bem atenção: apesar das boas obras que uma pessoa possa demonstrar, se o resultado delas for a propagação do erro, estamos diante de ministros que não são de Deus!

Pode ser que neste momento você esteja fazendo a seguinte pergunta: Pode Satanás operar milagres? Não seriam os milagres uma prova incontestável de que Deus foi quem atuou?

No livro do Apocalipse encontramos que é possível ao diabo operar milagres. Acompanhe o que nos diz Apocalipse 16:13 e 14:

“Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.”

Satanás é tão sutil em seus enganos que inclusive é capaz de citar a Bíblia, tirando os textos do seu contexto, como fez com Cristo nas tentações

do deserto. Porém, ali Jesus demonstrou que o correto uso das Escrituras é a arma que nos garantirá a vitória.

Uma outra maneira de identificarmos o engano de Satanás através de falsos profetas são os frutos. Advertiu Jesus: “Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?” Mateus 7:16

Precisamos de segurança contra as ciladas que o inimigo prepara. Ele não está brincando. Não pense assim: Ah, não é bem assim! Não é tudo isso! Você está exagerando! Não tem problema, eu sei o que eu estou fazendo!

Cuidado, muito cuidado! Deixa eu lhe dizer uma coisa: Volte de onde você está agora! Para Jesus não existe muito longe. Não há um lugar onde você possa estar que Deus não possa lhe alcançar.

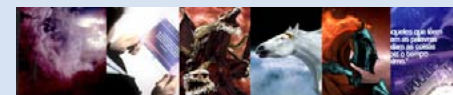
Hoje, estamos sofrendo as terríveis consequências de Adão e Eva terem dado ouvidos a ele. O último passo do plano de Satanás é divulgar que Deus é o culpado por aquilo que o diabo faz, ou seja, quer culpar a Deus pela existência do mal.

Mas Deus não tem essa culpa. A culpa é do próprio Satanás. Ele é o originador do mal. E, em segunda instância, nós, seres humanos, temos também nossa parcela de culpa por muitas vezes escolhermos andar pelos caminhos do mal.

A Bíblia fala da fúria do diabo com relação a um grupo específico de pessoas. A Bíblia descreve quais são as características desse grupo: “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”. Apocalipse 14:12

No capítulo 12, Jesus revela como é possível aos seres humanos serem vencedores: “Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida”. Apocalipse 12:11

O grande segredo para vencermos é nos apegar a Cristo de todo o coração. Ele venceu Satanás nas tentações do deserto e na cruz, demonstrou Sua vitória ao ressuscitar dos mortos. O diabo sabe que está perdido, por isso se apresenta como um leão que ruga, pois ele em breve será destruído, de uma vez por todas.



“Junto ao trono da graça”

Um homem ainda moço ficou viúvo. Ele tinha uma pequena filha. Um de seus amigos o convidou para passar alguns dias em seu lar. No entanto, ele resolveu enfrentar a situação permanecendo em sua própria casa, a despeito das muitas lembranças da esposa.

Ao chegar a noite, leu a Bíblia e fez uma oração com a filha. Em seguida, vestiu-a com um pijama, colocou-a na cama e se retirou para seu quarto, para descansar. O jovem viúvo, porém, não conseguia dormir.

Era meia-noite quando ele ouviu os soluços da filha. Levantou-se e a abraçou. A menina então lhe disse:

- Papai, não quero chorar; quero ser forte, mas não consigo... Paizinho, você já viu uma noite tão escura quanto essa? É tão escura que eu não consigo ver o seu rosto. Mas não é verdade papai que mesmo não lhe vendo o senhor me ama?

O pai aconchegou sua filha em seus braços. Poucos minutos depois a criança já estava dormindo. Então, voltando para o seu quarto, ele se ajoelhou e orou usando quase as mesmas palavras de sua filhinha:

- Pai, a noite é escura, muito escura! Quase não posso lhe ver, mas sei que me amas e que posso confiar em Ti.

Na hora da crise, da angústia e da dor; quando tudo parece que está desmoronando e é como se o poder do mal estivesse pronto para nos destruir, é hora de buscarmos a Deus; é hora de nos colocarmos diante de Jesus e, pela fé, sentirmos a mão de Jesus estendida pronta para nos ajudar.

Jesus venceu Satanás, continua vencendo e vencerá no fim dos tempos.

Hebreus 4:15 e 16 diz que: “Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna”.

Diante dos nossos olhos, há dois caminhos, mas apenas um deve ser seguido. O caminho da vida e o caminho da morte. O caminho da vitória ou o

caminho da derrota. O caminho da salvação ou o caminho da perdição.

Eu quero lhe dizer uma coisa de coração a coração: Não resista mais. Deixe Jesus entrar na sua vida! Se for essa a sua decisão, feche os seus olhos e ore comigo:

Senhor, Pai nosso! Aqui estamos diante de Ti dizendo de coração que aceitamos Jesus em nossa vida e queremos, a partir de agora, receber o poder dos altos céus para andarmos de acordo com o teu querer. Temos muitas lutas e dificuldades. Os problemas são tão grandes que a nossa vida parece um barquinho no meio de um temporal. Mas vimos em Tua Palavra que Jesus venceu o mal e em breve nunca mais ouviremos falar de dor, sofrimento ou morte. Abençoe nossa vida e as decisões que foram tomadas, em nome de Jesus. Amém.



O Protagonista Revelado

Seja mais uma vez bem vindo ao nosso estudo sobre “Apocalipse, o fim revelado”. Esta série de estudos tem como objetivo ajudar você a compreender mais a Deus e, assim, ter uma vida feliz e realizada.

Algumas pessoas ficam apreensivas, assustadas, quando leem o livro de Apocalipse, por ele apresentar um terrível conflito, uma luta que atinge dimensões universais, no qual existe um vilão implacável e um herói impressionante. Mas você continuou esse estudo. E neste terceiro tema, você vai aprender sobre o personagem principal não só de Apocalipse, como de toda a Bíblia.

Jesus Cristo é o que aparece como sendo o representante do bem. Ele é identificado por 38 nomes e títulos diferentes no decorrer do livro, como Alfa e Ômega, o Cordeiro, o Noivo. Nos três primeiros capítulos, é mencionado 137 vezes e são 250 referências no livro todo.

20

Como já dito anteriormente, a palavra Apocalipse significa revelar ou descobrir. O primeiro verso de Apocalipse começa dizendo: “Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer...” Apocalipse 1:1

No começo do livro, Jesus aparece entre 7 candelabros. Esta é uma imagem simbólica que o mesmo contexto da visão cuida em interpretar: “... e os sete candeeiros são as sete igrejas”. Apocalipse 1:20

Nos próximos estudos deste seminário veremos também que as sete igrejas representam sete períodos do povo de Deus. O objetivo dessa visão é mostrar o cuidado de Jesus por Seus filhos na jornada desta vida. Jesus não está longe no espaço apenas olhando o que acontece aqui na terra. Ele se importa e Se preocupa com você.

O livro do Apocalipse descreve a grandiosidade de Jesus, demonstrando que nenhum dos nossos problemas é maior do que Ele. Acompanhe a descrição que o livro faz de Jesus:

“Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de

fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.” Apocalipse 1:12-16

Poderoso Jesus

No Apocalipse, Cristo não aparece como fraco e indefeso, muito menos como incompreendido. O livro revela Jesus Cristo como majestoso Rei dos reis que, com Seu poder, abre o caminho e as portas da salvação, nos colocando diante da presença de Deus Pai.

Nos três primeiros evangelhos – Mateus, Marcos e Lucas – há 25 menções de que Jesus falava com autoridade e poder. Os três últimos versos do evangelho de Mateus dizem que Jesus ressuscitado apresenta-se como tendo “todo o poder no Céu e na Terra”.

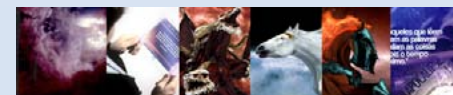
Essa é a mesma realidade que apresenta o livro do Apocalipse: Ele é o centro, o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o que venceu Satanás no céu e venceu novamente na cruz, e o destruirá no final do grande conflito entre o bem e o mal; o que venceu a morte e vive pelos séculos dos séculos. Jesus é eterno e o Seu poder é ilimitado.

Talvez neste momento em que você acompanha esse seminário, sua vida esteja de ponta cabeça. As coisas pareçam complicadas. O casamento que você sonhou ser tão bom, hoje já não é mais. Ou os seus filhos, criados com tanto amor, agora andam por caminhos perigosos.

Saiba de uma coisa: você não está sozinho, você não está sozinha! Jesus está ao seu lado! O poder que Ele tem pode acalmar o seu coração. Dar um novo sentido a sua vida. Ele te ama muito. Você é especial aos olhos de Deus. O Apocalipse apresenta um Jesus poderoso para nos dar a certeza de que nada pode nos separar de Deus e do Seu amor. Confie nisso!

Talvez você esteja se perguntado agora: o que eu preciso fazer? É preciso entregar-se completamente a Jesus e permitir que Ele assuma o controle da sua vida. O nosso futuro está em jogo.

21



O autor do Livro da Vida

O livro do Apocalipse fala de alguns livros especiais que existem no céu e que afetarão diretamente o nosso futuro:

Apocalipse 3:5 nos diz: “O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos”.

O Livro da Vida contém os nomes daqueles que serão salvos. É um privilégio ter o nome nesse livro. E o mais interessante é que não é Deus quem escolhe os nomes que serão escritos no livro. Ele chamou cada ser humano para ser salvo e agora cabe a cada um querer ou não seu nome neste livro.

O mesmo livro aparece novamente em Apocalipse 21:27 falando da cidade santa: “Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro”.

22

Já em Apocalipse 20:12, aparece o termo “livros”. Acompanhe a leitura:

“Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.”

Atente para uma coisa. A existência desses livros não significa que Deus não condenará ninguém. Há pessoas que dizem assim: “Deus é amor, é bondade, é misericórdia, por isso Ele não irá condenar ninguém, todos serão salvos. Portanto, faça o que você quiser, viva do jeito que achar que deve viver, tudo dará certo no final!”.

Tremendo engano. Todos esses livros estão em conexão com o juízo de Deus para os seres humanos. Os que serão salvos têm seus nomes escritos no livro da vida e, por outro lado, os que rejeitam a Jesus terão os nomes apagados.

Segundo a Bíblia, apenas Jesus é capaz de abrir o livro que estava nas mãos do Pai:

“Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem

como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono; e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação...” Apocalipse 5:6-9

Somente Jesus sabe quem será salvo e quem irá se perder. Ele, somente Ele, pode ler os corações e compreender quem, de verdade, é dEle. Deixe de lutar sozinho. Jesus pode limpar o nosso pecado. A Bíblia nos garante: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. 1 João 1:9

Jesus pode nos dar forças para vencer os nossos erros. Essa promessa está em Judas 24: “Aquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria...”

23

Mas se sairmos de perto de Jesus, entraremos em uma zona de perigo. A Bíblia nos diz: “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” Atos 4:12

Em Apocalipse 5, antes de João ver o cordeiro abrindo o livro, ele chorou quando o anjo lhe disse que ninguém havia sido achado digno de abrir o livro. Não haveria nenhuma esperança para os seres humanos sem a presença e a vida de Jesus. Os 24 anciãos deixam claro porque Jesus pode salvar os seres humanos:

“... porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação.” Apocalipse 5:9

“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”

No livro do Apocalipse, o termo “cordeiro” aparece 26 vezes referindo-se a Jesus. Quando João Batista viu Jesus pela primeira vez, declarou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” João 1:29



No ritual simbólico do santuário do Antigo Testamento, o cordeiro era sacrificado no lugar do pecador e seu sangue o limpava do pecado. No Novo Testamento, a Bíblia nos ensina que Jesus é a realidade de cada um daqueles símbolos. Tudo o que Jesus passou tinha uma extraordinária força motivadora por trás:

“... e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados...” Apocalipse 1:5

Foi amor. Deus é amor em sua própria essência. Jesus amava tanto o ser humano que Ele não podia ficar indiferente a todo o sofrimento que passamos. O amor por nós é tão grande que trouxe Deus aos seres humanos como pessoa.

Mas, o que significa Deus ter se tornado um ser humano?

Jesus veio a terra para morrer no nosso lugar. A morte que ganhamos por causa da nossa natureza pecaminosa, Jesus veio sofrer por nós.

Paulo nos explica em Romanos 6:23 as consequências que o pecado traz: “Porque o salário do pecado é a morte...”

Quem peca deve morrer como consequência. E, infelizmente, todos os seres humanos são pecadores e já cometemos pecados inúmeras vezes. Pecado significa que quebramos ou até rejeitamos princípios de Deus para a nossa vida.

Não estou me referindo especificamente a um tipo de pecado. Não importa se tal pecado acarretará maiores ou menores consequências na vida daqueles que estão ao seu lado. Pecado sempre gera morte.

O verso de Romanos continua e nos traz esperança: “... mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Para que Jesus pudesse salvar o ser humano e trocar de lugar com ele, sua vida teria que ser sem nenhum pecado.

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.” Hebreus 4:15

Jesus venceu e morreu. Por isso, nós, mesmo derrotados, podemos

viver eternamente. Aqui está o grande plano de amor. Paulo explica: “Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras...” 1 Coríntios 15:3

Enganados pelo grande inimigo de Deus e tendo como única opção a morte eterna, Jesus Cristo nos libertou da terrível condenação pagando o preço com a sua própria vida. Recebemos assim um grande privilégio do nosso Senhor Jesus:

“... e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!” Apocalipse 1:6

Protagonista da Bíblia

No Antigo Testamento o ser humano dirigia-se a Deus através do sumo-sacerdote do santuário construído na terra sob as orientações do próprio Deus. Agora, pela graça divina, e através dos méritos de Jesus Cristo, cada pessoa que crê, é transformada em sacerdote, permitindo-lhe ir diretamente a Deus.

Ao lermos o Apocalipse, bem como toda a Bíblia, não há nenhuma dúvida de que Jesus é o personagem central. Jesus aparece em cada um dos capítulos do livro do Apocalipse expondo a revelação:

No Capítulo 1 – Como sacrifício completo e suficiente, Jesus é aquele que ministra em nosso favor.

Capítulo 2 – Jesus mostra o Seu interesse por Sua igreja através dos tempos, repreendendo amorosamente os erros e fortalecendo-a para as lutas.

Capítulo 3 – Como criador de todas as coisas, Ele compartilha o Seu trono com cada um daqueles que foram salvos.

Capítulos 4 e 5 – Como Cordeiro morto desde a fundação do mundo, Jesus é centro e a razão de toda a adoração.

Capítulo 6 – Como o grande líder da igreja que saiu vitorioso e para vencer.

Capítulo 7 – Jesus é o Cordeiro entre a multidão dos que foram salvos pelo seu sangue.



Capítulos 8 e 9 – Jesus recebe as orações dos santos e reprime todos os poderes do mal.

Capítulo 10 – Como anjo parado sobre a terra e o mar, anunciando “que não haveria mais demora”.

Capítulo 11 – Jesus é aquele que recebe os reinos do mundo da parte de Deus Pai.

Capítulo 12 – Como Filho prometido ao povo de Deus, que conquistou a morte e subiu ao trono do céu.

Capítulo 13 – Ele é o autor do livro da Vida, o qual contém o nome dos verdadeiros adoradores.

Capítulo 14 – Como o Cordeiro no Monte Sião, enviando a Sua última mensagem de misericórdia ao mundo.

Capítulos 15 e 16 – Como o Cordeiro recebendo louvor, mas que com seus juízos destrói o reino da apostasia.

Capítulos 17 e 18 – Jesus é o Cordeiro que chama o seu povo para sair de Babilônia.

Capítulo 19 – Como vitorioso Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Capítulo 20 – Jesus é o que sujeitará a Satanás durante o milênio e quem o destruirá no final desse período.

Capítulo 21 – Como o recriador do mundo, mais uma vez sem pecado, que enxugará de todos os olhos as lágrimas.

Capítulo 22 – Como o juiz que dá a recompensa final e envia o último convite aos moradores deste mundo perdido que caminha para a destruição.

Com séculos de antecipação, a Bíblia profetizou no Antigo Testamento que o Messias, o Salvador, nasceria de uma virgem (Isaías 7:14) na pequena cidade de Belém (Miquéias 5:2). O Novo Testamento confirma que, quando Jesus nasceu, essas profecias se cumpriram.

Antes de Sua encarnação Jesus sempre existiu junto com o Pai. O próprio Jesus afirmou: “... e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.” João 17:5

E a morte de Jesus, caso o ser humano pecasse, já estava decidida antes mesmo do pecado existir, diz Pedro em sua primeira carta, no capítulo 1, versos 18 a 20:

“... sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós.”

Mesmo tendo morrido, a ressurreição de Jesus demonstra que Ele tem poder sobre a vida e a morte, e isso nos dá a certeza e garantia da vida eterna.

“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 7:25

A partir de agora, a sua vida pode mudar de uma vez por todas. Basta abrir o seu coração a Deus e dizer-lhe: Eu aceito Jesus como o meu Salvador!

Jesus te ama e Ele quer te salvar. Ele é o personagem principal de toda a Bíblia, do livro do Apocalipse, e quer ser o personagem central da sua vida. Por que você não fecha os seus olhos e fala com Ele neste momento? Diga a Jesus que você O aceita. Reconheça o perdão e sinta Deus ao Seu lado, pois Ele está aí.

Ore comigo: Senhor, muito obrigado por ter enviado Jesus a esta terra para morrer em meu lugar. O meu pecado me levaria para a condenação, mas sei que não preciso mais sofrer com a condenação porque Jesus tomou para sempre o meu lugar. Entra no nosso coração. Muda os nossos hábitos e transforma aquilo que somos. Confiantes em tua salvação, pedimos tudo em nome de Jesus. Amém.



As Boas Notícias Reveladas

Seja mais uma vez bem vindo ao seminário “Apocalipse, o fim revelado”. Você já pensou no que nos reserva o futuro? Ao nos depararmos com notícias de tragédias, fome, assassinatos, desastres naturais, violência, uma pergunta parece tomar conta de todos os corações: Até quando?

O estudo da Bíblia enche de esperança os que acreditam em Jesus. Assim como os três primeiros capítulos de Gênesis apresentam a história da criação, a queda do homem no pecado e o paraíso perdido, os três últimos capítulos do Apocalipse mostram que Satanás e suas obras serão destruídos e o Éden será restaurado. Ou seja, o início da Bíblia mostra como o pecado entrou no mundo, o final diz como ele será eliminado.

O livro do Apocalipse é a esperança e a certeza que temos de que Deus quer dar de volta ao ser humano tudo aquilo que ele tinha, mas perdeu com o pecado. Poderíamos dizer que o Evangelho do Apocalipse é a nossa segurança neste mundo cheio de incertezas. Mas, existe um livro chamado Evangelho do Apocalipse?

Na verdade não, mas o significado é real. O termo evangelho significa “boas notícias” da parte de Deus em salvar o ser humano. O Apocalipse revela toda a beleza do amor de Deus ao salvar o pecador.

A Bíblia mostra Deus buscando e ajudando Seus filhos em meio a terríveis tragédias. João vê um anjo que tem uma missão dentro desse plano de salvação. Esse plano de Deus é um tema muito importante dentro do Apocalipse. Acompanhe a leitura:

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo...” Apocalipse 14:6

O evangelho eterno é a mensagem de salvação de Deus. Foi necessário executar um plano para salvar o ser humano, pois o pecado trouxe consequências perigosas e trágicas. O pecado nos separa de Deus e descarrega sobre o pecador a condenação à morte e à destituição da glória de Deus.

Mas para que essa terrível condição não se tornasse uma realidade na vida do ser humano, Paulo nos diz:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” Romanos 5:12

“Deu o seu Filho unigênito”

Depois da batalha de Bautzen, Napoleão Bonaparte escreveu: “Não perdi ninguém de importância”. A frase se torna mais dura quando se descobre que nesta batalha milhares de soldados haviam morrido defendendo a causa para a qual Napoleão os tinha enviado. Mas, como nenhum dos mortos tinha alta patente, para ele, não tinham importância.

Isso não é o que acontece com Deus. Para Ele cada ser humano é importante. Você e eu estávamos condenados à morte por causa do pecado. O amor de Deus fez com que Jesus assumisse o nosso lugar. E a minha morte agora foi a morte de Jesus. A minha culpa agora recaiu sobre os ombros de Jesus.

O que Jesus fez foi por toda a humanidade que está contaminada com o pecado, mas Jesus faria isso se fosse apenas por você ou apenas por mim. Um dos versos mais citados de toda a Bíblia deixa esse conceito bem claro.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

Deus não quer que você se perca. O que Ele fez foi para que você não tivesse que sofrer. A morte entrou pelo pecado de um homem e a morte sairá pela morte de um homem, Jesus. Contudo, depois de compreender e aceitar a morte de Jesus em seu lugar, há uma continuidade na decisão que tomamos. Jesus, em sua carta à igreja de Esmirna, promete: “... Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” Apocalipse 2:10

Deus entregou o Seu filho por causa do pecado. A entrega não foi como a de uma pessoa que está com um revólver apontado para o seu peito. Ele fez por amor, por escolha própria. Uma antiga história ilustra essa realidade do amor de Deus.



Durante meses, Margarida economizou, esperando comprar um bom presente de natal para o seu marido, Antônio. Quando faltavam poucos dias para o natal, o dia da entrega do “grande presente”, ela descobriu que o dinheiro que tinha juntado era insuficiente para o presente que ela queria dar ao marido.

O que fazer então? Encontrou um anúncio de uma empresa que comprava cabelos compridos e lá foi então. Vendeu a sua longa e bem cuidada cabeleira. Com o que lhe pagaram, comprou uma corrente de ouro para o relógio de bolso do Antônio, que pertenceu ao seu pai e ao seu avô, e que ele considerava um bem muito precioso e valioso.

Naquele dia, quando Antônio chegou em casa trouxe um pacote com o presente de natal de sua esposa. Ao abrir, Margarida viu duas lindas presilhas de cabelo que durante algum tempo admirava na vitrine de uma loja.

Ao refazer-se da tristeza que lhe veio ao pensar que agora elas seriam inúteis, pois já não tinha os longos cabelos, correu para buscar a corrente de ouro que tinha comprado para o marido.

Quando Antônio abriu o presente, foi ele quem ficou triste:

- Vendi o relógio, para comprar as suas presilhas!

Não há dúvida de que os dois se amavam, pois cada um tinha sacrificado algo que gostava muito para ver o outro feliz. Sacrificar-se para ver o outro feliz. Foi exatamente o que Deus fez, um sacrifício de vida pela sua felicidade.

Ninguém pode obrigar Deus a dar alguma coisa. Ele entregou Seu filho porque amava muito, porque Ele te ama muito! Amar é entregar-se, doar-se.

Não foi dinheiro que Deus deu. Não foi um continente, nem um planeta. Amou a tal ponto de entregar Seu filho à morte.

Aceite e creia

E o que Ele espera de nós? Ele não diz: “quer salvar-se, pague o preço!”, pois então os pobres não se salvariam. Também não diz: “trabalhe”, porque os doentes se perderiam. Também não diz: “se quiser salvar-se, estude!”, pois os que não tiveram oportunidades de estudar não poderiam se salvar.

Ele apenas diz: “Aceite, creia”. E isso você pode fazer, pois pode crer em Cristo. O plano de salvar a raça humana existe antes mesmo do homem experimentar o veneno amargo do pecado. Em Apocalipse 13:8 a Bíblia nos diz que:

“... e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”

Todos os que forem salvos serão por causa de Jesus. Ele é o único caminho que nos levará para a vitória e o completo abandono do pecado. Não existem dois planos da salvação – um no Antigo Testamento, antes de Jesus nascer na terra, e outro para o Novo Testamento, depois que Jesus viveu aqui na terra.

“Não há salvação em nenhum outro”

Jesus assumiu uma culpa que não era dele. Em Apocalipse 1:5, João apresenta que:

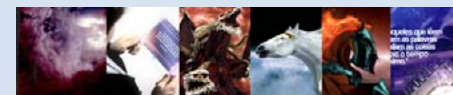
“... e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados...”

Antes de Jesus tornar-se homem, a salvação planejada seria consumada somente no futuro quando Ele assumiria de uma vez por todas a culpa do ser humano. Mas, para que essa realidade não fosse perdida, desde os dias de Adão e depois, com os rituais que envolveriam o santuário que Deus mandou construir, cordeirinhos deveriam ser sacrificados como símbolos.

O pecador colocava a sua mão sobre a cabeça do cordeiro e transferia a sua morte para o inocente animal. Essa morte acontecia em lugar da morte do próprio pecador. Jesus interrompeu esse sacrifício de animais, porque Ele é “o Cordeiro de Deus” e a sua missão de “tirar o pecado do mundo” foi bem sucedida.

Não há outra opção ou forma de sermos salvos. Em Atos 4:11 e 12 lemos:

“Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu



não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.”

O que Jesus faz é para sempre e é completo:

“... Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá.” Apocalipse 3:7

Isso quer dizer que, quando Cristo abre a porta de salvação, ninguém pode fechar. Nem o inimigo pode fechar a salvação para você. Mas, se você não aceitar, a porta da salvação se fechará e depois de fechada, ninguém mais poderá abrir.

Três passos para a salvação

E para receber a salvação hoje, existem três passos que precisamos dar:

Atos 16:31 – “Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.”

Crer em Jesus não é simplesmente dizer que Ele existe. Crer envolve confiança, compromisso e certeza. Crer em Jesus é procurar conhecer cada dia mais a Deus e a Sua vontade. Crer em Jesus é viver de acordo com aquilo que Deus espera de você. Crer em Jesus é aceitar pela fé andar pelos caminhos que Deus trilhou através da Bíblia.

Nem sempre é fácil fazer a vontade de Deus. Talvez seja exatamente isso que você esteja vivendo agora: Tenho tantas coisas para acertar! Os meus problemas são muito complicados! E como a minha família vai reagir?

Se você não confiar em Jesus, Ele não pode te salvar. Deus criou você como um ser livre. Respeita as suas decisões, mas hoje apela incansavelmente ao seu coração dizendo: Filho, filha, deixe-me cuidar de você!

Atos 3:19 – “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados...”

Arreponder-se é sentir tristeza por aquilo que fez e a vontade de não fazer mais. Arrependimento envolve a busca para a transformação do coração e da vida. No grego, a expressão usada é “metanóia”, que quer dizer mudança de mentalidade. Ou seja, na Bíblia arrependimento significa mudar a opinião.

É uma mudança genuína da mente e atitude para com Deus, consigo mesmo e com os demais. A pessoa arrependida, por meio do Espírito Santo, começa a ver as coisas como Deus vê. Conversão, portanto, significa dar uma volta e retroceder no caminho da vida de pecado, avançando para Deus.

1 João 1:9 – “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”

Primeiramente, o texto deixa bem claro que os seus pecados devem ser levados diretamente a Deus. Paulo nos diz em 1 Timóteo 2:5: “Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem...”

A razão disso é claramente vista em toda a Bíblia. Só Jesus tem a natureza divina e humana. Jesus é Deus e para salvar os seres humanos tomou a natureza humana. Jesus não cometeu nenhum pecado, portanto, não merecia morrer.

Mas ele morreu para pagar a dívida que os nossos pecados causaram. Não existe outro que reúna essas características para falar sobre as coisas de Deus ao homem em linguagem de homens e poder para apresentar-se a Deus e falar com Ele de igual para igual a respeito dos problemas dos homens.

Por isso, é apenas para Jesus que o seu pecado deve ser confessado. Feche a porta do seu quarto, ou aí mesmo onde você está e confesse a Deus seus pecados. Você não precisa de nenhum ser humano que te leve até Ele, pois essa é a função de Jesus Cristo. Este te coloca em contato com Deus diretamente.

Confessando os pecados

Mas, por que confessar?

A confissão é o reconhecimento do erro e a reafirmação de que em Deus as nossas falhas são perdoadas e os pecados apagados. Alguém me disse uma vez: Por que preciso confessar os meus pecados se Deus sabe todas as coisas?



A confissão serve para fortalecer o seu relacionamento com Deus. Ao confessar, você está buscando em Jesus o poder e a força para vencer. Lembre-se que a confissão envolve alguns elementos mais, como:

1. Sinceridade – você está falando com Deus que sabe todas as coisas. Não fique preocupado em querer impressioná-Lo. Abra seu coração, fale tudo o que está dentro de você. Fazer isso lhe fará muito bem. Tenho certeza disso! Tire essa angústia do coração. Pare diante de Deus e sinta-O ao seu lado.
2. Não justifique os seus pecados – Deus sabe o que você fez e porque fez. Não tente arrumar um culpado para o seu erro. É uma tendência natural do ser humano sempre querer justificar as suas falhas, ou explicar porque alguma coisa deu errado projetando a culpa em outra pessoa ou coisa.
3. Humildade e tristeza – esvazie-se do seu eu, deixe de lado toda vaidade ou orgulho. Reconheça sua incapacidade e demonstre sua insatisfação por causa daquilo que você fez.
4. Lembre-se da certeza do perdão – não existem pecados que Deus não possa perdoar. Mas, para que todo pecado seja perdoado, decisão e disposição do seu coração são necessárias em querer receber o perdão de Deus.

“Eis que estou à porta”

Jesus está lhe dizendo hoje: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.” Apocalipse 3:20

Jesus está batendo porque Ele quer entrar. Não deixe Jesus continuar do lado de fora. O que Ele tem para fazer em sua vida começa no seu coração. Ele quer mudar o seu caráter. Transformar seus hábitos.

“Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.” Filipenses 2:13

Não quer você experimentar essa transformação agora? Repita, então, comigo o que eu vou dizer. Não se preocupe se alguém vai lhe ver. Lembre-se

de que esse é um momento especial entre você e Deus:

- Senhor, reconheço que sou fraco diante das tentações e do pecado;
- Entendo que Jesus é poderoso para salvar-me;
- Aceito a morte de Jesus em meu lugar;
- Peço perdão dos meus pecados;
- Purifica a minha vida;
- Transforma-me completamente;
- Eu quero ter o Senhor em minha vida.

Ore comigo:

Grande Deus, o Senhor ouviu essa importante decisão que foi tomada. Mais um filho, mais uma filha, foram neste momento resgatados pelo Teu poder. Ajuda-nos a vencer as tentações. A compreender o verdadeiro arrependimento e sentir o perdão através de nossa sincera confissão. Não somos nada, mas em Ti teremos a vitória e por isso oramos em nome de Jesus. Amém.



As Sete Mensagens Reveladas

Espero que você tenha passado bem desde o nosso último encontro. Muitas verdades já foram esclarecidas e estamos caminhando para descobertas ainda maiores.

A maior parte dos livros que formam o Novo Testamento é composta de cartas que foram escritas pelos apóstolos a várias congregações do passado. Mas as mensagens não estão presas ao tempo. Chegam até os nossos dias. Seu conteúdo é universal.

Existe algo que faz do Apocalipse um livro realmente único. É a revelação de Jesus Cristo, expressa em cartas enviadas para sete igrejas situadas na Ásia com instruções, bem como mensagens proféticas aplicadas a sete períodos específicos da história da igreja cristã.

36

As cartas trazem mensagens que produzem o crescimento e fortalecimento espiritual daquele que busca organizar sua vida de acordo com as mensagens que vêm diretamente de Deus.

Sete igrejas receberam as cartas de Deus: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodiceia. Existem pontos comuns em cada uma dessas cartas: elas foram escritas para o anjo ou mensageiro de cada igreja. Em cada carta, Jesus apresenta-Se com uma identificação especial, adequada às necessidades desse período da igreja.

Por exemplo, ao escrever a Esmirna, Jesus apresenta-se como o “que esteve morto e tornou a viver”. Em cada carta há um elogio que reflete as virtudes da igreja, com exceção da carta à Laodiceia. Há reprovação destinada a ajudar no crescimento em áreas perigosas e problemáticas da igreja, com exceção das cartas para Esmirna e Filadélfia. Também aparecem nas cartas um conselho e uma promessa de Deus.

Três declarações aparecem nas mensagens a cada igreja as quais têm muita relevância e importância para os cristãos de todas as eras.

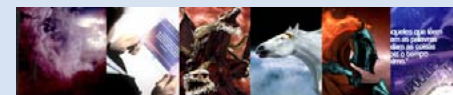
- “Conheço as tuas obras...”, conforme encontramos em Apocalipse 2:2, 9, 13, 19; 3:1, 8 e 15.

- A expressão “Ao vencedor...” aparece em Apocalipse 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21.
- E “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas...” em Apocalipse 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22.

Dessas três declarações, surgem nitidamente três mensagens de Deus para todas as pessoas em todos os tempos e em todas as épocas.

1. Deus me conhece totalmente e não posso enganá-Lo. No Salmo 139, escrito por Davi, os três primeiros versos ele dizem: “Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti”. Deus Se importa com você. Tudo o que está relacionado à sua vida Deus conhece. Ele sabe como é que você conheceu esse seminário. Como está o seu coração. Talvez você se sinta desiludido com a vida. O marido que prometeu lhe amar, hoje te abandonou. Aquele filho criado com tanto amor está andando por caminhos errados, no mundo das drogas. Deus conhece Suas aflições. Ele sabe sua dor e está sofrendo ao seu lado e lhe diz: Não desanime jamais! E daí surge a segunda mensagem de Deus nas cartas às igrejas e que fala a nós.
2. Quando Deus diz “ao vencedor”, ele está dizendo que quer fazer de você um vencedor. Deus não te criou para ser um derrotado ou fracassado. Em Filipenses 4:13, a Bíblia nos diz que “Tudo posso naquele que me fortalece”. A maior vitória que um ser humano pode alcançar é receber das mãos de Deus a vida eterna; e Deus quer lhe dar a vida eterna. Levante sua cabeça. Se os problemas parecem muito grandes, lembre-se sempre que Deus está contigo. Ele tem uma solução. Mas, saiba de uma coisa: a solução de Deus nem sempre é a que você queria, mas é sempre a melhor. Diz o Salmo 30:5: “... Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”.
3. Para isso devo sempre obedecer a voz do Espírito Santo. Deus não nos abandonou neste mundo sem nos mostrar claramente quais devem ser nossas escolhas e decisões. Ele continua cuidando de tudo.

37



Número 7 na profecia

As sete igrejas que recebem as cartas formam a primeira série de sete do livro do Apocalipse. As outras séries são os sete selos, as sete trombetas, as sete pragas, as sete bem-aventuranças.

A repetição do número sete nos sugere que ele representa um número simbólico no contexto da profecia. Mesmo porque essa região para onde as cartas foram enviadas tinha mais de sete igrejas. Foram escolhidas apenas sete devido às características como símbolos proféticos, marcando também sete períodos proféticos da história da igreja cristã.

Uma das igrejas que estava nessa região era a de Hierápolis, que é mencionada por Paulo em Colossenses 4:13, que encontrava-se entre Filadélfia e Laodiceia. Ela não foi escolhida para receber uma das cartas do Apocalipse porque suas características não serviriam para simbolizar um período no qual a igreja de Deus passaria aqui na terra.

38

Jesus deixa bem claro a João que as revelações do Apocalipse estão direcionadas também para o futuro. Veja Apocalipse 1:19: "Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas".

As revelações do Apocalipse chegam até a segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. A volta é o grande clímax da história deste mundo e também representa o fim do mal e o começo de uma vida eterna e perfeita. Os sete períodos históricos no qual as sete igrejas representam também terminam com a volta de Jesus, a nossa maior esperança.

Éfeso

A primeira igreja é a de Éfeso. Jesus a elogia em Apocalipse 2:2, por causa do trabalho árduo e da perseverança. Ao mesmo tempo em que essa igreja não tolerava homens maus colocando à prova os que diziam ser apóstolos, mas não eram. Em vários textos do Novo Testamento encontramos a luta dos cristãos na formação da igreja para impedir que doutrinas falsas entrassem na igreja.

A igreja de Éfeso não permitiu que a mentira se misturasse com a verdade. Assim deve ser a nossa posição. A Bíblia é a nossa única e segura regra

de fé e de vida. Tudo o que a igreja deve ensinar está contido neste livro. Não são as opiniões de homens ou mulheres que importam quando estamos falando da verdade de Deus para este mundo.

Infelizmente, hoje, há muitas opiniões pessoais que estão se tornando verdades divinas na boca de muitos pregadores. Pessoas são enganadas em sua religiosidade. Preste atenção no que estou lhe dizendo: estude a Bíblia! Procure saber por meio do próprio texto sagrado qual é o verdadeiro caminho.

A reprovação diz que a igreja havia abandonado o seu primeiro amor. Algumas coisas que eles estavam fazendo não eram do agrado de Deus. E eles deveriam se arrepender daquelas coisas e abandonar sua prática.

A igreja de Éfeso representa a época dos apóstolos, durante o primeiro século da era cristã. Foi um tempo de intenso crescimento do cristianismo. Nessa época, os cristãos chegaram a ser mais ou menos 6 milhões de pessoas. Era um período de pureza e fidelidade na doutrina e no estudo da Bíblia.

39

Esmirna

A segunda igreja é a de Esmirna. Essa igreja recebe somente elogio. Jesus se dirige a essa igreja que conhecia as aflições e a pobreza da igreja, mas na verdade era rica. Ele também fala de um período de 10 dias de perseguição que ela sofreria, em Apocalipse 2:10.

A igreja de Esmirna marca um período de perseguições gerais. Durante o segundo e terceiro séculos, os imperadores romanos procuraram exterminar a igreja cristã com perseguições. Mas o exemplo dos mártires movia o coração dos sinceros, os quais se convertiam, aumentando assim o número dos cristãos.

Um exemplo dessas perseguições aconteceu com Policarpo. Ele foi pastor da igreja de Esmirna. O Estado exigia que ele adorasse a César como se fosse um Deus, mas ele não o fez e lhe custou a vida.

Quando exigiram que renunciasse a Cristo se quisesse salvar a sua vida, respondeu: "Servi a meu Jesus por cinquenta anos e Ele não falhou comigo nem um só dia. Como poderia traí-lo agora?"



Foi queimado vivo, atado a um poste na encosta do Monte Pagus, no ano 168. Como ele, outros milhares se tornaram mártires.

Esse período termina em 313, no edito de tolerância de Milão, assinado por Constantino.

Pérgamo

A terceira igreja é a de Pérgamo. O elogio a essa igreja é referente à sua fidelidade ao nome de Jesus, não havendo renunciado sua fé. A reprovação dizia que a igreja tinha pessoas que estavam apegadas aos ensinamentos contrários aos da Bíblia, como o de Balaão e a doutrina dos nicolaítas.

Quando Constantino assinou o edito de tolerância de Milão em 313, dando liberdade de culto aos cristãos, pouco depois, disse que estava convertendo ao cristianismo. Com isso, despertou natural gratidão e admiração da igreja que até então era duramente perseguida.

O imperador, porém, continuou sendo o líder máximo do paganismo, ao mesmo tempo em que assistia aos cultos cristãos. Envolveu-se nos assuntos da igreja, exercendo sua influência. No dia 7 de março de 321, ditou a primeira lei tornando obrigatória a observância do domingo, dia em que os pagãos adoravam o deus Sol. Com isso, essa prática acabou se infiltrando no cristianismo sem ter nenhuma base bíblica. Essa mudança será estudada ainda nesse seminário "Apocalipse, o fim revelado".

Nesse período, o que fica evidente é que Satanás tentou destruir a igreja de Deus com as perseguições e as inúmeras mortes que aconteceram. Como não conseguiu, fez com que a igreja se misturasse com o Estado, introduzindo nela pagãos e suas ideias não convertidas.

Essas práticas do paganismo dentro da igreja foram enfraquecendo-a. Pérgamo refere-se aos séculos quatro, cinco e metade do seis.

Tiatira

A quarta igreja é a de Tiatira. O elogio que recebe é por causa do amor, da fé, do serviço e da perseverança. A igreja é reprovada porque Jezabel estava sendo tolerada dentro dela. Esta, que se dizia profetisa, estava levando os

membros da igreja para a imoralidade sexual e ingestão de alimentos usados no sacrifício a ídolos.

Jezabel era filha de um rei sidônio, adorador de um deus chamado Baal, e que introduziu no meio do povo de Deus, Israel, a corrupção religiosa e o abandono das verdades divinas. Foi contemporânea do profeta Elias.

A mesma tragédia estava se repetindo agora na igreja de Tiatira e Deus a adverte contra os perigos que estava correndo por permitir que essas doutrinas falsas entrassem no dia a dia dos membros e das famílias cristãs da cidade.

No ano de 538, entrou em vigor o edito de Justiniano, que permitia condenar, até com pena de morte, os que não respeitassem os ensinamentos do bispo de Roma.

Como aconteceu com Constantino, a religião cristã se tornou a religião oficial do império. Muitas doutrinas pagãs entraram na igreja nesta época, e os cristãos influenciados por essas doutrinas perseguiram aquela minoria que se mantinha fiel às Escrituras.

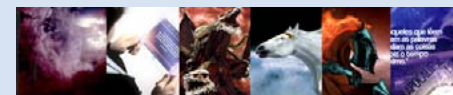
Do século quatro ao século quinze muitas doutrinas passaram a fazer parte do cristianismo, por causa da associação entre o cristianismo e o paganismo, e não possuem nenhum respaldo bíblico para acreditarmos dessa forma. Algumas dessas doutrinas, além da que apresenta a mudança do sábado para o domingo, são:

- Oração pelos mortos e depois a canonização de santos mortos; Doutrina do purgatório; Uso de água abençoada; Inquisição; Confissão dos pecados a homens; Purgatório; Os 7 Sacramentos entre outras.

Tiatira representa o período que vai desde o século seis ao quinze – período chamado de Idade Média.

Sardes

A quinta igreja é a de Sardes. Jesus apresenta primeiro a reprovação. A igreja de Sardes tinha a fama de estar viva, mas na verdade estava morta. Um poucas pessoas na igreja não tinham se contaminado com a mentira e os enganos da época. A essas pessoas Jesus assegura que estarão com Ele vestidos de branco, pois eles são dignos.



Sardes corresponde à igreja no século dezessete e a primeira parte do século dezoito, quando a verdade bíblica começou a abrir caminho por meio da pregação dos reformadores.

Entre os que se levantaram estava Martinho Lutero que trouxe, entre muitas contribuições, a ideia de que o ser humano tem acesso diretamente a Deus para alcançar o perdão dos seus pecados, não precisando pagar nada a homens para alcançar o favor de Deus.

Filadélfia

A sexta igreja é a de Filadélfia. A igreja tinha pouca força, mas havia guardado as Palavras de Deus e não negou o nome de Jesus. À essa igreja, Jesus também não faz reprovação.

O nome Filadélfia significa amor fraternal. Representa a última parte do século dezoito e a primeira do século dezenove, período correspondente com o nascimento da expansão missionária e a organização das Sociedades Bíblicas.

Neste período aprofundam-se os estudos dos livros proféticos de Daniel e Apocalipse.

Três datas aparecem como indicativas desse período:

- 1755 quando ocorreu o grande terremoto de Lisboa;
- 1798 quando houve o escurecimento do sol e da Lua – chamado de dia escuro;
- 1833 quando aconteceu a queda das estrelas.

Laodiceia

E então a última igreja é Laodiceia. Contrário as outras, essa igreja não recebe de Deus nenhum elogio. Mas uma repreensão sobre a situação da igreja marcada pela mornidão. Não era quente e nem fria e Jesus afirma que estava a ponto de vomitá-la.

Jesus diz a essa igreja: “Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te”. Apocalipse 3:19

Apesar da triste condição de autossuficiência e miséria espiritual de Laodiceia, Deus continua a amá-la; não tolera seus erros, mas dirige conselhos mais comoventes e lhe oferece entrar em comunhão íntima com Ele, para isso Jesus diz: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”. Apocalipse 3:20

Esse período da igreja vai até a volta do Senhor Jesus. E é exatamente neste período da história que nós estamos vivendo.

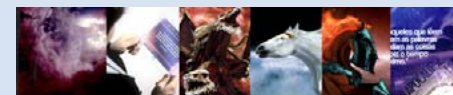
Além dos conselhos, as sete igrejas nos mostram que já estamos às portas do grande encontro com Jesus Cristo.

Ele vai voltar e o que Ele mais quer neste momento é que você abra a porta do seu coração, pois se Ele ficar de fora, não existe como você se salvar. É somente por Jesus e não foi por acaso que esse material chegou às suas mãos. Deus marcou esse encontro com você. Hoje ele quer entrar no seu coração e mudar a sua vida.

Ele está batendo à porta do seu coração. Abra a porta para Jesus entrar. Jesus quer transformar sua vida, quer lhe ajudar nos seus problemas, dar forças e sabedoria para escolher certo.

Essa deve ser a sua decisão. Para confirmá-la, ore comigo:

Senhor, obrigado por não ter nos deixado neste mundo abandonados por causa do nosso pecado. Obrigado pelas claras lições que o Senhor tem nos dado através da Tua palavra. É bom saber que o Senhor está conduzindo a história deste mundo e em breve poderemos nos encontrar contigo. Eu sei que neste momento muitos corações estão ouvindo as batidas na porta e eu lhe entrego nas Tuas mãos estes Teus filhos que acabaram de abri-lo para que o Senhor faça morada. Em nome de Jesus, Amém.



A Volta de Jesus Revelada

Seja muito bem vindo ao nosso sexto estudo do seminário “Apocalipse, o fim revelado”. Nos estudos anteriores entendemos que Deus nos ama muito e que o Seu maior interesse é nos tirar deste mundo cheio do pecado. E a Bíblia deixa bem claro que o final do pecado e do mal acontecerá quando Jesus voltar a este mundo. Essa verdade é repetida em mais de 2500 textos.

A oração do Pai Nosso, ensinada por Jesus, apresenta essa realidade quando é dito: “venha o teu reino...” No credo apostólico do segundo século depois de Cristo, também encontramos a mesma referência quando, falando de Jesus, diz que Ele “está assentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir a julgar vivos e os mortos”.

Jesus deixou a promessa de Sua vinda estabelecida e firmada em Seus momentos finais de vida aqui na terra. Podemos encontrá-la no evangelho de João, capítulo 14, nos três primeiros versos:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.” João 14:1-3

No livro do Apocalipse, Jesus é o personagem central e Sua volta a este mundo é o acontecimento mais importante. Cada cena do livro do Apocalipse aponta para o retorno de Jesus. É o fim do conflito entre o bem e o mal, momento em que Satanás será acorrentado e, depois, será finalmente destruído.

O primeiro capítulo livro do Apocalipse fala do momento da volta de Jesus.

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá...” Apocalipse 1:7

Por essa descrição é possível entender que ninguém ficará sem saber o que está acontecendo. Cada habitante do planeta que estiver vivo por ocasião da volta de Jesus assistirá algo único e maravilhoso.

Falsos cristos e a volta de Jesus

Você se surpreenderia se eu lhe dissesse que Satanás tentará enganar as pessoas também com relação à volta de Jesus? Ele fez isso quando Jesus veio pela primeira vez. Conseguiu fomentar ignorância, erro e falta de interesse que resultou em um povo tomado de surpresa e com nenhuma preocupação com o que estava acontecendo em uma manjedoura em Belém, marcada por uma estrela.

E o engano não seria com pequenos sinais, mas deixariam as pessoas perplexas. O livro do Apocalipse diz:

“Porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.” Apocalipse 16:14

Esse engano do diabo foi alertado por Jesus. Acompanhe o que ele disse em Seu sermão sobre o futuro em Mateus 24:4 e 5:

“E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.”

Existem muitas pessoas hoje que estão afirmando ser Jesus ou que falam em nome dEle. Em consequência disso, lideram igrejas na quais sua palavra vale como se fosse a palavra do próprio Deus. E o mais impressionante é que existem pessoas dispostas a seguir essas ideias.

Na história encontramos muitas tragédias resultantes desses falsos cristos, como suicídios de homens-bomba e homicídios em massa, como o famoso caso de Jim Jones. Jim Jones foi o líder de uma seita norte-americana na década de 70. Fundador da igreja Templo dos Povos, levou mais de 900 pessoas ao suicídio por envenenamento.

Paulo também alertou quanto a esse perigo em 2 Coríntios 11:14: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz”.

Mas seus enganos e estratégias não ficarão sem punição. A volta de Jesus é também o momento no qual Deus fará o acerto com o maior inimigo da humanidade. Em outra carta, Paulo diz que quando Jesus voltar:

“Então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. Ora,



o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.” 2 Tessalonicenses 2:8-10

Fica claro que Satanás tentará imitar a segunda vinda de Cristo a essa terra. Mesmo a Bíblia trazendo essa advertência, isso não será suficiente para todas as pessoas estarem preparadas.

Você fez uma escolha muito importante: decidiu estudar a Bíblia. Jesus disse que a verdade da Bíblia tem um poder libertador. Liberta o ser humano do engano, da falsidade religiosa, do medo, do mal deste mundo e acima de tudo nos libertará de uma vez por todas do pecado que destrói a nossa felicidade.

“Assim há de ser a vinda do Filho do Homem”

46

Quando Jesus voltar, Ele não virá secretamente como foi sua primeira vinda a este mundo. O próprio Senhor Jesus disse:

“Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Vede que vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.” Mateus 24:23-27

Não há nada de secreto em relâmpagos, ilustração usada por Jesus para dizer que Sua volta será pública. Isso se harmoniza com outras passagens da Bíblia, como o Salmo 50:3 que nos diz: “Vem o nosso Deus e não guarda silêncio...”

Em 1 Tessalonicenses 4:16, Paulo declara que: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro...”

A volta de Jesus será o maior e mais espetacular acontecimento de toda

a história deste mundo. Será algo incomparável. Não existem palavras para descrever com exatidão o que ocorrerá.

Mais textos da Bíblia nos ajudam a entender melhor como será a segunda vinda de Jesus.

1. Em Atos 1:11, o anjo que aparece aos discípulos que olhavam para o céu vendo Jesus subir e voltar ao Pai lhe anuncia: “e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir”.

Jesus virá em forma pessoal. Não será como uma força ou simplesmente levando os salvos diretamente para o céu sem que os outros saibam o que está acontecendo; o que alguns chamam de arrebatamento secreto.

2. Tomé, um dos discípulos de Jesus, teve uma experiência para comprovar sua fé e nos deu mais um indício de como será a volta de Jesus. Jesus já havia ressuscitado e Tomé ainda não O tinha visto. Mesmo diante do testemunho dos discípulos, Tomé não aceitou prontamente. “Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei”. João 20:25 Uma semana depois, Tomé encontra-se com Jesus que lhe convida: “Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente”. João 20:27

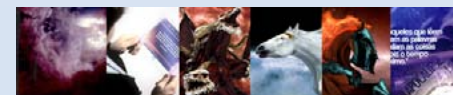
Jesus virá corporalmente. Quando Ele ressuscitou, estava em seu corpo. E desse mesmo jeito Ele voltará para buscar os seres humanos fiéis que desejaram e escolheram viver a eternidade ao Seu lado.

3. O livro do Apocalipse diz que: “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá...” Apocalipse 1:7

Jesus virá de forma visível e todos verão. Não haverá pessoa que não perceberá que Jesus está voltando. Essa promessa vale também para aqueles que nunca enxergaram nada em sua vida e a primeira coisa que verão será a volta de Jesus.

Em sua primeira vinda à Terra, Jesus veio sozinho, no ventre de uma mulher. Mas isso não acontecerá na segunda vez. Jesus nos diz que:

47



“E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.” Mateus 24:31

A segunda vinda de Jesus é o ponto alto do plano de salvação que Deus traçou para resgatar os seres humanos das garras do mal. Da mesma forma que, quando compro alguma coisa, pago e peço que guardem para buscar depois, Jesus nos comprou com o Seu sangue, e quer que sejamos guardados entre os seus salvos enquanto Ele está preparando moradas no céu.

Dia do juízo

Na volta de Cristo, os anjos de Deus recolherão todos os fiéis dos quatro cantos do mundo. E neste dia, também será o momento do acerto de contas com Deus. Em Apocalipse 22:12, João escreveu que em Sua segunda vinda, Jesus dirá:

48

“E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.”

Naquele dia não haverá desculpas. A tendência de esquecer nossas responsabilidades é percebida em muitos aspectos das nossas vidas. Quando dois carros batem, na maioria das vezes gera-se um impasse em quem é o culpado. Um sempre quer colocar a culpa no outro.

Grandes esforços são feitos em muitos tribunais para tentar inocentar um criminoso claramente culpado. Algumas das desculpas dizem que ele não pode ser responsabilizado pelo que fez, pois quando era criança foi abusado e por isso tem esse comportamento agressivo.

Não está distante de nós o dia em que cada um terá que dar conta de si mesmo a Deus. Diante de Deus não podemos justificar as nossas culpas e nem projetá-las em alguém. Seus argumentos para amenizar as escolhas e decisões erradas não terão nenhum valor, por mais lógicos que sejam.

Deus providencia hoje para você meios de vencer o pecado. Ele te chama para uma nova vida aqui na terra para assim lhe preparar para o dia do grande encontro. Será um momento de muita alegria. Um dia maravilhoso para os salvos. Você precisa abandonar o que está lhe afastando de Deus.



Felicidade de alguns, tristeza de outros

Falando sobre esse dia, Isaías nos diz que: “Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou”. Isaías 25:8

Momento do reencontro com pessoas queridas: mães com seus filhos, filhos com seus pais. Pessoas que foram separadas de nós por causa de tragédias. Abraços carregados de saudades comemorando um tempo de paz e alegria que nunca mais terá fim.

Mas para aqueles que não se entregaram, a volta de Jesus, ao invés de ser um momento de alegria e comemoração, será um tempo de choro, angústia e medo. Diz a Bíblia que na volta de Jesus:

“... o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro...” Apocalipse 6:14-16

A diferença entre esses dois grupos está determinada pela aceitação ou não de Cristo Jesus como Salvador. Faça parte do grupo dos que aceitam a Jesus.

Aceitar a Jesus significa

Talvez você esteja se perguntado, o que envolve aceitar a Jesus? São duas coisas que a partir de agora farão parte de sua vida:

1. Aceitar a Jesus significa reorganizar sua vida de acordo com a Bíblia Sagrada.

Jesus explicou no Sermão do Monte, quando disse:

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva,



49

transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.” Mateus 7:24-27

2. Aceitar a Jesus significa obediência às Leis de Deus.

No mesmo Sermão do Monte, Jesus continua dizendo:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.” Mateus 7:21-23

Recompensa final

Durante uma batalha, um soldado foi ferido em uma das pernas. Contudo, apoiado em uma perna só, continuou lutando até o momento em que a outra perna também foi atingida. Ele foi levado rapidamente para o hospital.

Todos acharam que ele iria morrer, mas isso não aconteceu. Ele continuou vivo. No entanto, teve as suas duas pernas amputadas. Sua coragem e determinação lhe rendeu uma condecoração do governo.

No dia da entrega das medalhas, ele chegou ao auditório em uma cadeira de rodas. Um dos generais presentes faria a entrega das medalhas. Mas, na hora desse soldado ser premiado, o general que foi seu chefe e que o acompanhou nos momentos de dor, tomou a medalha das mãos do outro general e correu para colocá-la em seu peito. Depois de um abraço e lágrimas que correram no rosto do general e do soldado, os presentes aplaudiram.

Aquele general queria dar a recompensa, pois ele acompanhou toda a luta. Ele sabia o que significava aquela medalha para o bravo soldado.

Jesus está assim no céu hoje. Esperando o momento para colocar uma medalha em você. A medalha da salvação e da vida eterna. Ele tem preparado para os salvos uma nova vida perfeita. A Bíblia nos diz que:

“... Ihes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4

O que é que torna o céu tão atrativo? Será que são as ruas de ouro ou as portas de pérolas? Não, nada disso. O céu nos atrai porque ali poderemos ver face a face Aquele que nos amou tanto que se entregou para que pudéssemos ter a vida eterna.

O que é que torna a sua casa tão atrativa? Os móveis? As paredes? Provavelmente não.

Atrativo do Lar

Uma mãe estava em um estágio muito avançado de uma terrível doença e foi preciso que ela se separasse de sua única filha. A criança não podia compreender o estado de saúde da sua mãe e a sua doença.

Ela foi levada para a casa de um vizinho, mas chorava todas as noites; queria voltar para o lado da sua mãe. E a mãe piorava a cada dia. Por fim, a mãe faleceu. Os familiares e amigos acharam melhor que a criança não visse sua mãe morta. Após o sepultamento levaram a menina de volta para sua casa. Ela começou a ir de cômodo em cômodo gritando: Mamãe! Mamãe!

Quando percebeu que a mãe não estava mais em casa, começou a chorar e pedir que a levasse de volta para a casa do vizinho. Aquela casa só tinha significado para aquela criança por causa da presença da mãe.

Assim é o Céu. Ele só tem significado para nós por causa da presença de Jesus. E Jesus quer muito ter você com Ele no céu.

Deus está apelando nesse momento ao seu coração. Chega de lutar sozinho. Deus quer lutar ao seu lado. Ele te ama, se importa com sua vida. Ele vai voltar e o que você tem que fazer hoje é dizer: Senhor, eu quero me preparar para viver a eternidade ao Seu lado.

Ore comigo: Senhor, a Tua Palavra é inspiração e conforto para nossas vidas. Sabemos que o Senhor está muito triste com todo o mal deste mundo. Mas, neste momento, lhe entrego nas mãos cada filho teu que está estudando a Bíblia e procurando conhecer mais do teu amor. Quando o Senhor voltar, queremos estar prontos para nos libertar do pecado e ter uma nova vida ao Teu lado. Em nome de Jesus. Amém.



O Fim do Mal Revelado

É com grande alegria que eu recebo você para nosso sétimo tema da série "Apocalipse, o fim revelado". A cada estudo, Deus tem nos mostrado grandes verdades reveladas em Sua Palavra que poderão nos ajudar a ter uma vida mais feliz aqui nesta terra, mas acima de tudo uma nova vida perfeita e eterna quando Jesus voltar. Mas há um inimigo que trabalha para que isso não aconteça.

Satanás está furioso porque a Bíblia Sagrada mostra quem realmente ele é e como será seu fim. E isso coloca em risco sua maior estratégia para nossos dias, que é o disfarce. Ele não se mostra como realmente é. Está sempre escondido atrás de alguma coisa que seja atrativa para os seres humanos.

Chamamos isso de tentação. Armadilhas que o diabo coloca para seduzir as pessoas, torná-las presas fáceis para o seu objetivo de destruí-las. Mas, isso não quer dizer que o diabo esteja em vantagem. O livro do Apocalipse descreve sua trajetória de ruína.

Acompanhe o que está escrito em Apocalipse 12:10-12:

"Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta."

Uma das grandes estratégias do inimigo de Deus tem sido espalhar a ideia de que o livro do Apocalipse é incompreensível. Isso não é verdade. O livro do Apocalipse está aberto para todas as pessoas que procuram entender as mensagens de Deus para os dias finais da história deste mundo.

A mensagem de que Deus não está distante de você é o conteúdo geral do Apocalipse. Temos um Deus no Céu que se importa com seus sonhos, sua família, seu emprego, seus problemas e entende todo seu sofrimento.

Talvez, neste momento, pode ser que seus olhos estejam cheios de lágrimas por causa da morte de alguém. Nenhum problema é tão grande que Deus não tenha uma solução, até mesmo a morte.

A Bíblia nos fala que acontecerão duas ressurreições. Acompanhe as palavras do próprio Jesus explicando o que acontecerá em breve:

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo." João 5:28-29

A ressurreição dos mortos não é nenhuma surpresa dentro da Bíblia. Pode ser que você nunca tenha ouvido sobre isso, mas a ressurreição é certa na revelação que Deus nos deixou. É também a esperança de que um dia poderemos rever aqueles de quem nos separamos por causa da morte.

Morte e ressurreição dos fiéis

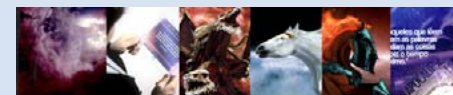
Um grupo de pessoas ressuscitará para ser salvo de uma vez por todas deste mundo de pecado. Já o outro grupo ressuscitará simplesmente para receber a condenação, o juízo. Essas ressurreições não acontecerão juntas, ao mesmo tempo. Um grupo ressuscitará antes. A Bíblia nos diz qual grupo é esse em Apocalipse 20:6:

"Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos."

Os justos voltam à vida para reinarem com Cristo no Céu por um período de mil anos. A Bíblia revela qual será o momento no qual os mortos justos ressuscitarão. Acompanhe o que Paulo escreveu em 1 Tessalonicenses 4:16:

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro."

A volta de Jesus a essa terra será o momento em que os mortos fiéis sairão das sepulturas. Jesus vem em glória e majestade. E a glória e poder de Deus não serão apenas vistos nos céus, mas na terra também.



As sepulturas começam a se abrir e todos aqueles que entregaram a vida para Deus a fim de seguirem a vontade dEle também podem olhar para o céu e assistir o maior espetáculo que já aconteceu aqui na terra. A ordem vem de Jesus. Abrirão mais uma vez os seus olhos para nunca mais fecharem.

Recapitulando o que os textos bíblicos nos informaram até aqui, acontecerá o seguinte:

1. Jesus Cristo vem com as nuvens do céu com poder e muita glória, acompanhado dos seus anjos.
2. Do céu, Jesus dá a ordem e os mortos em Cristo, ou seja, os mortos fiéis ressuscitam.
3. Eles são levados para o Céu e reinarão com Cristo por mil anos.

Morte e ressurreição dos infiéis

Existe o grupo dos mortos que não foram fiéis. Pessoas que não escolheram a salvação. Homens e mulheres pelos quais Jesus morreu para resgatar, mas que não O aceitaram. O que acontecerá com esse grupo por ocasião da volta de Jesus? A Bíblia tem a resposta.

Veja o que diz Apocalipse 20:5: “Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos...”

Os mesmos mil anos em que os salvos estarão reinando com Jesus no Céu. Ou seja, quando Jesus voltar, os mortos que não foram fiéis a Deus permanecerão mortos. Eles não verão a volta de Jesus. Para eles é como se nada tivesse acontecido.

Ainda existe o grupo dos infiéis que estarão vivos na volta de Jesus. Sobre eles a Bíblia nos diz:

“Se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.” 2 Tessalonicenses 1:6-8

E no capítulo 2, verso 8:



“Então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.”

Os quatro grupos: fiéis vivos, fiéis mortos, infiéis vivos e infiéis mortos, se transformarão em apenas dois – o grupo dos perdidos, que será dos infiéis mortos eternamente após a volta de Jesus, e o grupo dos salvos, no qual estarão os fiéis vivos, de todo o mundo e de todas as épocas, eternamente com Jesus no Céu.

Julgamento mundo

No Céu, o tempo será dedicado a uma importante missão. A Bíblia nos diz o que os salvos farão no Céu. Em Apocalipse 20:4, João diz: “Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar...”.

Paulo afirma em 1 Coríntios 6:2 e 3: “Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?... Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!”

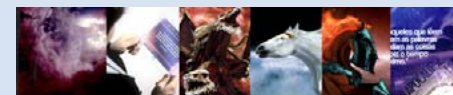
Quem são os santos? De acordo com a Bíblia, no sentido da palavra, santo quer dizer separado, diferente do mundo. É por isso que as Escrituras dizem que a igreja de Deus deve ser santa, sem mancha, ou seja, separada do pecado.

Os santos dos quais a Bíblia fala que julgarão o mundo não são estátuas ou esculturas. Em realidade, são aqueles que se separaram do mal deste mundo e viveram respeitando os princípios da Palavra de Deus. Ou seja, uma santidade oferecida a todos nós.

Esse julgamento no Céu não afetará os justos, que já estarão julgados e aprovados antes da vinda de Jesus, cujo prêmio recebido terá sido a vida eterna. Esse julgamento será direcionado aos ímpios que ressuscitarão após os mil anos, o diabo e os seus anjos.

A Bíblia nos diz: “Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus”. João 3:18

Este juízo no Céu também serve para que os santos compreendam porque nem todos se salvaram. Será um momento em que as dúvidas com



relação ao pecado, o mal e a justiça de Deus serão desfeitas.

Com isso, Deus coloca-se diante de todo o universo para que não exista mais nenhuma dúvida do Seu amor e Seu perdão.

A prisão de Satanás

Durante os mil anos o diabo estará sem ter o que fazer. Suas obras nos últimos séculos têm sido matar, roubar e destruir. Mas, agora, com a terra completamente sem vida, não terá o que fazer. Nesse sentido, Satanás estará como em prisão.

Apocalipse 20:1-3 descreve esse futuro:

“Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.”

A terra estará, então, desolada, sem luz, sem seres humanos, sem cidades, sem alegria, sem vida. Por essas razões, Satanás estará atado às circunstâncias. Não terá ninguém para ele tentar ou provocar sofrimento. Os mil anos serão um tempo para ele pensar em todo o mal que causou à humanidade e aos anjos que seguiram suas ideias marcadas pela cobiça e vaidade.

Tudo o que tem sido estudado aqui, Satanás conhece bem. E ele sabe do seu futuro. O que ele mais quer é levar o máximo possível de pessoas para a destruição junto com ele.

Cabe a cada ser humano fazer uma escolha: onde passar a eternidade? Todos respondem: no Céu! A resposta é óbvia, mas a prática nem sempre é. Lembre-se que para isso acontecer é necessário que a sua vida seja colocada inteiramente nas mãos de Deus. E isso significa dependência à vontade de Deus.

Surpresas no Céu

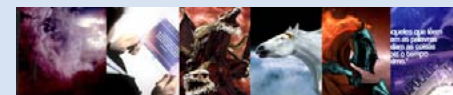
O Céu será um lugar de muitas surpresas, dentre elas, destacam-se três.

1. Você estar lá. Depois das lutas e dificuldades enfrentadas, o Céu trará alívio eterno para o sofrimento. A morte não mais causará choro. Filhos não mais entrarão no mundo das drogas. Famílias não serão mais desfeitas. Não haverá mais esposas sendo espancadas por seus maridos. Ninguém mais perderá o sono por causa de problemas financeiros. A culpa que tanto machuca não será mais lembrada. Os crimes não mais existirão. Só de pensar em estar lá e em como será viver no Céu, é razão suficiente para você decidir o rumo de sua vida.
2. Estarão lá também pessoas que você pensou que não estariam. Tudo isso graças ao perdão de Deus e à transformação que Ele faz na vida dos seres humanos. Deus pode mudar seu caráter, fazer você vencer todos os vícios e abandonar aquilo que te faz mal.
3. Pessoas que você achou que estariam no Céu, mas não estarão. Deus não olha para os seres humanos como nós olhamos – o exterior. Deus vê o coração. Por isso, a mudança que Ele deseja fazer na vida de cada um é profunda. Ele toca na ferida para curar. Permita que Ele entre de verdade em sua vida, em seu coração.

Fim do mal

Depois dos mil anos, a história deste planeta ainda continua. A revelação do Apocalipse diz que: “Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos... Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar”. Apocalipse 20:5, 7 e 8

Na ocasião da segunda ressurreição – dos ímpios – as circunstâncias que prendiam Satanás e o impediam de atuar entre os seres humanos não existem mais. Ele agora tem a quem tentar. Isso significa que o problema do pecado e do mal ainda não foi completamente resolvido. Satanás continua



vivo. O mal continua existindo. E essa questão precisa ser resolvida.

Mais uma vez Jesus desce à Terra, pela terceira vez. Dessa vez, juntamente com os seus filhos fiéis. Em Apocalipse 21:2, João revela: “Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo”.

Em Zacarias 14:4 e 10, a Bíblia diz que a cidade santa repousará sobre o Monte das Oliveiras, que se abrirá em duas partes, produzindo um grande vale.

No verso 9, de Apocalipse 20, lê-se: “Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu”.

Esse será o fim do mal. A Terra, marcada pela história do pecado, será agora completamente purificada pela ação do fogo. Pedro fala dessa esperança em sua segunda carta:

58

“Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.” 2 Pedro 3:10-13

Não sabemos quando Jesus vai voltar. A ilustração do ladrão significa que você e eu precisamos estar prontos e preparados para isso agora. Amanhã pode ser tarde demais.

Almejando o Céu

Um pastor foi visitar uma senhora por causa de sua grave doença. O filho dela foi ao portão encontrar-se com o pastor e conduzi-lo até o local onde ela estava. Era uma grande pensão, cheia de corredores e escadas por todos os lados.

Querendo justificar a desordem e sujeira do local, o garoto disse ao pastor:

- Aqui é feio, pastor, mas quando chegarmos lá em cima é bem melhor!

Quando chegaram ao quarto da senhora doente, parecia o céu em comparação com o que viram antes. Era um lugar simples, mas bem limpo e arrumado.

- Pastor, disse a mulher olhando pela janela, as coisas aqui não são como deveriam ser, mas elas serão melhores quando chegarmos lá em cima.

Temos uma esperança. As coisas lá em cima serão muito melhores e você não pode ficar de fora. Neste momento, Deus está lhe fazendo um convite e você não pode ficar indiferente. Jesus morreu para que você tivesse acesso ao Céu. Ele te ama! Você é a razão de Seu amor!

Talvez você tenha se sentido rejeitado, desvalorizado por algumas pessoas. Mas saiba que Jesus viria a essa terra morrer se fosse apenas por você, porque para Ele você tem muito valor.

Pare de sofrer sozinho. O seu futuro pode ser maravilhoso e Deus quer abrir as portas do céu para você. Se você deseja, lhe convido a orar comigo:

59

Senhor, mais uma entrega de vida acontece neste momento. Olha para este Teu filho, para esta tua filha que quer receber a Jesus em seu coração. Pai, obrigado pela certeza de que em breve o mal vai acabar. Queremos estar contigo para sempre. Por isso, pedimos que cuide de nós. Talvez existam problemas para serem resolvidos, e sei que nada para o Senhor impossível. Derrama o teu poder neste instante sobre nós. Em nome de Jesus. Amém.



As Promessas do Apocalipse Reveladas

Olá, tudo bem com você?

Certa vez uma senhora recebeu a visita de um pastor. Eles conversaram sobre muitas coisas. Ela contou sobre sua vida e como havia encontrado a Jesus. Antes de o pastor ir embora, pedi que ela lhe emprestasse a Bíblia para ler um texto.

Ela trouxe um livro com aspecto de já ter sido bastante manuseado. Mas, o que mais chamou a atenção do pastor foi que nas últimas páginas havia um clipe de papel prendendo um trecho da Bíblia. Ele perguntou o que era aquilo e ela o surpreendeu com a resposta:

- É que eu tenho medo do Apocalipse, por isso o deixo fechado!

Em sua simplicidade, essa senhora mostrou uma realidade: os seres humanos têm medo do futuro e como o Apocalipse fala do futuro ele se torna um livro quase que rejeitado.

O livro do Apocalipse não é um livro que fala de tragédias. É um livro que fala sobre esperança. Deus nos revela um futuro no qual o mundo voltará a ser perfeito como era quando Ele o fez. E o que Ele promete fazer, Ele faz. Deus não volta atrás em Suas palavras e, por isso, cada promessa feita na verdade é uma certeza. E a Bíblia tem centenas de promessas.

Estamos acostumados com promessas que as pessoas nos fazem e depois não cumprem. E às vezes somos nós que fazemos as promessas e por muitas razões acabamos não realizando. Muitas promessas são quebradas. Mas, isso não ocorre quando se trata das promessas de Deus.

É possível que você tenha, ou já teve, uma caixa de promessas bíblicas. Em cada um dos cartões existe uma promessa feita pelo próprio Deus. E quando se sentiu desanimado, tenso ou passou por alguma provação ou aflição, tirou um cartão a fim de achar o conforto da promessa ali escrita.

O livro do Apocalipse é exatamente como essa caixinha. Está repleto de promessas de Cristo para fortalecer os fiéis. Em meio ao drama do conflito entre o bem e o mal neste mundo, Deus revela o alívio de Sua graça através

de dezenas de promessas. São promessas que expressam o amor, a compreensão e o poder restaurador de Deus.

E o mais interessante é que as promessas do Apocalipse passam a barreira do tempo e falam aos nossos dias, para homens e mulheres do século XXI. Não são versos escritos por um simples humano, mas pela inspiração divina.

Há também promessas chamadas de negativas, porque revelam o lado de justiça de Deus. Boa parte das promessas está relacionada com a segunda vinda de Jesus. Outra parte se divide entre promessas de fidelidade, salvação e vida eterna.

Existem promessas de recompensas. Por exemplo, Apocalipse 22:12:

"E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras."

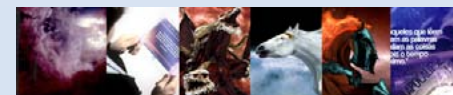
Essa é uma promessa relacionada com a segunda vinda de Cristo. "... Chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado... para se dar o galardão aos teus servos... para destruíres os que destroem a terra", diz Apocalipse 11:18, e dará a vida eterna aos salvos. Promessa positiva para os salvos e negativa para os que se perderão.

Falando em recompensa, qual tipo de recompensa você está buscando receber de Deus? Faça uma análise da sua vida. Existe algo que você precisa mudar ou deixar de fazer? O seu problema é algum tipo de vício? Você tem feito escolhas perigosas que tem colocado seu casamento e a sua família em perigo?

Lembre-se de que hoje é o momento em que Deus quer entrar em sua vida. Esse estudo chegou até suas mãos porque Deus quer falar contigo. Ele quer chamar sua atenção para o que está escrito na Bíblia. Deus quer te levar para uma terra perfeita e te dar uma vida perfeita. Nesse lugar, diz a Bíblia:

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus." Apocalipse 2:7

Por causa do primeiro pecado, Deus não permitiu mais que o homem comesse da árvore da vida, retirando-a da terra. Por isso Deus fez a promes-



sa que você acabou de ler. Os que vencerem o mal poderão se alimentar na árvore da vida no paraíso de Deus. A árvore da vida é mencionada seis vezes em toda a Bíblia. Três vezes no primeiro livro da Bíblia, Gênesis, e três vezes no último livro, Apocalipse.

Promessa de restauração

Você já imaginou a maldição que seria se fôssemos eternamente pecadores? Isso quer dizer que seríamos eternamente cegos, paráliticos, mudos, doentes. Imaginou sofrer as dores terríveis de um câncer eternamente? Ou ficar eternamente prostrado em uma cama, sem forças para se levantar, sem possibilidade de acabar com esse sofrimento? E uma criança de um lar pobre que passa fome e vive na miséria?

Com o envelhecimento do corpo, sem descanso, seríamos eternamente infelizes. Satanás queria tudo isso e muito mais. Deus não!

De acordo com a promessa bíblica, aos vencedores restaurados e transformados por Jesus, ou seja, aos salvos, é prometido que poderão comer da árvore da vida. Dessa maneira, um Deus perfeito e reprovador do pecado, mostra Sua compreensão e ternura para os pecadores e fracos, dando-nos nova chance. Deus entende as limitações que temos pelas sequelas que o mal deixou em nós.

No momento em que João começa a ter as visões do livro do Apocalipse, ele mesmo nos conta que:

“Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último.” Apocalipse 1:17

No capítulo 2 verso 24, falando à igreja de Tiatira, outra prova da compreensão de Deus:

“... Digo, todavia, a vós outros, os demais de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós...”

E em Apocalipse 3:10:

“Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.”

Promessa de ajuda

O pecador de Hemingway serve de ilustração das duras lutas que alguns enfrentam. O grande escritor, que teve morte trágica há muito tempo, deixou-nos entre outras obras famosas, uma intitulada: O Velho e o Mar.

Nela, Hemingway conta a história de um velho pescador de Havana o qual, depois de 84 dias sem pegar nada significativo, se dispõe a mais uma tentativa. Parte para o mar e depois de três dias sem dormir, comendo peixe cru e tomando água da única garrafa que tinha levado consigo, consegue fregar o maior peixe que já tinha visto em sua vida.

Era tão grande que não conseguiu colocá-lo dentro do barco. Então ele o prendeu junto ao barco e começou a viagem de volta. Mas, o sangue que saía das feridas do peixe logo atraiu os tubarões. Vendo sua pesca sendo atacada, o velho decidiu enfrentar os tubarões.

Com os remos e uma faca conseguiu matar alguns, mas o número deles era cada vez maior e a força dos tubarões logo deu fim ao enorme peixe. O velho chegou à praia apenas com o esqueleto e muito cansado.

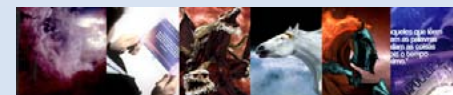
Vivemos em uma época cheia de temores e provas. Viver não é fácil. Cada dia temos uma nova luta. Ficamos felizes pelos peixes pescados que às vezes nem chegam em terra firme. Estamos em meio aos tubarões que procuram destruir aquilo que temos.

A Bíblia nos adverte quanto à influência e atuação de Satanás em nossa vida comparando-o a um leão. Em 1 Pedro 5:8 e 9, encontramos a seguinte advertência:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.”

Promessa de libertação

Na sua luta contra Deus, o diabo está preocupado em destruir tudo o que pertence a Ele, incluindo a natureza e as criaturas.



Em sua primeira carta, o apóstolo João, mesmo autor do Apocalipse, nos diz que:

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.” 1 João 3:8

E o mesmo capítulo 3 de 1 João, explica o que é pecado no verso 4:

“Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.”

O pecado existe porque a lei existe. Se a lei tivesse sido abolida, como dizem algumas pessoas, isso significaria que o pecado não mais existiria. Mas é fácil ter certeza de que o pecado continua existindo. Basta olhar para o mundo ao seu redor e comprovar que a quebra de alguns princípios trazem dor e sofrimento aos seres humanos.

Jesus não veio à Terra para mudar a lei. Jesus demonstrou para o Universo que é possível guardar a Lei de Deus. É obedecendo-a que temos proteção contra os tubarões ou o leão que anda ao nosso redor sempre pronto para nos destruir.

Uma vez que a pessoa aceita receber Jesus em sua vida, recebe dEle a salvação e assim deve viver de acordo com a vontade de Deus.

Essa característica fica clara quando o Apocalipse declara que o povo de Deus na terra tem duas características. Acompanhe a leitura de Apocalipse 12:17:

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar.”

Promessa de recompensa

Satanás odeia a Deus e a Sua lei, pois ela é a expressão do caráter de Deus. Por isso que quem vive contrário à lei de Deus está reproduzindo a conduta de Satanás.

Jesus disse: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos”. João 14:15

Ao guardar os mandamentos demonstramos a nossa identificação com Cristo. E é na hora da provação que a promessa de Jesus se torna mais doce. Isso explica porque o diabo ataca os que são fiéis a Jesus.

Em Apocalipse 2:10, Jesus nos promete: “...Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”.

Esse é o plano maior de Deus para você: vida eterna. Ao compreendermos que Deus espera obediência à Sua Lei outro passo deve ser dado:

“Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” Atos 2:37 e 38

Arrependimento representa uma mudança de vida e o batismo significa isso.

Promessa de graça

Perceba que até as promessas de castigo do Apocalipse, que alguns podem considerar negativas, revelam o amor de Deus cuja vontade é conduzir cada ser humano ao arrependimento. As repreensões e castigos prometidos por Deus têm como objetivo corrigir e curar, porque Ele nos ama e sabe que sem arrependimento não pode haver perdão.

A salvação chega aos seres humanos de graça.

Um homem que chegou atrasado a um encontro com um evangelista lhe perguntou à porta: o que eu tenho que fazer para ser salvo?

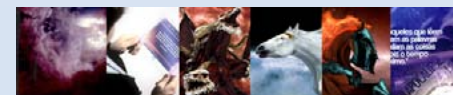
O velho evangelista lhe disse: você chegou atrasado!

- Eu sei!, disse o homem aflito. Mas eu preciso saber!

- Eu já lhe disse, você chegou atrasado, mas não foram alguns minutos e sim 2000 anos, porque o que tinha que ser feito para a sua salvação já foi feito na cruz.

No final do livro do Apocalipse encontramos um convite:

“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que



tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.” Apocalipse 22:17

A justiça de Jesus que é colocada sobre cada ser humano que não é justo, é representada no Apocalipse por roupas e vestimentas. Os que acompanham Jesus estão vestidos de roupas brancas, que foram lavadas no sangue de Jesus. Aqui, a figura de linguagem demonstra que apenas através do sangue de Jesus, os salvos tem o direito de usarem uma roupa que representa pureza.

Arrependimento e fé devem ser acompanhados de mudança. Em Atos 3:19 encontramos:

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados...”

Promessa de justiça

66

A paciência de Deus tem limites. Se não há conversão terá de haver punição. O livro do Apocalipse nos diz de sete pragas que cairão sobre o mundo e nem assim todas as pessoas se arrependerão dos seus pecados.

Jesus nos afirma:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.” Apocalipse 2:11

Promessa de amor

Conta-se uma história que um violinista era muito pobre, mas possuía um violino com um som maravilhoso. Quando alguém lhe perguntou qual era o segredo da delicadeza do som do violino, ele pegou carinhosamente o violino nos braços enquanto dizia: “Deve ter entrado muita luz do sol nesta madeira, e agora o que entrou sai”.

O músico tinha uma forte ligação com o seu violino e suas palavras mostravam o que ele vivia. Aquilo que você recebe de bom em seu coração, transborda em sua vida no contato com outras pessoas.

Assim deve ser conosco. À medida que o amor de Deus entra em nossa vida, o mínimo que podemos fazer é permitir que nossa mente e coração fiquem em direção ao céu traduzido em doce melodia de obediência.

E é isso que o Senhor espera de nós. Uma resposta de amor pelo grande amor que Ele tem por cada ser humano.

Um dia Jesus se encontrou com um jovem cheio de riquezas. Ele queria ser salvo e Jesus lhe disse:

“... Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.” Mateus 19:17

A consequência da salvação é a obediência e a consequência da obediência é a salvação. O Apocalipse revela que o código moral no qual os que foram salvos pela graça devem obedecer é a Lei dos dez mandamentos.

Você tem diante dos seus olhos e dos seus pés dois caminhos para trilhar. O da obediência a Deus ou o da desobediência. Você não é obrigado a seguir nenhum dos dois caminhos. Deus te deu a liberdade para escolher.

Mas os apelos bíblicos e as promessas estão mostrando a você que Deus lhe chama para ser um filho obediente que anda nos caminhos da Bíblia e dos dez mandamentos. Por que você não decide agora qual caminho vai seguir?

Faça nesse momento um acerto com Deus. Decida viver feliz e em paz com Ele. Isso fará toda a diferença em sua vida. Ore:

Senhor, ajuda este teu filho a ser fiel. Existem muitos caminhos e perigos que esse mundo coloca diante de nós. Temos um inimigo pronto para nos fazer sofrer, mas queremos agarrar as tuas mãos e sentir assim a proteção que vem de ti em nossa vida. Abençoa a decisão que acabamos de tomar. Em nome de Jesus. Amém.

67



Os Sete Selos Revelados

Seja muito bem vindo mais uma vez ao seminário “Apocalipse, o fim revelado”. A cada estudo fica cada vez mais claro que Deus tem um plano para a sua vida. Deus quer te dar a maior vitória, que é receber de Deus a salvação. Não desista. O vencedor no reino de Deus é aquele que persevera e não desiste.

O estudo que faremos agora é sobre o número sete. No livro do Apocalipse encontramos várias vezes a referência a esse número. Dentre as muitas figuras do Apocalipse, os sete selos é uma das profecias que mais alimentam a imaginação das pessoas com relação ao fim do mundo.

Morte, sangue, espada, fome, pestes são elementos extraordinários para elaborar um coquetel terrorista e levar as pessoas ao pânico devido às circunstâncias de destruição e violência que estamos vivendo. Essas são expressões usadas no contexto dos sete selos.

O que representam os sete selos do Apocalipse? Assim como as sete igrejas, eles representam sete períodos que a igreja viveria desde sua fundação até a segunda vinda de Jesus a esta Terra, que é o conteúdo de um dos selos.

Da mesma maneira que um historiador poderia decidir escrever a história da igreja em sete volumes, cada um abordando uma época, Deus nos revelou por antecipação as características básicas de cada período ou época pelos quais a igreja passaria. Cada selo seria equivalente a um volume. Ao abrir cada um dos selos, João vê o que iria acontecer desde os seus dias até o fim da história do mundo.

Existem duas bases sólidas para não nos perdermos nos símbolos do Apocalipse:

1. Interpretação com base em outros versos bíblicos.
2. Comparação da revelação de Deus com a história.

O primeiro selo fala das características básicas da igreja do primeiro século, período dos apóstolos, e o sexto selo aponta para a segunda vinda de Jesus que, finalmente acontece no sétimo selo.

Primeiro selo, cavalo branco

Os quatro primeiros selos falam sobre cavalos e cavaleiros. Apocalipse 6:1 e 2 fala do primeiro:

“Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres vivos dizendo, como se fosse voz de trovão: Vem! Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer.”

Essa época dos apóstolos coincide com o período da igreja de Éfeso. Eles receberam a doutrina pura de Jesus para pregar. Enfrentaram muitas lutas em um tempo de guerra entre a verdade e a mentira, mas, em momento algum, os primeiros cristãos permitiram que a doutrina fosse manchada.

Foi um período de grandes vitórias espirituais, como no dia de Pentecostes, quando três mil pessoas foram batizadas. Logo depois, já existiam cinco mil cristãos.

Outro acontecimento de muita importância foi a conversão de Saulo, que era um perseguidor da igreja e transformou-se em um pregador e autor de 14 dos 27 livros do Novo Testamento.

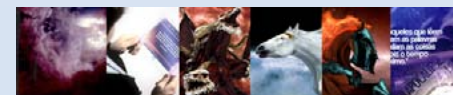
Ele foi um dos grandes responsáveis para que o evangelho fosse levado a todo o mundo. Essa era a pregação na época do cavalo branco. E essa doutrina pura de Jesus é aquela que está estampada em toda a Bíblia.

A Bíblia é quem nos apresenta a verdade. Hoje em dia existe muita opinião pessoal quando o assunto é a verdade bíblica, mas essas opiniões não podem ficar acima do que a Bíblia diz. Precisamos voltar ao tempo do cavalo branco, quando apenas a verdade era pregada, sem interesses pessoais ou questões políticas por trás motivando no que é que a igreja deve ou não acreditar.

Segundo selo, cavalo vermelho

O segundo selo marca um período diferente.

“Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: Vem! E saiu outro cavalo, vermelho; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada



uma grande espada.” Apocalipse 6:3 e 4

A cor vermelha e os símbolos desse selo falam sobre o derramamento de sangue. Esse foi um período marcado pelas perseguições do império romano contra os cristãos que preferiam morrer a ter que renunciar a fidelidade a Deus e a Sua Palavra.

O período deste selo começa com a morte do último discípulo, João, no final do século I e vai até o ano 313, quando o imperador Constantino assina em Milão o Editto de Tolerância. Esse é o mesmo período que corresponde à igreja de Esmirna.

Terceiro selo, cavalo preto

Logo em seguida vem o terceiro cavaleiro. Diz o Apocalipse:

“Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão. E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho.” Apocalipse 6:5 e 6

A igreja que enfrentou lutas para manter a pureza de suas doutrinas e que viu ser derramado o sangue de muitos fiéis por não renunciarem a fidelidade, agora é representada pelo preto, o oposto do branco. O preto representa aqui as trevas, por causa do pecado e do afastamento das verdades de Deus. A igreja, que era pura, contaminou-se com uma montanha de tradições e costumes dos pagãos.

Com a queda do império romano, a figura dos imperadores desapareceu e com isso surge a figura do bispo de Roma como detentor de poder político, espiritual e social.

O período do cavalo preto marca o tempo que vai até o início da Idade Média. A balança na mão do cavaleiro representa o espírito de comércio e materialismo que entraria na igreja. Um denário era o salário de um dia de trabalho, com o qual se comprariam apenas 654 gramas de trigo ou menos de 2Kg (1.962 gramas) de cevada.

Isso é o símbolo da grande escassez da Palavra de Deus, proibida nesse tempo, que produziu fome espiritual entre as pessoas. Muitas doutrinas bíblicas foram deixadas de lado e sendo substituídas por doutrinas pagãs, na qual as pessoas adoravam ao deus sol e não ao Deus verdadeiro.

Nesta época, Constantino emite a lei dominical mais antiga que se conhece. Ele institui por decreto o domingo como dia do Senhor ao invés do Sábado bíblico. Poucos fiéis se mantiveram respeitando a verdade bíblica.

O azeite representa o Espírito Santo e o vinho representa o sangue de Jesus Cristo derramado pelos pecadores. A esses foi dada uma ordem para que não fossem danificados.

Quarto selo, cavalo amarelo

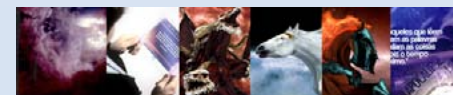
O quarto selo apresenta o quarto cavalo e seu cavaleiro.

“Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: Vem! E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra.” Apocalipse 6:7 e 8

Hades aqui traduzido por inferno, que na verdade quer dizer sepultura. A visão do cavalo amarelo simboliza o período no qual se consumou a degradação da igreja cristã. Essa degradação teve início no período simbolizado pelo cavalo vermelho, acentuou-se com o cavalo preto e tornou-se terrível com o cavalo amarelo.

O período histórico corresponde do ano 538, com o decreto de Justiniano, até 1517, o começo da Reforma. As doutrinas puras são pisoteadas cada vez mais e os cristãos vão se aproximando do paganismo, perseguindo assim os que decidiram permanecer fiéis à doutrina pura da Bíblia.

Por trás desse processo triste, havia alguém que um dia se levantou contra Deus no céu e tentou tirar Sua soberania, tentou destruir a Bíblia e colocar-se no Seu lugar. Lúcifer foi se infiltrando devagar no cristianismo e promoveu a substituição dos mandamentos de Deus por mandamentos de homens.



Quinto selo, mártires

A partir do quinto selo não aparecem mais cavalos. O período de tempo avança e os detalhes da profecia bíblica podem ser percebidos na história. Quando Deus fala do futuro não apresenta possibilidades, Ele fala realidades.

No quinto selo, a Bíblia diz:

“Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram”. Apocalipse 6:9-11.

O símbolo é claro: o sangue dos que morreram por causa de sua fé, os que não aceitaram o erro que se misturou com a verdade bíblica, é derramado como um sacrifício ao pé do altar. Esse sangue simbolicamente clama a Deus, como fez o sangue de Abel quando foi assassinado pelo seu irmão Caim. As vestes brancas simbolizam a dignidade da justiça de Cristo que eles têm direito.

Mas, embora tivessem recebido a vitória de Cristo, deveriam descansar na tumba um pouco mais, até que Jesus venha e lhes dê a recompensa. O quinto selo vai do ano 1517 até 1755.

Sexto selo, sinais da volta de Jesus

Outros dois selos ainda precisam ser abertos. Agora é o sexto selo que começa com sinais na natureza, termina com a Volta de Jesus. Acompanhe a leitura do texto bíblico:

“Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes...” Apocalipse 6:12 e 13

O grande terremoto que o sexto selo fala é identificado na história pelo grande terremoto de Lisboa que aconteceu em primeiro de novembro de 1755. O escurecimento do sol ocorreu em 19 de maio de 1780, pouco depois do terremoto. Nesse dia, o sol desapareceu por volta das 10h da manhã e naquela mesma noite a lua se tornou em sangue.

A chuva das estrelas aconteceu no dia 13 de novembro de 1833. Milhares de estrelas cadentes riscaram o céu, como uma chuva. Era o cumprimento de mais uma profecia.

Esses quatro episódios deram o início para a contagem regressiva que aponta para o fim da história deste mundo. Como um cronometro que acabou de ser ligado, pouco a pouco o tempo está se esgotando.

“E o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode sustê-lo?” Apocalipse 6:14-17

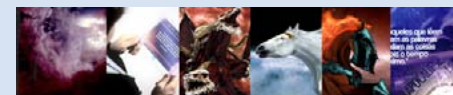
Diante da segunda vinda de Jesus, aqueles que se ampararam na graça salvadora receberão a vida eterna. Agora, aqueles que recusaram a salvação em Cristo terão de enfrentar as consequências das suas escolhas.

Deus não quer que você sofra mais. Veja a segurança que Deus concede aos seres humanos:

“Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.” João 3:17 e 18

Embora apenas Deus saiba do dia e da hora da volta de Jesus, podemos identificar a época. Existem outros sinais que também nos ajudam a entender que estamos nos momentos finais da história deste mundo. Entre eles estão:

- Guerras
- Atentados terroristas



- Assassinato de crianças inocentes
- Natureza incontrolável:
 - Terremotos
 - Enchentes
 - Furacões
 - Aumento da temperatura do planeta
- Doenças
- Falsidade religiosa
- Fome
- Ódio entre as pessoas
- Indiferença e medo

O último sinal que Jesus falou que indicaria o fim do mundo é diferente dos outros. Posso afirmar que é um sinal positivo, pois é representado pela pregação do evangelho. Pessoas sinceras de todas as partes do mundo seriam alertadas para a salvação, então virá o fim.

Entenda uma coisa. Você, neste momento, assistindo a este DVD, faz parte dessa profecia. Deus te trouxe até aqui para que a mensagem da salvação entrasse em seu coração e fizesse a diferença na sua vida. E eu sei que já está fazendo.

Antes de abrir o último selo, Jesus interrompe a profecia e o capítulo 7 do Apocalipse explica quem são os que serão salvos. Diz João:

“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.” Apocalipse 7:2 e 3

Esse sinal representa que essas pessoas decidiram-se por Jesus. Diante das destruições que o mundo está prestes a enfrentar, os filhos fiéis de Deus serão protegidos. Esse grupo estará para sempre com Jesus no Céu.

Eu quero muito fazer parte deste grupo. E Deus está lhe convidando para ser vitorioso e receber o selo dEle, que lhe identificará como propriedade do Senhor.

O sétimo selo, silêncio no Céu

O último selo é aberto. Apocalipse 8:1 diz que:

“Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora.”

Esse silêncio se reproduzirá por ocasião da volta de Jesus, quando os anjos que louvam a Deus continuamente no Céu estarão acompanhando Jesus na busca dos seus filhos aqui na Terra.

Jesus está chegando. Falta pouco tempo para que o silêncio no Céu aconteça. E você, o que quer fazer? Preparar-se para o encontro com Jesus? Se essa for a sua decisão, repita comigo aí onde você está essa oração de confirmação.

Senhor, como a história está sendo conduzida por Ti, decido agora que a minha vida também seja. Coloco em tuas mãos o meu coração. No momento da tua volta quero estar pronto para estar contigo para sempre no Céu. Em nome de Jesus. Amém.



O Selo de Deus Revelado

É muito bom iniciarmos mais um estudo do seminário “Apocalipse, o fim revelado”. A compreensão de uma verdade bíblica em cada estudo serve para lhe aproximar mais de Deus. E algumas considerações precisam ser feitas sobre isso.

No Brasil, 99% da população diz acreditar em Deus. Mas, esse dado não é tão animador quando descobre-se que apenas 59% leu alguma vez qualquer passagem da Bíblia e ainda, menos de 40% frequentam regularmente uma igreja.

Isso era exatamente o que o diabo queria: um Deus apenas de nome. Queria que o homem se relacionasse com Deus sem compromisso ou real aproximação, sem verdadeira comunhão com Ele por meio da leitura da Bíblia e oração.

76

Relembrando o estudo anterior, vimos que o sexto selo do Apocalipse nos ajuda a descobrir quando começaria o tempo do fim na história deste mundo e, com isso, a proximidade da volta de Jesus. O sétimo selo descreve o silêncio que acontecerá no Céu quando Jesus e os seus anjos vierem à terra para buscar os salvos.

No capítulo 7, como uma pausa entre o sexto e o sétimo selo, Jesus diz que antes de Sua vinda, os salvos receberiam o selo de Deus na testa. E qual é esse selo? Esse é o tema deste estudo.

Quatro ventos da terra

Acompanhe a leitura do texto de Apocalipse 7:1:

“Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.”

Os símbolos do Apocalipse precisam ser interpretados para entendermos o que está acontecendo nesse momento ao qual o texto bíblico se refere.

Os ventos significam guerras, conforme está escrito em Jeremias 51:1 e 2:



“Assim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra a Babilônia... Enviarei padejadores contra a Babilônia, que a padejarão e despojarão a sua terra...”

A guerra que Apocalipse 7 descreve viria dos quatro pontos cardeais da Terra, ou seja, será uma guerra que atingirá o mundo todo.

O verso 2 continua explicando a visão:

“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.” Apocalipse 7:2 e 3

Rumores de guerras

Nas duas grandes guerras mundiais, mais de 70 milhões de pessoas perderam a vida. Embora fossem guerras grandes e sangrentas, a Terra não foi danificada como um todo, nem a vida marítima, nem o reino vegetal.

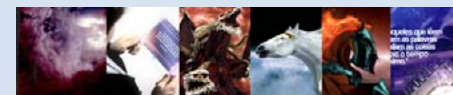
Os anjos estão segurando ventos os quais um dia farão com que a terra fique completamente envolvida pela maldade humana que se manifestará de diversas maneiras. E esses ventos estão seguros até o momento em que todos os fiéis tenham recebido um selo de Deus.

Nos últimos anos, várias vezes esses ventos pareciam estar prestes a serem soltos com a expectativa de guerras nucleares.

Em 1961, no auge da guerra fria, os jornais publicaram a denúncia do senador australiano Thomas Morrow, assinalando que os Estados Unidos quase destruíram o mundo quando “a rede automática de alarme contra ataques de foguetes em Nova Iorque registrou erradamente um sinal de que um foguete havia sido disparado da Rússia contra os Estados Unidos”.

Morrow disse que, felizmente, um canadense que estava nos controles naquele momento, não apertou o botão para enviar um foguete contra a Rússia, conforme instruções que ele tinha. Essa dúvida salvou o mundo, porque o erro poderia ter provocado um ataque dos Estados Unidos à Rússia e esta, naturalmente, teria respondido. O alarme falso foi provocado por um sinal que rebateu na lua.

77



Ainda hoje existe certa tensão quando o assunto são as bombas atômicas. Acertos internacionais regulam normas, mas alguns países buscam desenvolver essa poderosa arma como a Coreia do Norte e o Irã, gerando um clima de insegurança em muitas nações do mundo.

A Bíblia nos diz que o mundo terá fim, mas não será por causa de nenhuma guerra mundial provocada pelo ser humano. A volta de Jesus é o fim da história deste mundo. E antes de Jesus voltar os salvos já estão marcados como separados.

O selo de Deus

Em Isaías 8:16, a Bíblia nos diz onde está o Seu selo:

“Resguarda o testemunho, sela a lei no coração dos meus discípulos.”

Apocalipse 7 diz que o selo é aplicado sobre aqueles que já estão convertidos, em outras palavras, aqueles que estão vivendo de acordo com a Lei de Deus, procurando ser obedientes aos 10 mandamentos.

O selo era algo muito comum na época em que a Bíblia foi escrita. Ele dava autenticidade e importância ao que era colocado. Um selo deveria conter 3 elementos básicos:

1. Nome do governante,
2. Cargo que ocupa,
3. Território do seu domínio.

No quarto mandamento da Lei de Deus, os três elementos são encontrados juntos. Ali Deus havia colocado o Seu selo.

O texto está em Êxodo 20:8-11:

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.”

O selo de Deus:

1. Nome – Senhor, o teu Deus;
2. Cargo – Criador de todas as coisas;
3. Território – Universo.

Ezequiel 20:12 confirma o texto dizendo:

“Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica.”

Pertence a Deus

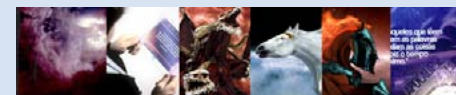
O ato de o selo ser colocado na testa dos salvos representa, na realidade, a mente que está por trás, ou seja, serão selados aqueles que aceitarem de verdade a vontade de Deus para sua vida.

O selo de Deus na lei demonstra a autoridade de quem fez a lei. O selo na testa representa a quem pertence aquela pessoa. É como colocar o seu nome em um livro. Ele lhe pertence. Deus também faz assim. Coloca um selo sobre aqueles que são dEle, e no momento da volta de Jesus, levará os salvos para a eternidade.

Você pode até rejeitar o selo de Deus. Mas, ao fazer essa loucura, Jesus não terá direitos de propriedade sobre você e sua vida.

Em Isaías 56, uma profecia demonstra que os que não eram judeus seriam conhecidos ao se unirem ao povo de Deus pela obediência. Acompanhe a leitura dos sete primeiros versos:

“Assim diz o SENHOR: Mantende o juízo e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, prestes a manifestar-se. Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal. Não fale o estrangeiro que se houver chegado ao SENHOR, dizendo: O SENHOR, com efeito, me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou uma árvore seca. Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos que guardam os meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e abraçam a minha aliança, darei na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um



deles, que nunca se apagará. Aos estrangeiros que se chegam ao SENHOR, para o servirem e para amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus, sim, todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança, também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos." Isaías 56:1-7

Isaías deixa evidente que o sinal é para todas as pessoas. Independentemente do sexo, nacionalidade, raça ou qualquer outra diferença humana.

Jesus e o sábado

Jesus usou o contexto de Isaías 61 quando purificou o templo expulsando aqueles que estavam comprando e vendendo, fazendo da casa de oração uma casa de comércio. Isso demonstra que os propósitos e princípios de Deus não mudam. Sábado e casa de oração para todos os povos – representam verdades de Deus para todos os tempos.

Quando Jesus esteve aqui na terra como um ser humano, a Bíblia diz que Ele tinha um hábito. Veja o que está escrito no evangelho de Lucas 4:16:

"Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler."

Muitas coisas que nós aprendemos pelo exemplo de outras pessoas. E também ensinamos, como aos nossos filhos ao conviver com eles. E essa foi uma das estratégias de Jesus. A cada semana, todos os sábados, Jesus estava na sinagoga. Com isso Ele estava dando um exemplo.

O sábado é um dia reservado por Deus para ter um encontro com você. Deus está lhe convidando para ir à igreja no sábado e passar momentos agradáveis e felizes com o Criador da sua vida.

Um argumento usado para dizer às pessoas que hoje não precisamos mais obedecer ao quarto mandamento é dizer que Jesus ressuscitou no domingo, então esse passou a ser o dia do Senhor. Está certo?

Não! Estaria certo se a Bíblia dissesse isso, mas como não diz, não é verdade. Depois que Jesus já estava morto, veja o que a Bíblia diz que aconteceu

entre os seus seguidores, incluindo a sua mãe:

"Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento." Lucas 23:56

Os fiéis seguidores de Jesus não ungiram Seu corpo porque descansaram no sábado. Se Jesus tivesse abolido a guarda do sábado com Sua morte, como alguns argumentam, então, os discípulos e nem Sua própria mãe estariam desinformados?

No começo do sermão do monte, Jesus esclarece no verso 17 (Mateus 5) que Ele não tinha vindo à terra para mudar a lei, mas sim para cumpri-la.

Lembre-se de uma coisa: ser cristão é imitar a Jesus; ser semelhante a Ele e viver a vida que Ele viveu.

Satanás tenta mudar a lei

Todo esse engano que tomou conta do mundo religioso fazendo com que as pessoas ficassem perdidas neste assunto tem sua origem revelada na Bíblia. Daniel 7:25, fala de um poder que se levantaria contra Deus.

"Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei..."

A mudança da lei não vem de Deus, mas de um poder que quer destruir Seus filhos sinceros. Deus não fez a mudança da lei e nem autorizou alguém a fazê-la. Jesus enfatiza que a lei deve permanecer mesmo que o céu e a terra passem. E até onde sabemos, nem o céu e nem a terra passaram, então, muito menos houve mudança de uma letra sequer da lei.

É por esse motivo que a obediência ao mandamento do sábado é o sinal que representa lealdade, obediência e reverência a Deus.

O sábado e o evolucionismo

No livro do Apocalipse, João vê três anjos voando pelo meio do céu. Esses anjos falam aos habitantes do planeta terra e trazem advertência. O primeiro anjo traz a seguinte mensagem:



“... Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:12

Nós já ouvimos uma afirmação semelhante neste estudo. E ela vem do quarto mandamento, o que fala sobre o sábado. Para recapitular, veja mais uma vez o que está escrito em Êxodo 20:11:

“... porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.”

O anjo está chamando a atenção dos seres humanos para o mandamento do sábado. E qual é o motivo de termos que guardar o sábado? A resposta está no próprio verso. Porque Deus é o Criador, e como tal, Ele pode exigir.

A ideia de que o mundo veio do nada e somos resultados da evolução está espalhada por aí. Dizem que há milhões e milhões de anos houve uma grande explosão e uma parte dela que se espalhou no universo virou o planeta terra.

Nessa teoria não há espaço para o que a Bíblia apresenta como sendo a criação do mundo. A Terra não veio do acaso, mas sim de um planejamento divino.

A questão do sábado nunca foi tão importante para os cristãos como é em nossos dias. Ser fiel ao sábado é anunciar ao mundo que você acredita na Bíblia e que Deus é o criador de tudo. Infelizmente essa verdade tem sido negligenciada por muitos, inclusive por estudiosos da Bíblia.

A Bíblia e só a ela é o que precisamos para andarmos em segurança neste mundo.

Alguns anos atrás, numa campanha de estudos da Bíblia em uma igreja no interior de São Paulo, o assunto de uma das noites era o sábado.

Enquanto o pastor pregava, uma senhora ergueu a mão e pediu a palavra. Sendo-lhe concedida, ela disse:

- “Pastor, não é muita pretensão apenas você falar do sábado nesta cidade, enquanto nenhum outro líder religioso fala?”

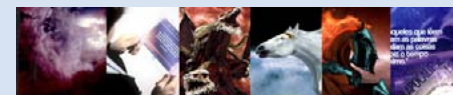
Nesse momento, outra senhora ficou em pé e pediu permissão para ir à frente. Dada a permissão, com uma voz calma ela começou a contar sua história.

- “Neste ano, resolvi fazer um ano de leitura da Bíblia. Comecei em Gênesis 1 e minha meta é chegar até o final do Apocalipse em dezembro. Na minha leitura descobri que o sábado aparecia muitas vezes, com mensagens importantes. Ontem à noite procurei o líder religioso da minha igreja com esta dúvida no meu coração e o que ele me falou é a razão porque estou aqui hoje à noite. Ele falou-me que na verdade a Bíblia fala da guarda do sábado, mas eles não podiam ensinar isso, porque a igreja ficaria vazia.”

Bem, você já deve estar entendendo que não é fácil fazer a vontade de Deus, mas Ele proporciona os meios para você conseguir.

Existem muitas histórias impressionantes sobre a vida de pessoas que aceitam e se esforçam em seguir a Deus! E esse mesmo Deus quer agir na sua vida. Não tenha dúvida disso. Decida agora fazer a vontade de Deus e ser fiel ao sábado bíblico e certamente as bênçãos do Senhor repousarão sobre sua vida.

Ore: Senhor, obrigado pelas mensagens claras e perfeitas da Tua palavra. Neste momento a verdade sobre o sábado foi lançada sobre muitos corações que precisam tomar uma importante decisão. Apele com teu Santo Espírito, abra os olhos e faça com que milagres aconteçam na vida daqueles que decidiram ser fiéis. Em nome de Jesus. Amém.



O Domingo Revelado

Seja bem vindo a mais um estudo do seminário “Apocalipse, o fim revelado”. Lembre-se de que Deus tem uma mensagem especial para os seres humanos nos tempos em que estamos vivendo.

Existe no coração humano certo medo. Independente de religião, cultura ou posição social, existe no íntimo de cada pessoa a sensação de que este mundo caminha rumo à destruição completa.

Por isso precisamos estudar o livro do Apocalipse. Compreendendo melhor as revelações de Deus encontraremos esperança e segurança para viver. A maior necessidade das pessoas hoje se resume numa palavra com três letras: PAZ.

E essa paz não é meramente externa, mas uma paz interna, do coração. A verdadeira paz só encontramos em Deus.

Quando Deus criou os seres humanos deixou uma parte em cada coração que só pode ser preenchida pelo próprio Deus. Nenhum ser humano é feliz longe de Deus.

Os temas estão ficando cada vez mais fortes. As verdades estão mais contundentes, mexendo em coisas que um dia você acreditou, mas que agora percebe na Bíblia que o caminho que Deus deixou era outro.

No estudo anterior entendemos que o sábado é o selo de Deus para o Seu povo.

Antes dos quatro ventos destruidores soprarem sobre este mundo, é preciso que os servos de Deus sejam selados, ou seja, identificados. Quando os ventos se soltarem, o planeta será castigado com os juízos de Deus, o fim do mundo.

Estamos em tempo de oportunidades e importantes escolhas. E nesse estudo, mais uma decisão precisará ser tomada ou confirmada.

Primeiro dia da semana

Centenas de versos da Bíblia ordenam a santificação do sábado. Não existe nenhum verso na Bíblia que diz: santifique o domingo. Se o verso não existe, por que tantas pessoas fazem desse dia o dia de descanso, adoração e santificação?

Uma das grandes profecias do Apocalipse trata da observância do domingo, mas não está dizendo que esse é o dia santo. Pelo contrário, reafirma a guarda do sábado.

Na Bíblia, os dias não tinham nomes, exceto o sábado. Os outros eram contados como primeiro, segundo e assim por diante. O sexto dia também era chamado de dia da preparação, pois antecedia o dia de sábado.

Existem oito versos no Novo Testamento que mencionam o primeiro dia da semana. Seis estão nos evangelhos, que contam a história de Jesus, uma vez em Atos e outra na carta de Paulo à igreja de Corinto.

Analisando cada um dos versos que mencionam o domingo, podemos entender o que a Bíblia tem a dizer sobre ele e assim chegaremos a uma importante conclusão que pode mudar sua vida completamente.

Ao lermos cada verso, uma pergunta será respondida: o texto diz que o domingo deve ser santificado no lugar do sábado? A resposta será sim ou não.

O primeiro verso está em Mateus 28:1:

“No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.”

No mesmo contexto da ressurreição, em Marcos 16:1 e 2 aparece a referência ao primeiro dia da semana:

“Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo. E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.”

Contando a mesma história, Lucas apresenta o seguinte:

“Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.” Lucas 24:1



O texto diz que o domingo deve ser santificado no lugar do sábado?

Não. Os três versos não dão nenhuma ideia de mudança, estão apenas contando o que é que aconteceu quando o sábado acabou e o corpo de Jesus ainda não estava preparado para o sepultamento segundo o costume da época.

As mulheres foram até a sepultura, e fizeram isso no primeiro dia, pois o que fariam com o corpo de Jesus não era para ser feito no sétimo dia, no sábado.

O evangelista Lucas não foi discípulo de Jesus. Ele fez uma pesquisa profunda para que as pessoas conhecessem de verdade quem era Jesus. E nesse estudo que fez, ele não encontrou nada dizendo que o domingo era o dia santo.

No verso 9 de Marcos 16, mais uma vez aparece a expressão primeiro dia:

“Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.”

Pelo fato de Jesus ter ressuscitado no primeiro dia, isso não quer dizer que o domingo passou a ser o dia santo. Esse é um argumento que não tem nenhuma base na Bíblia. Nenhum texto bíblico pode ser usado para confirmar esse pensamento.

Primeiro dia da semana – parte 2

Um idoso evangelista ficou conhecido pelo desafio que fazia ao seu auditório nas séries de estudo que conduzia. Ele oferecia cinco mil dólares para quem lhe mostrasse um verso bíblico que provasse que o dia de guarda passou a ser o domingo.

Depois de tantos anos pregando, ele ainda não tinha pagado cinco mil dólares para ninguém, pois não há como provar essa mudança.

Em João 20:1, o evangelista confirma a história da ressurreição. Acompanhe a leitura do texto:

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.”



O texto diz que o domingo deve ser santificado no lugar do sábado?

Mais uma vez, não. Citar o domingo não faz dele um dia santo. Contar o que aconteceu naquele dia não é uma ordem do Senhor de mudança e nem um mandamento novo.

Jesus ressuscitou no primeiro dia

João 20:19 é mais um texto que fala sobre o primeiro dia da semana:

“Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!”

E no verso 26, a Bíblia não cita o primeiro dia, mas o evento aconteceu neste dia. Tomé ainda não tinha visto Jesus.

“Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!”

O objetivo pelo qual os discípulos estavam reunidos não era religioso. Eles estavam trancados com medo dos judeus. Não estavam no primeiro dia comemorando a ressurreição, pois somente creram na ressurreição quando viram Jesus.

A ressurreição é comemorada através de um símbolo e não de um dia. O batismo representa renascer para uma nova vida, assim como Jesus ressuscitou para uma nova vida.

Os textos dizem que o domingo deve ser santificado no lugar do sábado?

Não, definitivamente, não!

Primeiro dia da semana – parte 3

No livro de Atos há mais uma referência ao primeiro dia:

“No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite.” Atos 20:7



A razão de a reunião acontecer no primeiro dia é que, no dia seguinte, Paulo seguiria a sua viagem. E mais uma coisa importante: não é o ato de reunir-se em dia que o torna santo. O que faz de um dia santo é o fato de Deus santificá-lo, e a Bíblia nos revela que o único dia que Deus santificou foi o sétimo dia, o sábado.

Paulo também fala do primeiro dia e essa é a última referência que temos no Novo Testamento. Nada mais é dito.

Mas será que agora encontraremos a base para a santidade do domingo no lugar do sábado? Acompanhe o que está escrito em 1 Coríntios 16:2:

“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.”

O texto diz que o domingo deve ser santificado no lugar do sábado?

Não. Nenhum indício de mudança ou pedido de Deus para que o dia seja mudado.

Paulo não está falando de reuniões religiosas, mas de algo para ser feito em casa. O separar dessas ofertas era necessário devido a problemas que os cristãos da Judéia estavam enfrentando por causa da fome.

“Preceitos de homens”

Existem centenas de versos em toda a Bíblia que mandam observar o sábado. E não existe um só versículo que ordene guardar o domingo como dia santo de repouso. Isso quer dizer que o primeiro dia da semana adquiriu essa ideia pela tradição e não pela Palavra do Senhor.

O decreto mais antigo falando sobre o domingo não é cristão, mas pagão. O decreto foi assinado por Constantino, no dia 07 de março de 321. A Bíblia já estava com todos os seus livros escritos há mais de 200 anos.

Pode o ser humano mudar um mandamento de Deus de acordo com a sua própria vontade? A resposta é não.

Há uma frase popular aqui no Brasil que diz assim: a voz do povo é a voz de Deus. Essa frase não está correta. A voz do povo é sempre a voz do povo e a voz de Deus é sempre a voz de Deus. Em alguns momentos o povo

até pode falar de acordo com a voz de Deus, mas não é correto igualar à voz divina.

Jesus deixou bem claro que a Lei de Deus não pode ser mudada.

“Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.” Mateus 5:17 e 18

Cumprir significa corresponder e não no sentido de terminar. A Lei não será mudada até que o céu e a terra passem e eles ainda não passaram e então nada mudou na lei.

A vida de Jesus foi uma vida de obediência à Lei. O que era antes de Sua vinda a essa terra continua sendo a mesma coisa com relação aos princípios dos dez mandamentos.

Marcos 7:7 e 8 Jesus diz:

“E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens.”

Deus não aprova a lei dos homens colocada no lugar da Sua Lei. Talvez descobrir isso agora não seja tão simples. Você viveu sua vida toda pensando diferente. E seus pais pensavam como você. Seus avós e tios. O que fazer então?

Você está tendo oportunidades que eles provavelmente não tiveram, de conhecer mais as verdades de Deus. Você estava crescendo espiritualmente falando. E saiba que a verdade de Deus não tem limites, cada dia se aprende um pouco mais.

As tradições humanas precisam ser quebradas se não estão de acordo com a vontade de Deus. De um lado fica o coração e do outro a razão.

Alguns dizem que o dia do Senhor no Apocalipse era o domingo. E o verso que mostram é o de Apocalipse 1:10:

“Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta...”



Esse “dia do Senhor” também não é o domingo. Os pagãos da época de João tinham em seu calendário semanal o “dia do senhor deus o Sol”, que era comemorado sempre no primeiro dia da semana.

Os cristãos não adoravam ao deus sol, por isso é que João, o autor do Apocalipse, estava preso na ilha de Patmos, sofrendo perseguições. Por essa razão, o profeta João não concordaria em render homenagem ao deus sol e nem observaria um dia de culto pagão.

Relembrando nossa pergunta: o texto diz que o domingo deve ser santificado no lugar do sábado? Não.

Sábado, dia do Senhor Deus

Em Marcos 2:28 está escrito que:

“... de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.”

Os textos não deixam dúvidas, o dia do Senhor é o sábado.

Na cidade de Corinto, Paulo trabalhou durante um ano e meio fazendo tendas. E a Bíblia nos diz o que Paulo fazia a cada sábado:

“E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos.” Atos 18:3-4

Nos 78 sábados que Paulo estava em Corinto, ele dedicou-se à religião. O fato de que ele pregava aos sábados para os gregos demonstra que ele não fazia para contentar aos judeus apenas, mas sim porque esse era o dia de repouso.

O sábado foi estabelecido na criação do mundo. Deus criou tudo em seis dias e no sétimo Deus estabeleceu um tempo especial. E esse tempo perdurará por toda a história deste mundo e na vida perfeita e restaurada que um dia teremos com Jesus na eternidade.

Isaías apresenta o futuro. Acompanhe a leitura do texto:

“Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado

a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.” Isaías 66:22 e 23

O sábado será tão eterno quanto a eternidade.

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos”

Na época da escravidão, um escravo chamado José estava sendo leilado. Entre o grupo dos compradores havia um homem com um semblante muito bondoso que cobria as ofertas que os outros faziam pelo escravo.

Cada vez que alguém estipulava um valor, esse senhor aumentava sua oferta. José começou a dizer:

- “Não desperdice o seu dinheiro! Eu não vou trabalhar!”

O homem não ligava para os comentários de José e continuava aumentando sua oferta. José continuava insistindo:

- “Não vale a pena me comprar! Não vou trabalhar!”

Finalmente ninguém mais se animou a pagar mais e aquele homem comprou José.

Enquanto seguiam na carruagem para casa, com os braços cruzados dizia:

- “Ainda que me mate, eu não vou trabalhar!”

Chegando à casa do seu novo dono, entraram na sala e o homem se dirigiu até uma mesa e começou a escrever em um papel. Assinou e entregou o papel para José.

- “Eu não vou trabalhar! Eu não vou!” Insistia José.

- “José, você sabe ler?” Perguntou o seu senhor.

- “Sei, mas não vou trabalhar, mesmo que me matem!”

- “Bem”, disse o senhor, “este documento é seu. Leia!”

Com má vontade, José pegou o documento e começou a ler. Seu semblante se transformou. A emoção fez com que lágrimas rolassem pelo seu rosto. Aquele documento o transformava em um homem livre.



- "O senhor pagou tão caro por mim para me dar a liberdade?"

- "Sim, José. Agora você é um homem livre!"

Mais comovido ainda, José disse:

- "Senhor, então trabalharei para o senhor como voluntário. Peça o que o senhor quiser que eu farei!"

O ser humano sem Jesus é como José no começo da história. Ainda que o matem, não obedece a Deus! Mas quando ele aceita Jesus em sua vida, descobre que foi liberto da culpa e da servidão do pecado e pela graça de Deus pode ter a vida eterna. Recebe das mãos de Deus uma carta de liberdade.

O seu sentimento de gratidão o leva agora a dizer:

- Senhor, peça o que o quiser e eu farei.

Jesus disse em João 14:15:

"Se me amais, guardareis os meus mandamentos."

A história deste planeta está chegando ao fim. Não há mais tempo para dúvida. A voz de Deus é clara. A Bíblia está à disposição para ser estudada. Não deixe ser levado pela opinião de homens.

O inimigo de Deus quer lhe prender no erro e no engano, mas Deus quer te fazer um vencedor. Deus está convidando você para mudar sua vida.

Decida neste momento andar de acordo com a Palavra de Deus. É a segurança, proteção e certeza de salvação.

Ore: Senhor, aqui estamos diante de Ti para lhe agradecer pelas verdades que a Tua Palavra nos mostrou neste estudo. Pai, talvez não seja simples para quem ora neste momento ser fiel devido a problemas para conseguir guardar o sábado, mas o Senhor tem cuidados de milhares de pessoas e também cuidará deste caso. Receba cada decisão em Teu trono de graça. Em nome de Jesus. Amém.

Os Mistérios da Morte Revelados

Tudo bem? Seja bem vindo ao seminário "Apocalipse, o fim revelado". Estamos na metade dos nossos estudos e ainda existem muitas verdades que precisam ser descobertas. O tema deste décimo segundo estudo é doloroso, pois trata de um assunto muito intrigante para os seres humanos.

A experiência mais trágica que passamos nesta vida, sem dúvida, é a morte. Laços de amor e amizade que são quebrados levando um pedaço de quem continua vivo. Depois, ter que viver com a ausência no dia a dia machuca demais.

Os anos se passam, a dor diminui, mas a falta nunca mais será preenchida. Diante dessa dor, o clamor dos seres humanos é: para onde vão as pessoas depois que morrem?

Um homem perguntou chorando na cerimônia fúnebre de uma garotinha de 2 anos: Onde está a minha filha?

As opiniões quanto ao assunto são muitas. Para uns, o espírito continua sofrendo enquanto não forem acertadas todas as dívidas espirituais que foram deixadas na terra. Outros defendem que existe a reencarnação do espírito em outra pessoa. E há aqueles que argumentam dizendo que se a pessoa foi boa vai para o céu, para o paraíso.

O livro do Apocalipse nos traz as respostas e precisamos mais do que nunca da segurança da Palavra de Deus nesses assuntos tão difíceis.

Nos últimos dias o inimigo de Deus tem usado a curiosidade que os seres humanos têm com relação à morte como uma arma poderosa para enganá-los e levá-los para longe da verdade.

O objetivo do diabo é levar as pessoas a obedecer qualquer coisa e qualquer um menos a Deus. No passado ele usou diferentes estratégias e hoje sua estratégia também tem sido a despersonalização de Deus.

Deus assim deixa de ser uma pessoa e passa a ser uma simples energia que pode estar em todas as coisas e em todos os lugares, inclusive dentro do ser humano. Com isso, o ser humano é levado a crer que a vida que existe



nele é eterna. Por mais que o corpo morra, ele nunca morrerá.

Em Apocalipse 1:18, Jesus apresenta-se como autoridade neste assunto de vida e morte. Acompanhe aquilo que o texto diz:

“... estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.”

A morte de Jesus e a Sua ressurreição resolveram de uma vez por todas o problema da morte e do pecado que alcançou a terra. E por Jesus ter morrido e agora estar vivo, só Ele pode dizer com autoridade o que é que acontece quando uma pessoa morre.

Jesus tem as respostas. Ele tem a chave. Você não precisa procurar em conchas, cartas ou até mesmo na palma da sua mão. A Bíblia nos mostra com precisão a resposta sobre o mistério da morte.

O que é a vida

94

Para entender a morte, antes precisamos entender a vida. A morte é o oposto da vida.

Em Gênesis 2:7, a Bíblia fala sobre a natureza do homem:

“Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.”

O ser humano não tem uma alma, ele é. Entre ser e ter existe uma grande diferença. Alma vivente é a junção do corpo com o fôlego de vida que vem de Deus.

No sentido bíblico, alma vivente é a mesma coisa que ser vivente. Quando você diz que na sua casa ontem à noite tinham 20 almas, significa que 20 pessoas vivas estavam em sua casa.

Na Bíblia, a expressão alma nunca é relacionada a um espírito desencarnado. Há pessoas que acreditam que o corpo morre, mas a alma nunca morre.

Pela descrição do texto bíblico, percebemos que o ser humano começou a viver quando o pó da terra juntou-se com o sopro de vida, ou fôlego de vida, que Deus soprou nas narinas de um boneco feito do pó da terra.



Isso significa que não existe uma alma independente do corpo. Somos uma combinação harmoniosa entre pó da terra e fôlego.

A lâmpada não tem luz por si só, mas produz luz quando está ligada à energia elétrica, ao mesmo tempo em que a energia elétrica sozinha não ilumina a menos que esteja conectada com a lâmpada. A mesma relação acontece entre pó da terra e fôlego.

Lâmpada + Energia = Luz

Pó da terra + fôlego = alma vivente

Quando o ser humano foi criado, Deus não havia planejado a morte. Ela é um acidente que aconteceu, um triste e trágico acidente.

No Jardim do Éden havia uma árvore pela qual Deus testaria a fidelidade e a escolha dos seres humanos. Logo após tê-los criado, Deus advertiu:

“E o Senhor Deus ordenou ao homem: Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.” Gênesis 2:16 e 17

95

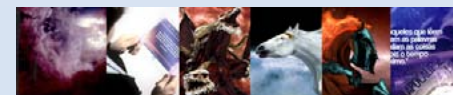
Para que os seres humanos continuassem vivos, havia uma condição a cumprir: deveriam permanecer obedientes.

O diabo é o sedutor de todo o mundo. Ele inventou uma mentira para Eva quando ela se aproximou da árvore e começou a conversar com ele. Aqui está um grande perigo e um sinal de alerta: com o diabo não se conversa! Ele é mentiroso e perigoso!

Ele disse a Eva: Deus disse que você vai morrer se comer deste fruto? Eu te garanto Eva, é certo que você não vai morrer!

Podemos ser tentados a pensar no seguinte: como é que Eva foi cair numa mentira dessa e trocar uma vida perfeita e eterna pela morte e as tragédias que temos que conviver hoje? O grande problema é que não foi apenas Eva. E nem depois Adão. Nós também fazemos a mesma escolha hoje.

Isso mesmo! Hoje continuamos fazendo a mesma troca. Arruína-se a família por causa de 5 minutos de prazer. Não valorizamos o que temos até perdermos tudo. Escolhemos poder, prestígio, prazer em vez de escolhermos Deus.



Muito tempo se passou desde o pecado de Eva, e infelizmente continuamos caindo na mesma armadilha. O diabo tem como sua principal motivação nos fazer sofrer.

Deus sofre quando você sofre. Deus chora quando você chora. Talvez enquanto você está estudando essa série do Apocalipse, seu coração está batendo apertado por causa da morte de alguém. Saiba de uma coisa, Deus não é o causador da morte. Ele é a vida, mas quando nos afastamos da vida, a morte passou a ser um terrível inimigo da nossa felicidade.

O que é a morte

A morte é a consequência do pecado.

Ezequiel 18:4 diz que: “Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá”.

Em Isaías 51:12 a Bíblia fala que o ser humano não é imortal: “Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é mortal...”

Romanos 5:12 apresenta como a morte entrou no mundo: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”.

Existe uma solução para o problema da morte. Jesus era o portador dessa esperança quando esteve aqui na terra.

Um dia, Lázaro, amigo de Jesus, estava enfermo e suas duas irmãs enviaram mensageiros a Jesus falando da situação difícil que Lázaro estava enfrentando. Quando Jesus chega na cidade de Betânia, onde morava a família de Lázaro, sua irmã Marta correu ao encontro de Jesus para lhe dar a notícia do falecimento.

No evangelho de João capítulo 11, na história da ressurreição de Lázaro, Jesus explica o que é a morte. Acompanhe a leitura dos versos 11-14:

“Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. Disseram-lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas

eles supunham que tivesse falado do repouso do sono. Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu.”

A palavra adormeceu expressa inconsciência, o que é confirmado em outros textos bíblicos como, por exemplo, em Eclesiastes 9:5 e 6:

“Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.”

Quando uma pessoa morre, quebra-se a união entre o pó da terra e o fôlego de vida, desaparecendo assim a vida consciente, ou seja, a alma vivente.

Isso significa que é impossível aos mortos aparecerem para os vivos. Os mortos não voltam ao convívio dos vivos. Se eles não podem voltar, obviamente todo o engano está sob a responsabilidade do diabo. Não são os mortos que voltam para falar com os vivos, são demônios enganadores e operadores de sinais e maravilhas que querem apenas enganar.

Ele inventou a mentira e agora faz de tudo para convencer a todos daquilo que ele mesmo inventou. Você poderá notar essa mensagem todos os dias através das novelas e filmes, no rádio e na TV, nos jornais e nas revistas espalhadas por aí.

Saiba uma coisa: os que acreditam na Bíblia não consultam os mortos, mas devem consultar a Deus.

Solução da morte

Apocalipse 1:5 apresenta Jesus como o “primogênito dos mortos”, que na linguagem bíblica quer dizer o mais importante, o primeiro ou preeminente.

Considerando que Jesus não foi o primeiro a morrer e nem o primeiro a ressuscitar, e que também não foi o primeiro a ressuscitar e subir ao céu, pois Moisés foi antes, torna-se evidente que o sentido aqui é de importância.

A expressão é equivalente a que se usa para governantes quando se diz: o primeiro homem da nação, a primeira dama.

A morte e a ressurreição de Jesus é a primeira em importância, pois nos garante que haverá a ressurreição dos fiéis para a vida eterna.



O ensino bíblico para a solução da morte é a ressurreição. Os que morrem ainda não receberam a vida eterna. Veja o que a Bíblia nos diz em Hebreus 11:39 e 40:

“Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.”

Os filhos fiéis de Deus ainda não foram recompensados. A mesma ideia de ressurreição aparece em Isaías 26:19:

“Os vossos mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus mortos.”

Falando no contexto da volta de Jesus a essa terra, Paulo diz que acontecerá a ressurreição daqueles que estão em suas sepulturas, dormindo, aguardando serem acordados pelo Senhor:

“Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descenderá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.” 1 Tessalonicenses 4:14, 16

Esta é a esperança dos cristãos. Se a morte arrancou de você alguém muito especial, tenha a certeza de que ele está dormindo. O corpo voltou a ser pó da terra e o sopro de vida voltou para Deus.

Quem morreu não tem mais consciência de nada. Não sofre, nem se alegra, não tem frio e nem fome, apenas descansa no Senhor.

Esperança na morte

No final do Apocalipse, quando João nos descreve o que acontecerá depois da volta de Jesus, a Bíblia nos diz que:

“Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.” Apocalipse 20:14

A segunda morte é a morte eterna. A primeira morte é a do sono, da qual

todos os que dormem serão acordados. Já estudamos sobre isso no sétimo tema.

Mas para os infiéis que participarem da segunda morte não há mais despertar. Ela representa o fim de todas as coisas. E todas as mortes terão fim. Paulo nos diz, em 1 Coríntios 15:26, que “o último inimigo a ser destruído é a morte”.

A vida eterna é prometida a todos os que creem. O diabo é tão mentiroso que quer fazer com que as pessoas acreditem que mesmo não crendo em Cristo é possível viver eternamente, ainda que seja no inferno.

Não é isso que a Bíblia nos ensina. Na volta de Jesus, milagres maravilhosos acontecerão e a ressurreição dos mortos é um deles.

Em 1 Coríntios 15:20-23, a Bíblia apresenta:

“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda.”

Neste dia, o choro se transformará em sorriso. Mães que perderam seus filhos poderão abraçá-los novamente. Filhos reencontrarão seus pais. Maridos se encontrarão com suas esposas e esposas os seus maridos. Os órfãos e abandonados terão para sempre uma família.

Deus dará ao homem tudo aquilo que Ele quis que sempre tivesse.

Em Apocalipse 21:4, a Bíblia nos diz que:

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.”

Todos os morreram, mas, em vida, aceitaram a Jesus como Senhor da sua vida e reconheceram que Ele os salvou verão se cumprir neles a poderosa promessa da ressurreição.

Essa é a grande esperança. Essa é a grande certeza. Está você triste por causa da morte de alguém que foi especial e importante na sua vida? Prepare-se! O Senhor Jesus voltará logo. Guarde em seu coração as boas lembranças e não se esqueça de que a morte é apenas um sono.



Diante dos seus olhos estão as verdades de Deus para as grandes questões deste mundo. Neste momento você precisa tomar uma decisão! Não há como ficar indiferente ou mesmo em cima de um muro sem saber em qual lado descer.

Escolha ficar ao lado da verdade. Deus tem aberto diante dos seus olhos Seu plano para este mundo mal. A morte não é o final de tudo. Ainda existe esperança.

Ore, então, neste momento:

Pai querido, entendemos mais sobre o Teu amor por nós e sobre o que está por trás dos enganos com relação à morte. Obrigado pela esperança que temos. Obrigado, pois um dia poderemos rever aqueles de quem fomos separados pela morte. Toma conta da nossa vida. Seja o nosso Senhor hoje e sempre! Amém.

100

O Santuário do Céu Revelado

Tudo bem com você? O tema do estudo de hoje é uma prova certa de que Deus sempre cuida dos Seus filhos. Prepare-se para este estudo, pois ele é surpreendente.

O povo de Deus passou mais de 400 anos vivendo no Egito. Lá, se tornou escravo trabalhando sem descanso.

Deus escolheu Moisés para ser o libertador da escravidão. Ele deveria tirar essas pessoas do Egito e levá-las para Canaã. A viagem era para ser curta, mas foi demorada, por causa da falta de confiança do povo em Deus.

Eles ficaram com medo de avançar porque acharam que os recursos humanos e militares que tinham eram poucos para vencer os inimigos. Esqueceram que a maior força que eles tinham vinha de Deus. Por isso a viagem demorou 40 anos.

Existe aqui uma importante lição espiritual. Quando Deus lhe pede para fazer alguma coisa, não tenha medo, Ele também providencia os meios.

Muitas verdades estão sendo estudadas aqui neste seminário e talvez você esteja se sentindo como o povo de Deus, com medo e inseguro sobre como viver de acordo com o que Deus quer. Isso acontece porque você está apenas olhando para o que tem em suas mãos, e isso sempre será pouco. Mas quando você coloca nas mãos de Deus descobre que os seus problemas ficam pequenos e Deus tem sempre uma solução.

Nesses 40 anos que Seu povo andou pelo deserto como consequência da dúvida, Deus lhes pediu que fosse construído um santuário no deserto.

Dentro desse santuário aconteceriam sacrifícios os quais deveriam ser presenciados por todo o povo, mostrando assim a desgraça e o mal que o pecado ocasiona. Da mesma maneira, os rituais do santuário apresentariam o preço do resgate do pecador, pago pelo Salvador.

O santuário aponta para a realidade do pecado, a graça de Deus, os aspectos do julgamento no qual cada ser humano está envolvido e o fim do pecado através da destruição e restauração deste mundo.

101



Desde o primeiro pecado, o sacrifício de animais simbolizava o sacrifício de Jesus Cristo. Os patriarcas construíam altares e o santuário foi a organização de um sistema para que as pessoas tivessem uma ilustração das verdades eternas e espirituais que envolvem o reino de Deus e o plano da salvação.

O santuário construído no deserto por Moisés foi depois substituído pelo templo de Salomão, depois pelo templo de Zorobabel e, por fim, o templo de Herodes. No ano 70, uma profecia de Jesus com relação ao templo se cumpriu.

Em conversa com os seus discípulos, em redor do templo, Jesus lhes disse:

“Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo. Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.” Mateus 24:1 e 2

Na época do General Tito Vespasiano o templo foi destruído e até hoje não foi mais reconstruído.

O Santuário celeste

O Apocalipse nos apresenta o templo celestial, do qual o templo que estava construído sobre a terra era apenas uma cópia, uma ilustração de algo muito maior. Entender melhor o funcionamento do santuário e todos os cerimoniais nos dá uma compreensão mais profunda do plano da salvação e do fim do mal.

João teve uma visão do santuário celestial:

“Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada.” Apocalipse 11:19

João descreve alguns móveis que viu dentro do santuário. No texto que lemos, João vê a arca. Em outros textos ele nos diz que viu o altar e também o incensário.

O santuário da terra era coordenado pelos sacerdotes que eram da tribo de Levi. No santuário celestial também existe o sacerdote.

Paulo nos apresenta:

“Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem.” Hebreus 8:1 e 2

Os sacerdotes que atuaram no templo no Antigo Testamento eram uma representação do sacerdócio de Jesus Cristo no santuário celestial.

No Novo Testamento há uma mudança no acesso a Deus: não mais através do sangue de animais ou por meio de sacerdotes, mas por causa da morte de Jesus Cristo em nosso lugar. Cada pessoa que crê é constituída como sacerdote.

O sumo sacerdote era o líder dos sacerdotes. No Novo Testamento, quem ocupa essa posição é Jesus. Ele é o único Sumo Sacerdote que temos.

O Santuário terrestre

O santuário da terra tinha uma relação muito próxima com o celestial. Quando Deus mandou construir o santuário disse a Moisés:

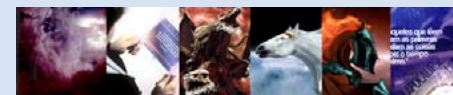
“E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles. Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.” Êxodo 25:8 e 9

O santuário tinha um pátio, onde ficava o altar de sacrifícios. Ali acontecia a morte dos animais que subiam como cheiro suave ao Senhor, simbolizando Jesus Cristo, como apresenta Paulo em Efésios 5:2:

“... e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.”

No pátio também estava a bacia, que era para lavar. A água que estava dentro da bacia representa o Espírito Santo, a Palavra de Deus e também o batismo. Isso é o que a própria Bíblia nos diz em João 7:37, 39; João 13:10 e João 3:5.

No pátio estava a tenda, que era o santuário propriamente dito. Dentro da tenda existiam dois compartimentos.



O primeiro era chamado de Santo. Ao entrar, na direita estava a mesa dos pães. Eram 12 pães feitos de flor de farinha, representando a Jesus, que é o Pão da Vida.

Do lado esquerdo estava o candelabro de ouro que tinha 7 lâmpadas acesas o tempo todo. O profeta João viu o candelabro do Céu:

“Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro.” Apocalipse 1:12

Jesus estava no meio dos candeeiros. Ele é a luz que ilumina o mundo.

O pecado trouxe trevas para os seres humanos. Sem Deus não sabemos o que fazer e nem para onde ir. Precisamos de ajuda e Jesus é aquele que mostra o caminho e a direção segura.

Diante do véu, que fazia a separação para o segundo compartimento do santuário, estava o altar de incenso. João viu no Apocalipse um altar de ouro diante do trono de Deus no Céu e diz que muito incenso subia com as orações dos santos. O incenso são as orações dos santos que chegam até o Senhor.

Nessa ilustração, Deus está dizendo que não existe nenhuma oração que Ele não ouça. Deus sabe do que precisamos. Ele conhece as nossas lutas e as nossas dores. Ele sabe o motivo do nosso choro e sempre estende a mão para nos ajudar.

O segundo compartimento do santuário era chamado de Santíssimo. Era o lugar mais sagrado do templo. Ali estava a arca que João viu. Sobre a tampa da arca era visível a presença de Deus, chamada de Shekinah.

O acesso aos compartimentos era limitado. No lugar santíssimo, o sumo sacerdote só entrava uma vez por ano, chamado pelos judeus de “Yom Kippur”, que significa literalmente dia do juízo. Já no pátio entravam todos os pecadores arrependidos.

Rituais do Santuário

Alguns serviços aconteciam diariamente no santuário. Acompanhe a leitura de Números 28:3 e 4:



“Dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR, dia após dia: dois cordeiros de um ano, sem defeito, em contínuo holocausto; um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro, ao crepúsculo da tarde.”

Duas vezes por dia acontecia o sacrifício contínuo pelos pecados cometidos sem que a pessoa saiba que cometeu, o que a Bíblia chama de pecado por ignorância.

Outro ritual dentro do santuário era o da expiação. Acontecia apenas uma vez por ano, quando o santuário, que durante o ano todo recebeu o pecado de todos os pecadores arrependidos, agora era purificado.

Cada serviço é uma revelação em símbolo do grande amor de Deus. Paulo em Efésios nos fala sobre o tamanho do amor de Deus. Acompanhe a leitura:

“A fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.” Efésios 3:18 e 19

Na verdade, achamos que conhecemos o amor de Deus, quando na verdade o conhecimento que temos é muito pequeno.

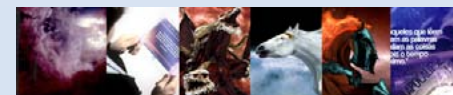
Colombo descobriu a América, mas ele não sabia muito sobre o continente que descobriu. Morreu sem conhecer os grandes lagos, rios, bosques e vales. Morreu sem conhecer tudo do que havia descoberto.

Assim também nós, descobrimos o amor de Deus, que nos alcança para resgatar, um amor que tem altura, largura e profundidade que excede nossa capacidade de imaginação. Esse amor é como um imenso oceano e é necessário imergir nele para que conheçamos um pouco mais do que ele representa.

Símbolos do Santuário

O santuário apresenta seis passos fundamentais para a salvação que aparecem nitidamente em cada símbolo representado:

Na porta do pátio é reconhecida a necessidade de salvação do ser humano;



No altar dos holocaustos é colocada sobre o pecador a justiça de Cristo que o torna justo, sem que ele seja necessariamente justo;

Na bacia, ou no lavatório, a purificação da vida é creditada ao pecador por causa da pureza de Cristo, o que desperta em cada pessoa a santificação, que significa crescer em Jesus cada dia mais, tornando-se hoje melhor do que ontem;

No altar de incenso, Jesus está sempre em intercessão por nós;

No candelabro de ouro, o Espírito Santo está hoje atuando em prol da igreja, trazendo a luz que vem de Jesus e da Sua Palavra;

Na arca da aliança, dentro dela, encontram-se harmoniosamente a justiça e a misericórdia de Cristo.

Todos os sacrifícios do Antigo Testamento apontam para Jesus. Em Hebreus 9:9, 13-14 encontramos o seguinte:

“É isto uma parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto dons como sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto... Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à purificação da carne, muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!”

Talvez você esteja se perguntando: matar animais não é muito violento?

O sistema de sacrifícios do Antigo Testamento ensinava ao povo o caráter terrível do pecado e mostra Jesus como o único caminho que pode libertar os seres humanos da culpa. O pecado é uma ofensa moral contra Deus e apenas o sangue de Jesus pode apagá-lo.

Jesus, Cordeiro e Sumo Sacerdote

Hebreus 8:6 apresenta a realidade do ministério de Jesus:

“Agora, com efeito, obtive Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.”

Jesus é o único e suficiente mediador entre Deus e os homens. Um mediador intercede por ambas as partes. Jesus intercede por nós oferecendo os méritos de Seu sangue e implorando o perdão dos nossos pecados dos quais nos arrependemos quando O aceitamos.

Também intercede da parte de Deus em nossa consciência, para que nos convertamos e a nossa vida seja de acordo com a vontade divina, obedecendo aos Seus mandamentos.

Jesus entregou-Se a si mesmo para que tivéssemos salvação.

“Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus.” Hebreus 9:24

Em uma vila na Escócia viveu um médico que ficou conhecido por sua bondade. Após sua morte, ao examinarem seus livros, encontraram muitas contas marcadas com tinta vermelha, com as seguintes palavras: “Cancelada – pobre demais para pagar!”

A esposa, que pensava diferente dele, disse: Estas contas devem ser cobradas! E levou assim o assunto até o tribunal. O juiz lhe perguntou:

- “Isto que está escrito em vermelho é a letra do seu marido mesmo?”

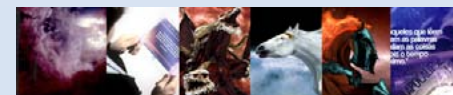
- “Sim!” – respondeu a viúva.

- “Então, não existe tribunal no mundo que possa exigir o pagamento dessas contas, uma vez que seu marido escreveu canceladas.”

A todo instante, Cristo está intercedendo por nós no Santuário Celestial, cancelando a dívida dos pecados pelos quais nos arrependemos. Ele pode fazer isso, porque pagou o preço pelo nosso resgate.

Há uma mensagem a ser proclamada nesses últimos dias da história deste mundo. Essa mensagem está no Apocalipse:

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:6 e 7



Existem três fases do juízo de Deus. Uma acontece enquanto Jesus é o nosso advogado – Ele intercede enquanto a conduta de cada um dos Seus filhos é investigada. Ele oferece perdão, restauração e paz.

A segunda fase acontecerá quando a porta da salvação se fechar e o Senhor vir para levar o Seu povo fiel ao Céu. E no Céu acontecerá a análise do julgamento de Deus. Um tempo de comprovação para os santos de que Deus foi justo.

A terceira acontece com a destruição final dos ímpios. Esse é o fim de todo o mal e do pecado. Nunca mais haverá morte. Nunca mais haverá pecado.

Deus não quer que você seja considerado culpado e nem condenado. Ele quer te ver salvo. Mas para isso acontecer, uma decisão precisa ser tomada. Não deixe para amanhã, pois o amanhã pode não existir.

Alguns podem dizer: Não me entreguei a Jesus ainda, porque não chegou a minha hora! Saiba uma coisa: Deus não marca hora e dia para chamar alguém. Ele chama a todos agora. Não é preciso esperar nada, basta apenas você aceitar viver de acordo com a vontade de dEle.

Outros dizem assim: Existe tempo para tudo e o da minha entrega ainda não chegou! É verdade que a Bíblia fala de tempo para tudo, mas quando o assunto é a salvação, o tempo certo é agora!

Preste bem atenção neste convite: Você quer receber de Deus a salvação? Está disposto a viver de acordo com a vontade de Deus? Ore:

Senhor, teu amor é profundo e sabemos disso. O Senhor foi até o limite para nos salvar e agora eu quero lhe entregar esta pessoa que ora comigo em Tuas mãos. Não temos mais tempo a perder e sabemos disso. Com Teu Santo Espírito eu lhe peço que toque nestes corações, abra os nossos olhos e nos ajude a vivermos sempre de acordo com o Teu querer. Em nome de Jesus. Amém.

O Juízo Revelado

Seja mais uma vez bem vindo. O estudo de hoje é uma continuação do tema anterior, quando entendemos o funcionamento e a razão da existência do santuário.

No livro do Apocalipse, João nos apresenta um julgamento no qual todos os seres humanos comparecerão. Será um juízo universal com consequências eternas. Chegará o tempo em que todas as acusações contra Deus, os resultados do pecado e das escolhas erradas de cada um de nós deverão ser julgados.

“... Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo...”
Apocalipse 14:7

O capítulo 14 do Apocalipse apresenta a mensagem de três anjos que nos leva a contemplar a cena crucial do grande conflito existente entre o bem e o mal. Esses anjos, na verdade, representam todos os servos de Deus que estão empenhados na tarefa de proclamar o evangelho. O anjo que faz o anúncio do juízo é o primeiro.

Quando a Bíblia fala de juízo final, refere-se as três fases ou etapas:

Juízo de investigação – que acontece antes da volta de Jesus a esta terra para buscar os seus filhos fiéis; é um juízo de vindicação.

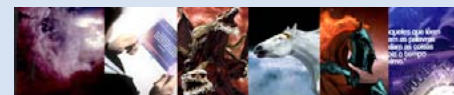
Juízo de comprovação – que acontecerá no céu durante os mil anos, onde cada um dos salvos confirmará a justiça de Deus.

Juízo de execução – quando todos os infiéis a Deus, e inclusive Satanás e seus demônios, receberão a condenação final que será a morte e a destruição eterna. Esse juízo acontecerá no final dos mil anos.

Acompanhe atentamente a leitura de Apocalipse 14:7, pois existem pontos chaves do juízo de Deus neste texto.

“... Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”

O juízo apresentado aqui está relacionado com o santuário celestial. Após as três mensagens serem dadas aos habitantes da terra, ao ser concluído o juízo, o anjo sai do templo de Deus com uma foice para ceifar. Acompanhe a leitura do texto:



“Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada. Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu! E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.” Apocalipse 14:14-16

Os salvos são separados dos perdidos. Outro ponto importante do juízo anunciado pelo primeiro anjo está relacionado com os seres humanos. Um chamado é feito:

“... adorai aquele que fez...” Apocalipse 14:7

Trata-se da restauração da adoração a Deus como Criador. A Bíblia apresenta como o mundo passou a existir. Deus fez todas as coisas e somos obras das Suas mãos. Não viemos do acaso. Não surgimos porque elementos químicos se juntaram, mas temos uma origem sobrenatural.

Quando o anjo faz o convite à adoração ao Criador, ele está fazendo referência a um dos 10 mandamentos que também leva o homem à adoração dAquele que fez todas as coisas. Esse mandamento tem sido esquecido e deixado de lado, mas o anjo do juízo diz que você precisa obedecer a este mandamento que diz o seguinte:

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.” Êxodo 20:8-11

O sábado tem uma razão: Deus é o criador. Quando eu decido guardar o sábado estou reconhecendo que Deus fez todas as coisas. Adoração tem a ver com respeito e obediência. Não resta dúvida alguma. Todos os seres humanos, para serem salvos, são chamados à obediência dos 10 mandamentos, e nesse texto, especificamente, guardar o sábado.

Perdão por derramamento de sangue

Nos dias do Antigo Testamento, o pecador deveria comparecer no santuário para obter o perdão dos seus pecados. Acompanhe a descrição que a Bíblia faz:

“Se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por fazer alguma das coisas que o SENHOR ordenou se não fizessem, e se tornar culpada; ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua oferta uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu. E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no lugar do holocausto. Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.” Levítico 4:27-30

Colocar a mão sobre a cabeça representa simbolicamente a transferência da culpa do pecado do pecador para o animal, que traz consigo a consequência da morte. Esses eram apenas símbolos que não tinham valor em si mesmo, mas representavam o sangue de Jesus.

“... Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados...” Apocalipse 1:5

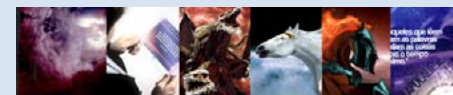
Jesus Cristo primeiro nos amou, manchados como estávamos por nossos pecados. Depois, porque nos amou, lavou-nos com Seu sangue, a maior prova do amor de Deus. Isso quer dizer que não importa como você está agora. Jesus Cristo te ama e quer te limpar, curar as feridas que essa vida te causou.

Quando o sacerdote aspergia o sangue, o pecado era simbolicamente transferido para o santuário. O pecador era perdoado de sua maldade, mas ficava um sangrento registro no santuário. Jeremias nos fala sobre isso:

“O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.” Jeremias 17:1

Depois do acúmulo dos pecados, o ritual da expiação era necessário para que os pecados que foram transferidos para o santuário fossem limpos.

“Fará expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar;



também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação. Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados..." Levítico 16:33-34

Com esta cerimônia, o santuário era purificado do registro dos pecados dos arrependidos que haviam confessado sua culpa, dos sacerdotes oficiantes que comiam a carne e o altar onde o sangue era derramado e aspergido.

A purificação do santuário era realizada com o sangue do bode chamado "para o Senhor", símbolo do sangue de Jesus. Um outro bode, chamado "para Azazel", recebia todos os pecados do santuário e era levado e abandonado no deserto.

Era um dia muito importante e especial para o povo de Deus. Todos estavam com seus olhos e coração voltados para o que acontecia dentro do templo. Essa cerimônia de expiação encerrava-se o ciclo religioso do ano, símbolo do fim dos tempos. Aqueles que não estavam com as suas vidas acertadas diante de Deus nesse dia, deparavam-se com uma consequência:

"Porque toda alma que, nesse dia, se não afligir será eliminada do seu povo." Levítico 23:29

Perdão por juízo de investigação

Esse dia do passado refere-se a um dia que o Novo Testamento também fala:

"Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?" 1 Pedro 4:17

O juízo que começa com a casa de Deus precede a segunda vinda de Cristo. O dia da expiação era um símbolo de um juízo que acontece no céu. Paulo nos diz em Hebreus que:

"Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus; nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio. Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação

do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado. E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação." Hebreus 9:24-28

O juízo de investigação, ou investigativo, diz respeito ao povo de Deus, começando pelos primeiros habitantes da terra até os que estiverem vivos na volta de Jesus. Todas as obras serão julgadas – as boas e as más. Até mesmo as obras que estão escondidas, que ninguém sabe, nos afirma Eclesiastes 12:14.

O julgamento acontece baseado na Lei de Deus, de acordo com os registros que estão nos livros do Céu. Jesus Cristo é o nosso advogado, que perdoa todo aquele que O aceita como Salvador. Jesus promete que o nome dos vencedores, os que se salvarão, estarão escritos no livro da Vida.

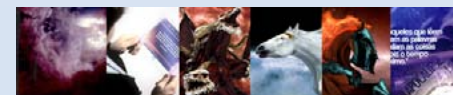
No final do juízo investigativo, o destino de cada ser humano estará decidido. Esse juízo investigativo é necessário para todo o universo. É uma oportunidade para comprovar a justiça e a misericórdia de Deus.

O planeta Terra tornou-se o centro do universo. Foi aqui que Jesus consumou a expulsão do pecado. Foi aqui onde Deus demonstrou seu amor e justiça eterna enviando Seu Filho para morrer em favor do pecador. Depois de Sua segunda vinda, Jesus levará os salvos para o Céu. Aí, então, começará a segunda fase do juízo. Paulo diz que:

"... Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?..." 1 Coríntios 6:3

Juízos de comprovação e execução

Durante os mil anos o povo de Deus entenderá mais do amor de Deus ao analisar os critérios que Deus usou para julgar o seu povo. O juízo de comprovação é necessário para todos os salvos. Vai nos ajudar a compreender a justiça e a graça de Deus. Isso gerará confiança em Deus, reafirmando a nossa felicidade eterna.



A terceira fase do juízo, de execução, acontecerá no fim dos mil anos. Dessa vez o mal será destruído para sempre. Os ímpios que morreram por causa da volta de Jesus ressuscitarão para receberem a condenação.

Lúcifer será destruído para sempre e o mal terá fim. O juízo executivo é o fim da rebelião trágica do pecado. Essa fase do juízo acontece para que a promessa de “novos céus” e “nova terra” seja cumprida.

O Apocalipse nos descreve essa cena:

“Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.” Apocalipse 20:11-15

114

Salvador e juiz

Na época dos veículos puxados a cavalo, numa cidade do interior, um menino brincava na rua, quando os cavalos de uma carruagem surgiram em disparada. Os animais enlouquecidos corriam e a carruagem movia-se em grande velocidade completamente desgovernada ia em direção da criança que brincava despreocupada.

A mãe, ao ver o que estava prestes a acontecer, começou a gritar desesperadamente, sem poder fazer nada. Um jovem que estava passando, jogou a sua pasta de lado e com firmeza se jogou no meio dos cavalos e segurou as rédeas até que eles parassem.

Ele ficou completamente machucado, mas o garoto estava salvo.

Vinte anos mais tarde, um jovem enfrentava um julgamento por graves crimes que havia cometido. No momento em que o juiz ia ditar a sentença, o jovem lutava mentalmente para lembra-se de onde ele conhecia o juiz.

E ele lembrou-se no momento que o juiz começou a falar. Seu rosto mudou de angustiado para esperançoso, quando perguntou:

- Doutor, não foi o senhor que um dia arriscou a sua vida, lançando-se no meio de uns cavalos desgovernados que puxavam uma carruagem que passaria por cima de um menino?

- Sim – respondeu o juiz – trago cicatrizes no peito, nos braços e nas pernas. Elas são lembranças daquele dia.

- Veja, doutor, eu sou aquele menino que o senhor salvou há vinte anos. Já que o senhor me salvou uma vez, por favor, salve-me outra vez!

Após alguns instantes em silêncio, o juiz respondeu:

- Naquele dia fui seu salvador, mas hoje sou seu juiz, e por causa da sua conduta devo condená-lo.

Jesus fez tudo para nos salvar, mas se não O aceitarmos como Salvador, se não mudarmos de vida, Ele será o nosso juiz e terá que nos condenar.

Paulo faz um apelo:

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos...” Romanos 3:23-25

Hoje você precisa tomar uma decisão. Não há porque deixar para depois. Não há porque ter medo do futuro. Jesus está provando o Seu amor para lhe salvar. Você não precisa mais sofrer. Ele está de braços abertos, pronto para lhe abraçar e dar a vida eterna.

Quer você se colocar diante de Jesus agora e receber das Suas mãos a salvação?

Ore comigo: Pai nosso, obrigado porque hoje temos um Advogado que olha por nós. Aqui estamos diante de Ti para lhe pedir que aceite nossa entrega, tome conta do nosso coração e, assim, salve a nossa vida da condenação. Toca em nossos corações. Em nome de Jesus. Amém.

115



A Hora do Juízo Revelada

Olá, seja mais uma vez bem vindo ao seminário “Apocalipse, o fim revelado”. Nos últimos estudos temos visto a importância do santuário celestial no processo de salvação da humanidade. O estudo de hoje vai aprofundar um pouco mais esse tema. E ao final dele, sua vida espiritual não será mais a mesma. As profecias que estão escritas na Bíblia são provas do amor e interesse de Deus. Ele quer salvar Seu povo. Ele quer salvar você!

Vamos voltar para o santuário celestial. Lá a profecia bíblica diz que um evento importante iria acontecer. Veja o que diz Daniel 8:14:

“... Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.”

Essa profecia não pode referir-se à purificação do santuário terrestre de Israel, por dois motivos: 1. a purificação acontecia apenas uma vez por ano; 2. quando Daniel recebeu a visão, o santuário terrestre estava destruído. Portanto, aqui a referência é ao santuário celestial.

Quando tratamos de profecias, você não pode interpretar tudo da maneira como lê, pois existem alguns símbolos que precisam ser interpretados. A expressão “tarde e manhã” significa um dia. São as duas partes que formam o período de 24 horas.

Na visão de Daniel, o santuário seria purificado, ou seja, aconteceria o dia da expiação, após 2300 dias. Nesse caso, dia não representa o período literal de 24 horas. Há dois textos na própria Bíblia que apresentam um dia valendo com um ano, como já vimos neste seminário.

Acompanhe o que diz Números 14:34:

“Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, cada dia representando um ano...”

E também Ezequiel 4:7:

“Quarenta dias te dei, cada dia por um ano...”

Essa contagem de tempo dia por ano é familiar em toda a Bíblia. Em Levítico 25:8 a Bíblia nos diz:

“Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.”

Então, sabemos que o período no qual o santuário no Céu seria purificado começaria depois de 2300 anos. Mas, a partir de quando? A data do início da contagem de tempo nos levará até o final do período e assim saberemos quando é que o santuário celestial começou a ser purificado.

Perceba que essa profecia foi dada a Daniel com a seguinte advertência:

“A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes.” Daniel 8:26

O que acontece no santuário celestial é exatamente a mesma coisa que acontecia no santuário da terra. Depois de receber os pecados durante um ano, o santuário era purificado. Da mesma maneira, depois de receber os pecados de todos os seres humanos, o santuário do Céu precisa ser purificado.

Depois de ter a visão, Daniel orava e pedia ao Senhor que revelasse o significado da profecia, pois ele ficou muito preocupado. Um anjo vem ao encontro de Daniel no capítulo 9 para lhe fazer entender a visão. Com isso, o próprio livro esclarece esse mistério. Daniel 9:25 é a chave:

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos.”

Nesse texto estão contidos todos os dados que precisamos para entender claramente o significado da profecia. A ordem para restaurar Jerusalém é o ponto de partida para as sete e depois sessenta e duas semanas.

Períodos proféticos

A história registra o momento em que foi dado o decreto para a restauração de Jerusalém que havia sido destruída por causa da invasão de Babilônia, que começou no ano 605 a.C..

No livro de Esdras, no capítulo 7, versos 11 a 26, está documentado o decreto do rei Artaxerxes, da Pérsia, que ocorreu no ano 457 a.C.. Este é, então, o início do período profético.



O primeiro tempo determinado pela profecia é de 7 semanas para a reconstrução de Jerusalém, ou seja, 49 dias que correspondem a 49 anos. Começando em 457 a.C., 49 anos depois, em 408 a.C., Jerusalém estava reconstruída. A profecia acertou.

Somando mais 62 semanas às 7 primeiras temos 69 semanas. O total das 69 semanas, em linguagem profética, equivale a 483 anos, o que nos leva para o ano 27 d.C., data em que Jesus Cristo foi batizado e iniciou seu ministério de três anos e meio. A profecia cumpriu-se com exatidão nesse ponto também.

As 69 semanas fazem parte de um conjunto com 70 semanas, como afirma Daniel 9:24.

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.”

A septuagésima semana começa com o batismo de Jesus e somando mais 7 anos, chegamos ao ano 34 d.C., data em que terminaria o tempo especialmente separado para os judeus, isto é, o período de 70 semanas.

O texto de Daniel 9:27 nos fala da última semana:

“Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares...”

Na metade da semana, Jesus Cristo morreria e não seria mais necessário sacrifício de animais. Ou seja, 3 anos e meio depois do batismo, Jesus morreria.

A história registra que exatamente na páscoa do ano 31 d.C., depois de 3 anos e meio do seu batismo, Jesus morreu. Em outras palavras: a profecia registrou com exatidão a data do ministério de Jesus aqui na terra.

Quando Deus faz profecias, Ele não fala de suposições, mas sim de fatos. Deus conhece o passado, o presente e o futuro. Não há nada que Ele não saiba e que não possa fazer.

A história caminha pelas palmas das mãos de Deus. Ele tem tudo sob Seu controle e por isso sabe o que será melhor para sua vida. Basta você permitir e Ele assumirá o comando. Você será muito feliz com isso!

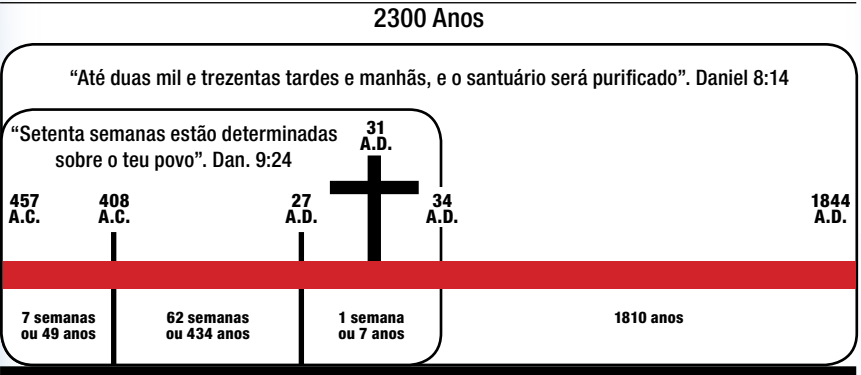


Início do juízo investigativo

Depois do ano 34 d.C., era chegado o momento no qual a pregação seria voltada aos não judeus. A contagem de tempo dos 2300 anos começa em 457 a.C. e chegamos até 1844 d.C., quando começou o juízo investigativo.

Isso é algo surpreendente e de solene significado. A humanidade não pode continuar vivendo sem saber que o juízo divino já começou. Esse não é um assunto do futuro, mas do presente.

Foi a partir de 1844 que o destino dos seres humanos passou a ser definido e o caráter dos salvos começou a ser vindicado, e milhões de pessoas no mundo ignoram essa verdade que Deus acabou de revelar para você.



Cristo viveu e morreu. Essa verdade pode ser comprovada não só na Bíblia, mas também pelos registros da história. Tácito, que viveu entre 55 d.C. e 120 d.C., escreveu: Cristo, o fundador do nome cristãos, sofreu a pena de morte no reinado de Tibério, por sentença do procurador Pôncio Pilatos.

Luciano, um agnóstico que viveu durante o segundo século depois de Cristo, menciona um “homem que foi crucificado na Palestina porque introduziu na história essa nova seita [cristianismo] no mundo”.

Paulo nos diz em 1 Coríntios 15:3 que Jesus morreu pelos nossos pecados. Essas palavras não são históricas, mas sim uma revelação. É uma verdade que precisa ser aceita pela fé.

Deus nos ama não apenas como humanidade, mas também como pessoas, como indivíduos.



Logo após o bombardeio de Hiroshima, um japonês chegou à cidade arrasada. Foi o primeiro jornalista a ver a terrível destruição provocada pela bomba atômica, e seu relato foi o primeiro publicado no The New York Times após o desastre.

Ele entrou na cidade não para reunir material para uma notícia nem para contemplar a grande chacina. Foi principalmente em busca de uma única pessoa a quem amava: sua mãe. Seu interesse não era geral, mas particular.

Em busca de um ser amado, tal qual o quadro de Cristo quando veio ao mundo! Foi uma missão muito pessoal, e temos de considerá-la assim. Não basta dizer: Cristo morreu pela humanidade. O mais importante é: Cristo morreu por mim! Não basta dizer: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. Devemos sim dizer: Cristo veio ao mundo para me salvar!

Jesus em 1844

120

A validade do santuário terrestre acabou com a morte de Jesus na cruz. Sobre o momento da Sua morte, a Bíblia nos diz:

“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas...” Mateus 27:50-51

Esse templo foi destruído no ano 70 d.C.. Tal templo não teria mais nenhuma razão de existir na terra. Ele era apenas um símbolo do que acontece no santuário celestial, desde que Jesus retornou para o Céu.

Em Hebreus 9:23 a Bíblia diz que o ministério de Jesus no Céu, após sua morte na cruz, é no santuário:

“Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus...”

O santuário terrestre tinha os seus serviços todos os dias no lugar santo. Apenas uma vez por ano o santíssimo recebia o sumo sacerdote, quando acontecia a purificação do santuário. Jesus ministrou no lugar santo até 1844, a partir daí, entrou no lugar santíssimo para concluir Sua obra de perdão e condenação.

Essa profecia da purificação do santuário nem sempre foi completamente compreendida pelos seres humanos. Daniel foi informado de que nem tudo seria compreensível.

“Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará.” Daniel 12:4

O saber que Daniel fala é com relação à profecia. Foi apenas próximo ao ano em que começaria o juízo investigativo no Céu que estudiosos da Bíblia descobriram a data, mas, devido às tradições que tinham na época, acharam que a purificação do santuário era a Volta de Jesus.

Em 1844 aconteceu um desapontamento desses cristãos que entenderam corretamente o período da profecia, mas não o evento. O mais surpreendente é descobrir no Apocalipse uma profecia que revela que Deus permitiu o desapontamento, pois tinha um objetivo muito especial.

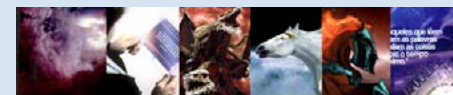
No capítulo 10 de Apocalipse, a profecia é apresentada a João:

“Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora, mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas. A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra. Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel.” Apocalipse 10:5-9

A ideia de que Jesus voltaria em 1844 foi doce como o mel. Mas quando o dia acabou e Jesus não voltou, foi muito amargo. Isso não aconteceu por falta da revelação. A Bíblia apresenta a Jesus não como sacerdote do santuário da terra, mas do santuário celestial, onde Ele faria a purificação.

Esse não foi o primeiro desapontamento que o povo de Deus passou. Houve outro maior: o desapontamento da cruz. Embora Jesus tivesse dito aos seus discípulos que ele morreria, eles não entenderam porque esperavam que Jesus se manifestasse com o poder que Ele disse que só manifestará em sua segunda vinda.

121



Na hora da crucificação, os discípulos experimentaram um amargo desapontamento que a princípio os desanimou, mas depois entenderam exatamente o que representava sua morte.

A decepção está registrada na Bíblia para que o povo de Deus pudesse reconfirmar sua fé. Após o desapontamento, uma missão é dada para todos os que permaneceram fiéis após 1844.

Missão em 1844

Em Apocalipse 10:11, a Bíblia diz:

“Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.”

Assim como os discípulos que amavam sua religião judaica e não pensavam em deixá-la para formarem uma nova igreja, os que passaram pelo desapontamento não tinham intenção de formar uma nova religião.

A questão crucial se resolveu quando foram à Bíblia em busca de respostas e descobriram muitas verdades que suas igrejas não ensinavam; e já existiam erros introduzidos na igreja na época da Idade Média.

Assim, não poderiam pregar o evangelho eterno de maneira pura e completa. Deus usou então o mesmo método:

1. Permitiu que experimentassem o desapontamento;
2. Assim foram expulsos de suas congregações e ao se encontrarem do lado de fora, algo os uniu: buscar na Bíblia a luz para compreensão da verdade;
3. Redescobriram as verdades lançadas por terra;
4. Assim estavam em condições de pregar a todo o mundo, e ainda hoje pregam em obediência à ordem do Mestre.

E a mensagem a ser pregada está no Apocalipse:

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o

mar, e as fontes das águas. Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição. Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome. Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:6-12

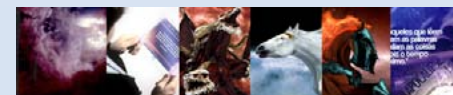
Essa é a história da Igreja Adventista do Sétimo Dia que surgiu exatamente cronometrada com a hora profética. Ela passou pelo desapontamento de Apocalipse 10 e hoje prega a restauração de todas as verdades bíblicas.

O povo fiel de Jesus está se levantando neste mundo para mostrar essas grandes verdades. Estamos vivendo nos momentos de juízo. Cada um terá que dar contas dos seus pecados. E você pode hoje contar com o perdão e a restauração que vem de Deus.

Neste momento, você tem que tomar uma decisão muito importante. Lhe convido a fazer parte do povo de Deus, o povo fiel, também chamado na Bíblia de remanescente. Quer você fazer parte dessa família?

Procure a igreja adventista mais próxima de sua casa. Converse com quem lhe deu este estudo. Quero orar por você!

Senhor, as tuas verdades estão sendo abertas diante dos nossos olhos e hoje eu quero lhe entregar estes teus filhos que decidiram fazer parte do Seu povo escolhido. As Tuas verdades ainda precisam ser restauradas na vida de amigos e familiares nossos. Ajuda-nos a levar essa mesma esperança àqueles que não têm. Em nome de Jesus. Amém.



Os Profetas Modernos Revelados

Tudo bem com você? Que bom tê-lo aqui para mais um estudo muito importante dentro do seminário “Apocalipse, o fim revelado”. A cada estudo um passo a mais é dado na compreensão das verdades que Deus tem para o nosso mundo.

Você está crescendo e não tenha medo de tomar uma decisão ao lado de Deus e das verdades bíblicas. Ele vai cuidar de você! Ele tem feito isso em toda a história e faz ainda hoje. Ele cuida! Cuida também da igreja e não deixa que ela se perca na missão que tem aqui na terra.

Sinta-se privilegiado em poder parar um pouco e estudar a Bíblia. Há muitas coisas que você está descobrindo e tenho certeza que estão fazendo uma revolução nos seus pensamentos, no seu modo de viver e na maneira como você vê a Deus.

O tema do estudo de hoje é sobre mensageiros escolhidos por Deus para trazerem Suas revelações ao conhecimento do mundo.

A igreja verdadeira de Deus é identificada por duas características, segundo a Bíblia. Acompanhe a leitura de Apocalipse 12:17:

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus...”

Os símbolos desse verso devem ser interpretados. Dragão é uma referência a Lúcifer, mulher representa a igreja de Deus. João está retratando uma luta feroz entre o inimigo e o povo de Deus. No céu, Lúcifer lutou contra Deus, mas perdeu. Já que ele não conseguiu vencer, passou a usar de uma estratégia covarde para atingir Deus. Ele faz os seres humanos sofrerem, causando problemas na vida, dores, perdas, pois sabe que assim atinge diretamente ao Criador.

O povo de Deus é reconhecido por:

1. Guardar os mandamentos de Deus – os 10 mandamentos conforme estão escritos na Bíblia e não a adaptação feita pelo homem. Deus

não autorizou ninguém a mexer nos mandamentos. Não existe nenhum texto na Bíblia que permita ao ser humano dizer no lugar de Deus o que deve e o que não deve ser feito.

2. Ter o testemunho de Jesus. E o que é o testemunho de Jesus?

Abra sua Bíblia em Apocalipse 19:10 e veja o que o texto diz:

“... Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.”

O livro do Apocalipse também nos revela que apareceriam falsos profetas que fariam grandes sinais e maravilhas diante dos olhos das pessoas, para que elas acreditassem neles. Veja Apocalipse 16:13 e 14:

“Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.”

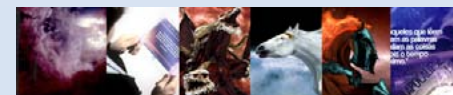
Por causa disso, torna-se evidente a necessidade de sabermos separar os verdadeiros dos falsos profetas. O Apocalipse é um exemplo acerca da decisão divina de utilizar profetas para transmitir Suas mensagens aos seres humanos. Essa foi a forma que Deus usou para nos dar o conteúdo de toda a revelação bíblica. Por meio dos profetas, Deus revela para o Seu povo os Seus planos, e também fala sobre o futuro.

“Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas.” Amós 3:7

Profetas da Bíblia

Nem todos os profetas que Deus usou escreveram partes da Bíblia. Podemos contar pelo menos 12 que não são autores de textos bíblicos, mas que são mencionados como profetas verdadeiros pela própria Bíblia.

Um dos mais notáveis exemplos é João Batista, que batizou o Senhor Jesus nas águas do Rio Jordão. Jesus disse que não havia profeta maior do que ele, mas não temos nenhum livro ou texto bíblico escrito por João Batista, exceto as referências encontradas nos evangelhos. Isso quer dizer que o dom de profecia não foi dado apenas para escrever a Bíblia, mas para outros propósitos também.



Outro fato interessante que notamos na Bíblia é que Deus não faz discriminação de sexo para o dom de profecia. A Bíblia nos fala de mulheres que exerceram a função profética como Ana, Miriã, Débora, Hulda e no Novo Testamento, as quatro filhas de Filipe.

Outro ponto importante é que o dom de profecia não acabou quando a Bíblia terminou de ser escrita. Joel 2:28 e 29 nos diz:

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.”

A referência que Joel faz é quanto ao futuro. O dom de profecia acompanharia o povo de Deus até o fim. Pedro, quando usa o texto de Joel, diz o seguinte:

“Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos...” Atos 2:16 e 17

Últimos dias é uma referência ao tempo que antecede imediatamente a volta de Jesus. O povo de Deus seria guiado pelo dom de profecia.

Quando Jesus voltou para o Céu, deixou a missão de pregar as verdades para os discípulos. Eles levariam a mensagem de salvação para todo o mundo acompanhados do Espírito Santo. Para cumprir esta missão, Jesus concedeu dons para a Sua igreja. Paulo diz:

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo...” Efésios 4:11 e 12

O próprio texto explica os motivos de Deus dar dons espirituais: edificação da igreja.

“Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia”

O conteúdo da profecia para Deus também é algo muito sério. No final do livro do Apocalipse, quando as revelações a João estavam chegando ao fim, a Bíblia nos diz:

“E, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.” Apocalipse 22:19

Quando abrimos a Bíblia estamos diante das Palavras de Deus e isso é muito importante. Quem modificar o conteúdo da revelação para atender qualquer tipo de interesse está em perigo. É importante obedecer ao que Deus revelou. Apocalipse 22:7 diz:

“... Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.”

No Antigo Testamento encontramos um exemplo de como Deus abençoa aqueles que respeitam Sua revelação. Moisés fora educado na corte do Egito como príncipe e provável herdeiro ao trono. Isso significa que ele recebeu todo o conhecimento da medicina egípcia. Os papiros médicos da antiguidade mostram que os egípcios possuíam muito conhecimento em medicina curativa.

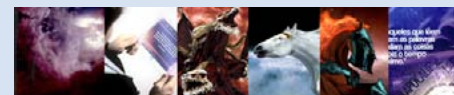
Moisés escreveu muita coisa sobre saúde no Pentateuco, mas praticamente nada disse sobre medicina curativa. Ele não estava influenciado pela ciência de seus dias, porque o ensino de Moisés estava baseado na revelação, na educação sobre saúde para evitar doenças. Quais foram os resultados?

No Egito, a média de vida dos faraós era de 50 anos. Em Israel, segundo o Salmo 90, a média era de 70 anos ou mais. Deus abençoou os que creram na revelação profética.

Verdadeiros e falsos profetas

Jesus deixou uma advertência quanto aos últimos dias também:

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.” Mateus 24:24



Esses falsos profetas seriam os responsáveis por introduzir mentiras na igreja as quais destruiriam a verdade para enganar aqueles que buscam fazer e cumprir a vontade de Deus. Mas, a Bíblia nos dá algumas chaves para sabermos se o profeta é de Deus ou não. Uma dessas chaves está em Isaías 8:19 e 20:

“Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.”

Os milagres em si mesmos não são prova de que o profeta seja inspirado por Deus. Apenas demonstram que por trás dele há um poder sobrenatural. Na época de Moisés, os magos do Egito também fizeram milagres para impressionar as pessoas e inclusive o próprio Moisés.

Satanás também tem poder de operar milagres e às vezes se disfarça como anjo do Senhor. Se os ensinamentos de um profeta não estiverem em harmonia com a Bíblia, ele é um impostor.

A Bíblia nos apresenta diversas características do verdadeiro profeta:

1. Suas profecias quanto ao futuro se cumprem completamente, em Jeremias 28:9;
2. Ele não induz o povo a afastar-se de Deus, em Deuteronômio 13:13-15;
3. Fala o que Deus lhe pediu para falar e não o que ele quer dizer, em Jeremias 14:14;
4. Fala guiado pelo Espírito Santo, em 2 Pedro 1:21;
5. Reconhece e aceita a encarnação de Cristo, em 1 João 4:1-3;
6. A vida do profeta apresenta bons frutos do seu caráter, em Mateus 7:15 e 16.

Revelações de Deus aos profetas

Deus escolheu diferentes maneiras de Se revelar para os profetas. Em Números 12:6-8, encontramos três maneiras diferentes:

“Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos. Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa. Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a forma do SENHOR; como, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?”

Visão – Sonho – Boca a boca

Deus não fala por meio de bolas de cristal, pela palma da mão, xícara de café, astrologia ou por meio dos mortos.

A Bíblia descreve alguns aspectos físicos dos profetas enquanto eles estavam em visão. Veja por exemplo Daniel:

1. Daniel perdeu as forças físicas – Daniel 10:8.
2. Depois Daniel recebeu forças físicas sobrenaturais – Daniel 10:18 e 19.
3. Daniel ficou sem fôlego – Daniel 10:17.
4. Sem falar – Daniel 10:16.
5. Inconsciente quanto ao que acontecia ao seu redor – Daniel 10:5-8.

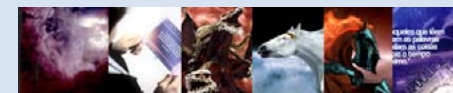
O profeta também podia ter seus olhos mantidos abertos durante a visão – Números 24:4.

Profetas em nossos dias

Neste momento entramos na segunda parte do nosso estudo sobre profetas modernos.

No Apocalipse encontramos que a igreja no tempo do fim seria acompanhada pelo dom profético. Nos últimos dias Deus levantaria mais uma vez a profecia para conduzir Seu povo nos momentos mais críticos da história. E esse dom de profecia não substitui a Bíblia e não a contradiz em nada.

Quando estudamos a história da Igreja Adventista do Sétimo Dia, vemos que em meio a um impressionante emaranhado de riscos e de dificuldades, as mensagens inspiradas que chegavam por meio de uma jovem chamada Ellen G. Harmon, mais tarde conhecida como Ellen G. White, deram segurança e direção. Quem foi Ellen G. White?



Ela nasceu em Gorham, Maine, nos Estados Unidos, em 26 de novembro de 1827. Seus pais, Robert e Eunice Harmon, eram membros da igreja Metodista e mais tarde tornaram-se adventistas do sétimo dia. O casal teve oito filhos. Ellen e sua irmã gêmea Elizabete são as caçulas.

Ellen ouviu a pregação de Guilherme Miller, pesquisador da Bíblia que interpretou a profecia dos 2300 anos de Daniel 8:14 terminando com a volta de Jesus, que a impressionou. Por isso, acabou sendo expulsa da igreja Metodista por causa de suas crenças, isso em 1843.

Casou-se com Tiago White em 30 de agosto de 1846. Tiveram quatro filhos, todos meninos: Henrique, Edson, Guilherme e John Herbert. Em 6 de agosto de 1881, seu esposo Tiago faleceu.

Durante 70 anos, por meio de mais de 2000 visões e sonhos, Ellen White orientou o sólido sistema educacional adventista, a obra de publicações, a reforma da saúde entre outras áreas. Sua primeira visão aconteceu em dezembro de 1844, e a última em que se tem notícia aconteceu em 3 de março de 1915.

A vida de milhares de pessoas foi mudada por causa do seu ministério. Além dos Estados Unidos, ela trabalhou na Europa e na Austrália. Ellen White faleceu em julho de 1915, mas os seus escritos continuam falando.

“Crede nos Seus profetas”

Deus tem uma promessa para os que são fiéis às mensagens proféticas. Em 2 Crônicas 20:20 é prometido:

“... Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.”

Paulo apresentou três conselhos para a igreja de Tessalônica com relação às profecias:

“Não desprezeis as profecias; julgai todas as coisas, retende o que é bom...” 1 Tessalonicenses 5:20 e 21

Crer nos profetas do Senhor é a mesma coisa que crer nEle, que enviou o profeta. Precisamos dar ouvidos e viver tudo aquilo que Deus nos faz co-

nhecido através das profecias. Sendo que Deus fala através de profetas verdadeiros, há muitas mensagens que você precisa conhecer. Deus tem falado com a humanidade mais do que as pessoas imaginam. É preciso buscar o que Ele tem para lhe dizer.

Acompanhe um texto de Ellen White que fala de uma profunda esperança que temos, a libertação completa do mal:

“O grande conflito terminou. Pecados e pecadores não mais existem. Universo inteiro está purificado. Uma única pulsação de harmonia e alegria vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e felicidade por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito alegria, declaram que Deus é amor.” A Grande Esperança, 105

Esse é o plano de Deus para a vida dos seres humanos. Restauração, perfeição e eterna satisfação. Aceite as mensagens de Jesus e agradeça a Ele pelos profetas. Cada mensagem profética vem acompanhada de um bilhete de amor. Deus te ama e quer te salvar.

Você não está sozinho!

Ore comigo: Pai de amor, agora sabemos que já não andamos mais sozinhos ou perdidos por este mundo. Existem instruções de sobre como devemos viver. Neste momento entrego nas tuas mãos esta pessoa que ora comigo e que aceita as mensagens da profecia para mudar sua vida. Manifesta o teu poder em nossa vida. Transforma o nosso coração. Em nome de Jesus. Amém.



A Igreja Verdadeira Revelada

Olá! Seja bem vindo! Eu não tenho dúvida de que as grandes descobertas que você tem feito em cada estudo têm mexido com sua vida. E o tema de hoje será muito importante para que você consiga entender as demais revelações que o Apocalipse ainda tem para fazer.

Durante toda a história do pecado encontramos o inimigo de Deus usando as mais diferentes estratégias para levar o povo de Deus ao engano e abandono da verdade. O bem e o mal lutam pelo domínio e controle de cada ser humano.

Uma das mais poderosas mensagens do Apocalipse trata da esperança de que em breve todo esse mal terá fim. Para isso, Deus levantou Sua igreja para cumprir a missão de levar a salvação às pessoas que aceitam a Jesus como o Senhor das suas vidas.

132

A igreja de Deus é identificada através da Bíblia e das profecias do Apocalipse. Veja o que diz Apocalipse 12:1:

“Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça...”

A linguagem do texto é simbólica. A Bíblia apresenta alguns símbolos como representação do povo fiel de Deus e um deles é a figura da mulher. O sol representa a Cristo – conforme apresenta o Salmo 84:11. A lua, que reflete a luz do sol, é representada pela Bíblia Sagrada que forma a base de todos os ensinamentos da igreja.

A coroa representa a vitória. Os vencedores são coroados e as 12 estrelas na cabeça representam o povo de Deus, que formam a Sua igreja aqui na terra. O povo vitorioso, os descendentes da mulher, são aqueles que obedecem aos mandamentos e têm o testemunho de Jesus, como nos apresenta Apocalipse 12:17.

No Jardim do Éden, logo após Adão e Eva terem cometido o pecado, eles tiveram que encontrar-se com Deus. Junto com o casal estava o Diabo que os havia seduzido e enganado.

Deus disse à serpente:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15

Essa é a primeira profecia da Bíblia. Quando Deus menciona aqui a expressão “mulher”, não estava apenas referindo-se a Eva, mas ao Seu povo que seria inimigo de Lúcifer. Em Apocalipse 12, a mulher é símbolo da igreja pura. A Bíblia acrescenta um detalhe ao estado da mulher:

“... achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.” Apocalipse 12:2

A gravidez, sem dúvida nenhuma, é uma referência à vinda do libertador da igreja, Jesus Cristo. O Salvador estava prometido desde o dia em que o pecado entrou neste mundo. O profeta Isaías profetizou:

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz...” Isaías 9:6

Na mesma cena onde a igreja verdadeira está, aparece o Diabo. Diz a Bíblia:

“Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas.” Apocalipse 12:3

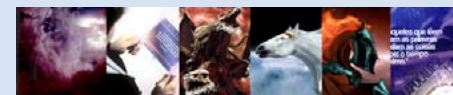
E o dragão tem um objetivo em mente ao colocar-se diante da igreja.

“... e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.” Apocalipse 12:4

Herodes decretou a morte de todas as crianças judias quando Jesus nasceu. Por trás desse decreto estava mais uma astúcia do inimigo para que o filho não crescesse e cumprisse sua missão de salvação neste mundo. O plano só não deu certo porque José foi avisado por um anjo e eles fugiram para o Egito. E as tentativas de Satanás não pararam por aí. Jesus foi tentado a desviar-se de sua missão durante todo o seu ministério, até na cruz.

Da mesma maneira como o Diabo tentou destruir o filho da mulher, ele trabalha hoje para destruir os nossos filhos, a nossa família e a nossa vida. Lares divididos, filhos perdidos, sonhos estragados, pais desesperados. Tudo isso tem um autor. O dragão que tentou destruir a Cristo e acabar com a sua

133



missão é o mesmo que hoje causa tanta dor e tragédias na vida dos seres humanos.

A profecia bíblica vai recontando a história do passado para apresentar a certeza de que as promessas de Deus se cumprirão no futuro. Jesus Cristo cumpriu a missão de salvação dos seres humanos. Mais uma vez o Diabo foi derrotado. O Apocalipse nos diz que depois de cumprida a missão Jesus:

“... foi arrebatado para Deus até ao seu trono.” Apocalipse 12:5

Fuga para o deserto

Mas, mesmo com a vitória consumada, o Diabo não desistiu do seu plano de destruir a igreja de Deus. O capítulo 12 do Apocalipse continua descrevendo a luta entre a Igreja e o dragão.

No verso 6, a Bíblia nos apresenta:

“A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.”

Essa profecia fala de perseguição. E a história da igreja cristã registra um período escuro da humanidade, quando houve perseguições por causa da fé. A política e a religião se uniram e nessa época costumes do paganismo e doutrinas humanas começaram a entrar na igreja.

A profecia indica que a igreja verdadeira de Deus não se entregaria às mentiras, mas teria que fugir para o deserto. Nesse período, os fiéis cristãos não podiam se reunir publicamente porque seriam mortos.

O que provocou essa perseguição era a obediência que a igreja de Deus tinha à Bíblia. Lembre-se de que a mulher estava vestida de sol que representa Jesus Cristo e tinha debaixo dos seus pés a lua que representa a Palavra de Deus. E a igreja de Deus fundamenta os seus ensinamentos na Bíblia não em tradições humanas.

Em outras passagens, a Bíblia apresenta esse período de 1260 anos nos quais a igreja estaria refugiada:

1. Apocalipse 11:3 e 12:6 – menção de 1260 dias;

2. Apocalipse 11:2 e 13:5 – o período registrado é de 42 meses, que multiplicados por 30 dias resultam em 1260 dias;
3. Daniel 7:25; 12:7 e Apocalipse 12:14 – aparece a expressão “tempo e tempos e metade de um tempo”, ou seja, três tempos e meio, que equivalem a três anos e meio. Isso corresponde a 42 meses, 1260 dias.

Ao período no qual a igreja estaria refugiada, mais uma vez devemos aplicar o princípio profético na contagem do tempo, quando um dia equivale a um ano, conforme Números 14:34 e Ezequiel 4:7.

Não é nenhuma coincidência, mas existe na história um período de exatamente 1260 anos de perseguição religiosa, que começou em 538 com o edito do imperador de Roma Oriental Justiniano.

Depois de derrotar os ostrogodos, povo germânico da Escandinávia, decretou que o bispo de Roma teria preeminência sobre os bispos das outras cidades, pelo fato de Roma ser a capital do império e dominar o mundo político na época.

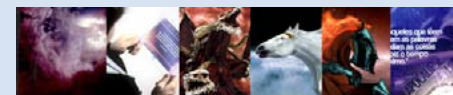
A igreja, então, persegue aqueles que se negavam a lhe obedecer cegamente. Houve a chamada “Santa Inquisição” que impedia as pessoas de lerem e estudarem a Bíblia. Isso acontecia para que as pessoas não percebessem os erros que estavam dentro da própria igreja.

Instrumentos de torturas foram desenvolvidos para fazer sofrer os que recusavam as falsas doutrinas. Neste tempo, a igreja de Deus teve que se retirar e fugir para o deserto. Apenas lá era possível viver de acordo com a fé pura e genuína, eram refúgios espirituais.

Esse período de perseguição acabou em 1798, exatamente 1260 anos depois de ter começado. O general Berthier, a mando de Napoleão Bonaparte, invadiu Roma e levou preso o bispo de Roma, que na ocasião era Pio VI.

Lei de Deus – tudo ou nada

Nesse tempo, o Diabo se escondeu atrás de uma igreja contaminada pelo erro para perseguir o povo sincero de Deus. Na profecia de Apocalipse



12 compreendemos que a igreja de Deus, embora perseguida, sempre existiu e continuaria existindo até a volta de Jesus. E é contra essa igreja que o Diabo tem lançado todas as suas armas.

A igreja final de Deus tem duas características fundamentais, segundo o Apocalipse.

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus...” Apocalipse 12:17

1. Guardar os 10 mandamentos.
2. Tem o testemunho de Jesus o qual, segundo Apocalipse 19:10, é o espírito da profecia.

Neste ponto da nossa série de estudos, entendemos algumas coisas muito impactantes. Muitos cristãos guardam alguns dos mandamentos, mas esse comportamento não é o que caracteriza o povo de Deus. Tiago 2:10 diz:

“Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.”

Para Deus, ou são os 10, ou nada. Obedecer a lei é ser fiel aos 10 mandamentos. Se um cristão decidir ser fiel em apenas 9, para Deus é como se não obedecesse nenhum. Quando o assunto é a lei, não existe meio termo.

Quando Jesus esteve aqui, em seu sermão do Monte, afirmou que não veio à Terra para mudar a lei, nem ao menos detalhes dela. (Mateus 5:17 e 18) Não podemos demonstrar que realmente temos a fé de Jesus se somos contrários à observância da lei, ou aceitamos a modificação de alguns dos mandamentos.

Existe uma lei com 10 mandamentos que se ensina por aí, que não são os mesmos mandamentos escritos em Êxodo 20:8-11. O mandamento que fala sobre a adoração ou veneração de imagens de escultura, por exemplo, foi tirado. O mandamento que fala sobre o sábado foi alterado para domingo. Para completar os 10 mandamentos, o décimo foi dividido em 2, ambos falando sobre a cobiça.

Verdades restauradas pós-deserto

A igreja de Deus voltou do deserto depois de 1798 porque muitas verdades precisavam ser restauradas. Enquanto ela estava no deserto, Deus levantou alguns homens que buscavam a verdade e lutavam contra a igreja e seus falsos ensinamentos.

Muitos deles foram excomungados e assassinados pela inquisição. Hoje, a igreja de Deus trabalha para reparar as verdades divinas na humanidade. Essa igreja tem sua vitória assegurada pela Bíblia. O Apocalipse apresenta o segredo da vitória:

“Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.” Apocalipse 12:11

Somos salvos pela fé na graça salvadora de Jesus. É Ele quem nos resgata.

Na mesquita de Jerusalém há uma inscrição que diz: “Aquele que quer vir a mim deve primeiro tornar-se limpo. Maomé”. Um homem mortal pedindo aos outros homens mortais que primeiro precisam se purificar para depois se achegarem a ele!

Cristo diferentemente nos chama para que nos limpemos nEle. Ele não nos limpa para continuarmos em rebelião, mas espera nossa fidelidade e lealdade.

O historiador latino, Suetônio, conta a história de um soldado que foi convocado a comparecer perante um tribunal o qual pediu a César que fosse com ele para defendê-lo. César se surpreendeu com o pedido audacioso, mas para demonstrar generosidade, disse ao soldado:

- Enviarei alguém ao seu julgamento para que me substitua!

O velho soldado abriu sua túnica, mostrou uma cicatriz que trazia em seu peito e disse:

- César, quando em um combate me dei conta de que uma lança ia atravessar meu corpo, não permiti que ninguém me substituísse!

Cristo não enviou ninguém para substituí-lo. Ele deu a sua vida por nós. Seremos tão ingratos a ponto de fugir à nossa responsabilidade com respeito a Ele?



Assim como a figueira não produz frutos para receber méritos, mas produz frutos porque é uma figueira, o cristão não faz o que é bom para pagar a salvação. Cristo já pagou o resgate e a obediência que Deus espera acontece porque somos novas criaturas em Cristo Jesus.

Com base nos últimos estudos que fizemos, a Bíblia nos mostra claramente quais são as principais características da igreja verdadeira. São elas:

1. Surgiria como organização depois dos 1260 anos no deserto, ou seja, depois de 1798, como nos afirma Apocalipse 12:6 e 14;
2. Surgiria do movimento de 1844, de acordo com Daniel 8:12-14;
3. Surgiria como resultado do desapontamento que aconteceria em 1844, predito em Apocalipse 10, da mesma maneira como a igreja cristã surgiu com o desapontamento da cruz;
4. Manteria as verdades apostólicas como estão na Bíblia porque teria a "fé de Jesus", como está escrito em Apocalipse 14:12;
5. Guardaria os 10 mandamentos de Deus, inclusive o quarto mandamento que fala sobre o dia de sábado conforme Apocalipse 12:17; 14:12 e Êxodo 20:3-17;
6. Teria o Espírito da Profecia, conforme Apocalipse 12:17 e 19:10;
7. Pregaria as três mensagens angélicas do tempo do fim, de acordo com Apocalipse 14:6-12;
8. Seria um movimento mundial, pregando a toda nação, tribo, língua e povo, segundo Apocalipse 10:11;
9. Ensinará que a salvação é conseguida somente pela fé em Cristo Jesus, pois pregaria o evangelho eterno, segundo Apocalipse 14:6 e 1:5

Apesar do profundo respeito que as pessoas sinceras presentes em todos os grupos religiosos merecem, temos que reconhecer que a única igreja que cumpre esses nove pontos é a igreja adventista do sétimo dia.

Talvez você esteja pensando assim: você diz isso porque é adventista. Não, é exatamente pelo contrário. Eu sou adventista do sétimo dia por causa da verdade que a igreja adventista prega e ensina.

Ovelhas em outros apriscos

A verdade deve ser levada ao maior número de pessoas. Tudo o que você ouviu até aqui não deve ficar apenas para você. Leve para outras pessoas. Distribua esse material. Ainda existem muitas pessoas sinceras que precisam ouvir o que a Bíblia tem a dizer.

Disse Jesus:

"Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor." João 10:16

Jesus está lhe convidando a fazer parte da igreja dEle aqui na terra. Esse é um convite de amor e também um enorme privilégio. E o que devem fazer os que aceitam fazer parte da igreja de Deus?

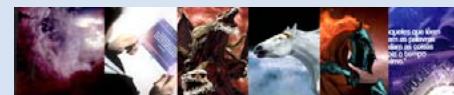
Veja o conselho de Pedro:

"Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo." Atos 2:37-38

O batismo é o sinal da aceitação das verdades de Deus em sua vida. É o símbolo do novo nascimento, do começo de uma nova vida. Essa é uma decisão pessoal e que ninguém pode tomar em seu lugar.

Jesus entregou-se por você e agora o que você vai fazer? Quero orar neste momento por você e pela sua decisão:

Senhor, estamos em um ponto crucial na série de estudos sobre o Apocalipse. Já conseguimos identificar a Tua igreja neste mundo e agora eu quero entregar esta pessoa que ora comigo nas Tuas mãos, pedindo-lhe forças a ela para fazer o que é certo, abandonar as tradições e viver de acordo com a tua vontade. Precisamos do teu poder em nossa vida. Em nome de Jesus. Amém.



A Besta do Apocalipse Revelada

Seja mais uma vez bem vindo! Estou muito feliz em receber você para mais um estudo sobre o livro do Apocalipse.

Deus revelou muitas coisas importantes para as quais não podemos fechar os olhos. Essa é uma das razões pelas quais este material foi preparado. Tudo o que tenho apresentado não é para causar polêmica ou discussão, mas falo com muito amor e preocupação com sua vida e com sua salvação.

A igreja verdadeira de Deus está em um grande conflito com as forças do mal, lideradas pelo Diabo. O inimigo de Deus tem usado de diferentes estratégias e uma delas é apresentar-se como se fosse Deus para propagar mais facilmente suas mentiras.

140

Paulo nos advertiu quanto a esse engano. Leia comigo o que está escrito em 2 Tessalonicenses 2:3 e 4:

“Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.”

O mais trágico é que esse poder conseguiria arrebanhar seguidores. Pessoas sinceras ou não seriam levadas por essa falsa manifestação religiosa.

No capítulo 13 de Apocalipse encontramos duas bestas: uma que sai do mar e outra sai da terra. Na linguagem profética, besta significa um poder ou reino. No livro de Daniel, o capítulo 7 fala de quatro bestas que são símbolos dos impérios de Babilônia, Medo-Persa, Grécia e Roma.

A besta que surge do mar

Para que você compreenda melhor, acompanhe a leitura do texto bíblico:

“Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia.” Apocalipse 13:1



O próprio livro do Apocalipse vai esclarecendo alguns pontos da revelação. No capítulo 17 há uma explicação sobre os símbolos dessa visão:

“Aqui está o sentido, que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada...” Apocalipse 17:9

Temos uma chave para a interpretação dessa besta. Escritores clássicos como Horácio, Virgílio, Gregório, Marcial e Cícero identificam Roma como a cidade das sete colinas. Os sete montes representam a cidade de Roma. Ali está a sede do poder que se levanta do mar.

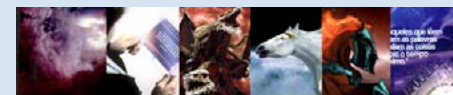
A descrição de Apocalipse continua dando outras características desse poder:

“A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade. Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta; e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses; e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.” Apocalipse 13:2-8

141

No texto que acabamos de ler, temos algumas informações muito importantes:

1. É um poder religioso, pois recebe adoração dos homens. Diz a Bíblia que “adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra...”
2. Também é um poder político com alcance mundial. O verso 7 disse que: “... Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação...”
3. Em um determinado momento da história, perderia o seu poder quando uma de suas cabeças foi golpeada de morte, mas isso não



significaria o fim desse poder, porque sua ferida mortal seria curada.

4. Esse poder blasfema contra Deus, colocando-se no lugar dEle. Tinha uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias.
5. O povo de Deus seria perseguido por esse poder que sairia como vencedor durante 42 meses, ou 1260 anos, como vimos no estudo anterior.

Nos nossos dias, você conhece algum poder religioso que tem uma poderosa influência política e autoridade que se faz sentida em cada tribo, língua e nação? Tem esse poder, inimigo de Deus, tentado mudar os tempos e as leis como está escrito no livro do profeta Daniel? Qual foi o poder que perseguiu durante os 1260 anos os cristãos que queriam ser leais à Bíblia? A resposta é clara, mas ao mesmo tempo chocante para alguns.

Esse período de intensificação da perseguição começou em 538, com o edito de Justiniano, reconhecendo a supremacia do bispo de Roma, e termina em 1798 com o aprisionamento do papa Pio VI.

A história registra muitos atos sanguinários produzidos por esse poder religioso durante os 1260 anos em que a besta do mar teve poder para agir. Por exemplo, os valdenses, liderados por Pedro Valdo, negavam a supremacia de Roma, rejeitavam o culto às imagens como idolatria e eram guardadores do sábado bíblico. Por causa dessas crenças foram perseguidos.

Outro triste relato é o da Noite de São Bartolomeu, em 1572, que começou em Paris e depois por toda a França durante vários meses, levando à morte milhares de protestantes.

Nesse período a perseguição religiosa é identificada como a Inquisição. E não foram apenas nos países europeus que ocorreram essas perseguições. Tribunais da inquisição funcionaram no México e no Peru. Na cidade de Lima, capital peruana, existe até o Museu da Inquisição, onde se conservam até hoje alguns instrumentos de tortura.

A ferida mortal

Em 1798, ao terminarem os 1260 anos de poder perseguidor, a prisão do papa Pio VI causou a ferida mortal no poder religioso romano. O edito de

Justiniano foi cancelado e o papado foi desapropriado dos cinco estados que tinha dentro da Itália.

A ferida foi tão profunda que parecia que o poder romano não se restabeleceria. Mas, o texto bíblico diz que a ferida seria curada.

Em 1929, começa o processo de cura. Benito Mussolini assinou o tratado de Latrão, dando-lhe 44 hectares de terra que hoje constituem o Estado do Vaticano, recuperando assim o poder temporal perdido em 1798. Desde então, a força do poder romano religioso tem crescido. Viagens por todos os países do mundo, demonstrações de poder aclamadas por multidões.

Hoje, as blasfêmias contra Deus são facilmente percebidas nesse poder religioso. Por exemplo, a pretensão de perdoar pecados. Quando o Senhor Jesus voltou ao Céu, Pedro afirmou que não tinha poder para perdoar pecados em Atos 8:20-23. Quem pretender perdoar pecados na verdade está cometendo blasfêmia.

Cristo é a cabeça da igreja conforme Efésios 5:23. Nenhum outro ser pode exercer essa função. Mas, infelizmente, encontramos a figura de um homem sendo colocado como a cabeça, o líder maior que tem poderes infalíveis de até mudar a lei de Deus.

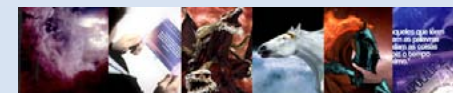
Também aceita homenagens que na Bíblia correspondem ao ato de adoração que deve ser unicamente dadas a Deus. Estou falando especificamente da prática de ajoelhar-se diante de um ser humano. Um anjo de Deus proibiu João de ajoelhar-se diante dele, explicando que essa atitude deveria apenas ser praticada diante de Deus.

Por isso esse poder pode ser identificado como o anticristo, que quer dizer, o que se coloca no lugar de Cristo e com isso também se opõe a Jesus.

Eu peço neste momento que o Espírito Santo ilumine sua mente e lhe ajude a ter suas próprias conclusões com base na Bíblia. Você também tem que decidir-se por qual caminho vai seguir.

A segunda besta e o número 666

Na continuação da visão em Apocalipse 13, surge agora outra besta, a segunda:



"Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu; e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis." Apocalipse 13:11-18

144

Vamos listar as características desse poder:

1. É um poder que no início fala como cordeiro, mas depois fala como dragão. O cordeiro na Bíblia é o símbolo de Jesus. Dragão é o símbolo do diabo. Isso significa que, no começo, esse poder era cristão, mas depois, houve uma mudança, pois passou a ser do dragão.
2. Esse poder coloca toda a sua força à disposição da primeira besta. Ele tem como objetivo levar os habitantes da terra a adorar a primeira besta. Esse poder não exige adoração para si mesmo, mas sim para a primeira besta.
3. Esse poder chama atenção, pois faz cair até fogo do céu.
4. Exige também obediência à imagem da besta. Imagem é algo que se parece com o original, mas não é.
5. Quem não prestar adoração à imagem da besta, chega-se ao limite de decretar a morte.
6. Ordena que uma marca seja colocada sobre a fronte e a mão direita daqueles que se recusam a obedecer a primeira besta para que não possam comprar ou vender.



Diante dessas características podemos identificar de quem estamos falando com a segunda besta.

Existe algum país que no início de sua história era um cristão, mas que depois se tornou um país secular, berço de quase todos os tipos de filosofias e ideologias que afastam as pessoas de Deus? Qual o país que com seu poderio militar interfere em qualquer nação, fazendo valer a sua vontade? Qual país poderia obrigar os seres humanos a prestarem adoração ao primeiro poder?

A resposta é fácil, pois vemos tudo isso acontecer todos os dias.

O último verso de Apocalipse 13 diz o seguinte:

"Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis." Apocalipse 13:18

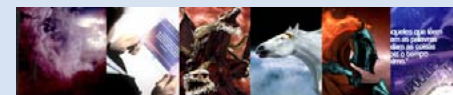
Há muito tempo estudantes da Bíblia têm demonstrado grande interesse em identificar quem é o número 666. Esse número tem gerado muitas especulações entre os estudiosos da Bíblia. Para identificarmos o que representa esse número é bom entendermos um pouco da numerologia bíblica.

145

O número 4 representa ou simboliza a universalidade ou totalidade. O 7, o descanso e a perfeição. O número 7 aparece 323 vezes em toda a Bíblia e, em todas elas, refere-se a Deus e Suas obras de misericórdia e juízo. O número 7 é símbolo de Deus, Seu poder e do Seu governo.

O número 12, o povo do pacto de Deus ou a igreja. Já o número 6 é o símbolo do homem sem Deus e sem o descanso que Deus lhe dá. O número 6 aponta para o dia da criação do homem, conforme Gênesis 1:26. Na época do império de Babilônia, o número 6 era a base do sistema hexagesimal que estava relacionado com a matemática, astronomia e a astrologia dos sacerdotes babilônicos.

Na religião babilônica, o número 6 representava o deus menor, 60 o deus maior e 600 era o número da totalidade dos seus deuses. Temos aqui a unidade, dezena e centena que somados resultam em 666, coincidindo com o número da besta do Apocalipse.



Um exemplo bíblico do uso do número 6 em Babilônia é a história na qual Nabucodonosor faz uma estátua de ouro que media 60 côvados de altura e 6 côvados de largura para que as pessoas adorassem quando ele desse a ordem.

O número 666 aponta para o esforço do anticristo de exaltar o homem no lugar de Deus e de Jesus. João em Apocalipse 13:18 declara de forma específica que o número 666 «é número de homem».

A informação de que os santos alcançaram a vitória «sobre a besta e sua imagem, e sua marca e o número de seu nome» em Apocalipse 15:2 é valiosa. A vitória sobre o número 666 não indica uma vitória em ingenuidade matemática, mas sim a vitória sobre o nome ou o caráter de “autoendeusamento” da besta.

É um engano que leva os homens a aceitarem o humano no lugar do divino. Tranquiliza a consciência dos seres humanos, fazendo com que acreditem servir a Deus, quando, na realidade são servos do diabo, que aparece disfarçado de líder religioso.

Estamos no meio do grande conflito. Deus nos deu as ferramentas para compreendermos o tempo e a situação que estamos vivendo.

O Apocalipse faz uma advertência àqueles que adoram a besta ou a sua imagem que é a união das duas bestas:

“Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome.” Apocalipse 14:9-11

Sendo que estamos no fim do tempo da graça, Deus proclama a mais solene repreensão para que os seres humanos não participem do culto à besta. Ao mesmo tempo Ele aponta as terríveis consequências que terão aqueles que decidem pelo caminho do erro.

A besta tem uma marca, um sinal que será colocado sobre os que se perdem. E Deus está abrindo seus olhos agora para que esse sinal não seja

seu também. Você tem neste momento uma grande oportunidade de não aceitar o engano e decidir pela verdade.

Talvez você esteja em um grande impasse. A cabeça compreende, mas o coração não aceita. É chegada a hora de partir para um novo horizonte. Deixar para trás tudo o que você acreditou de errado até aqui e agora aceitar pela fé a mensagem clara que vem da Palavra de Deus.

Confie em Deus. Ele conhece as lutas e as dores do seu coração. Ele vai te acompanhar em todos os passos a partir de agora. Ele não falhará.

Ore comigo: Senhor, eu lhe agradeço por nos mostrar tantas verdades que nos ajudam a decidir pelo melhor caminho. Eu quero neste momento entregar todos os que estão orando comigo nas tuas mãos, pedindo proteção e ajuda para andarmos nos teus caminhos e vivermos de acordo com as tuas verdades. Não deixe que esta pessoa que ora comigo sintam-se sozinha, mas amparada pelos teus braços de amor. Em nome de Jesus. Amém.



A Segunda Besta do Apocalipse Revelada

Olá, seja bem vindo a mais um estudo do seminário "Apocalipse, o fim revelado". Quando paro para pensar no mundo no qual estamos vivendo, acompanhando os noticiários não tenho como duvidar: o mundo realmente caminha para a destruição completa. Mas a grande pergunta é: como isso acontecerá?

Existe no coração humano certo medo existencial. A Bíblia nos dá algumas certezas importantes. Deus está conduzindo todas as coisas. Nada fugiu do controle.

O tema de hoje está mais uma vez voltado para o futuro. No estudo anterior vimos que a besta colocará uma marca naqueles que lhe pertence. Quando o Apocalipse fala daqueles que recebem a marca da besta, usa uma linguagem mais forte e ameaçadora. Os que recebem a marca da besta estão perdidos.

O que mais assusta quanto a esse tema é que a maioria das pessoas receberá essa marca. Para não recebê-la é preciso colocar-se ao lado de Deus, custe o que custar.

A humanidade está se dividindo rapidamente em dois grupos: aqueles que seguirão a besta e a sua imagem e do outro lado estão "os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" os quais receberão de Deus a vida eterna.

Precisamos sempre do Espírito Santo para compreender bem o que a Bíblia está nos dizendo. Jesus disse:

"Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." João 14:26

O selo de Deus

Vamos voltar ao texto que fala sobre a marca da besta. Acompanhe o que está em Apocalipse 14:9-10:

"Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro."

Selo era a identificação de uma autoridade, de um governante. O selo traz consigo o nome, o cargo que ocupa e o território do seu domínio. No selo de Deus está a Sua vontade em salvar a humanidade. O selo de Deus está espalhado por toda a Bíblia.

Em vários textos encontramos qual é o sinal de Deus. Uma dessas referências está em Ezequiel 20:20:

"Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus."

Talvez, alguém possa dizer assim: esse verso estava se referindo apenas ao povo de Israel, nós estamos na era da graça!

Se você analisar o texto, descobrirá que em toda a história humana Deus sempre teve um povo. A Bíblia diz que o sábado é o sinal que identifica esse povo.

Deus não está se referindo apenas a Israel no texto de Ezequiel, mas está falando de toda a humanidade. Deus não está falando de um tempo específico, mas de todos os tempos.

Na criação, Deus estabeleceu o sábado como um dia de bênção, descanso e santificação. O sábado foi feito para a humanidade e não para um povo específico em um tempo específico. Antes mesmo do pecado aparecer, Deus já havia criado o sábado.

Em nenhuma parte da Bíblia você encontrará que o sábado deixou de ser sinal de Deus. Um grande erro do cristianismo dos nossos dias é pensar que como Israel foi rejeitado e substituído pela igreja cristã, essa rejeição inclui o sábado.

Isso também não está escrito na Bíblia. Deus formou a igreja cristã a partir de Israel. Jesus era judeu. A característica que distinguia os judeus dos cristãos era a aceitação de Jesus como Salvador. O sábado continuou como sendo o dia separado por Deus.



O remanescente espiritual de Israel é o cristianismo. E isso é comprovado quando o Apocalipse fala dos salvos no céu:

“Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel...” Apocalipse 7:4

O selo da besta

Vamos avançar um pouco mais nessas importantes considerações. Sendo que o anticristo se coloca no lugar de Cristo e se opõe a Ele, é lógico supor que a marca ou o sinal do anticristo seja oposto ao sinal de Cristo.

Em Daniel, a Bíblia diz que o chifre pequeno, símbolo do anticristo:

“Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.” Daniel 7:25

Segundo Daniel, o anticristo, ou o poder perseguidor, “cuidará em mudar os tempos e as leis”. No estudo 11 deste seminário entendemos que a mudança do sábado para o domingo aconteceu contra a vontade de Deus. A observância do domingo é uma marca da falsa autoridade de Roma.

Outra alteração romana feita na lei de Deus foi aprovar no catecismo a adoração ou veneração de imagens, ensino contrário ao escrito em Êxodo 20:4-6. Em toda a Bíblia, Deus é muito claro em proibir e recusar que O adorem por meio de imagens. Mas a lei de Deus infelizmente foi mudada para enganar as pessoas.

Outra expressão importante no texto de Daniel é a contagem de “um tempo, dois tempos e metade de um tempo”. No Apocalipse esse período equivale a 42 meses, ou 1260 dias proféticos que significa 1260 anos. Daniel fala do mesmo poder perseguidor que aparece em Apocalipse 13, a primeira besta.

Características da segunda besta

Essa primeira besta é um poder político/religioso que profere blasfêmias contra Deus. Depois de 1260 anos de supremacia é golpeada como de morte. Nessa época aparece uma outra besta. Apocalipse 13:11 nos diz:

“Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.”

Todas as características da segunda besta assinaladas na profecia se cumprem com o surgimento dos Estados Unidos. Surgiram como nação em 1776 em um território não habitado por outra nação civilizada. Segundo a profecia, surge da terra e não do mar como a primeira besta. Mar, de acordo com Apocalipse 17:15, significa lugar povoado e terra significa um lugar não povoado.

Em seu começo, os Estados Unidos falavam como cordeiro, símbolo de seus ideais de liberdade, porém chegaria o momento em que a profecia diz que falaria como dragão. A segunda besta se une a primeira besta e diz o Apocalipse:

“... Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.” Apocalipse 13:12

“E lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta.” Apocalipse 13:15

União da primeira com a segunda besta

A profecia bíblica está nos falando de uma união entre as duas bestas, somando as forças políticas e religiosas. E lembre-se de que quando a Bíblia fala do futuro ela nunca erra.

As relações entre os Estados Unidos e o Vaticano estão se tornando cada vez mais estreitas. A aproximação iniciada no começo da primeira guerra mundial, quando o presidente Roosevelt enviou a Roma um representante pessoal e o papa um delegado apostólico para os Estados Unidos, aumentou quando em 1961 aconteceu a posse do primeiro presidente americano católico, John Kennedy. Depois em 1984, quando o presidente Reagan nomeou o primeiro embaixador norte-americano junto ao Vaticano.

Nos últimos anos, o governo do presidente Barack Obama e Hillary Clinton, secretária de Estado, mais uma vez traçou planos de aproximação entre Estados Unidos e Vaticano.



Segundo a profecia bíblica, será por meio da segunda besta que a adoração será imposta à primeira besta. Ou seja, os Estados Unidos tomarão a iniciativa de obrigar as pessoas a adorarem a imagem da besta, deixando de lado as suas atuais ideias de liberdade religiosa.

A segunda besta ainda:

“Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta...” Apocalipse 13:15

Durante os 42 meses a primeira besta fazia com que fosse adorada e obedecida por meio de um sistema de leis repressivo no qual os que não aceitavam a adoração forçada eram perseguidos e mortos.

O texto nos diz que será feita uma imagem, ou seja, uma cópia do sistema de leis do passado para conseguir os mesmos resultados alcançados durante a época da inquisição. A imagem da primeira besta se formará quando mais uma vez o Estado e a igreja apostatada se unirem para impor um dia oficial de culto, que não é o sábado bíblico.

Essa marca será colocada, segundo Apocalipse 13:16:

“Faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente...”

A frente representa a mente, com a qual a Bíblia espera que sirvamos a Deus. A mão já é símbolo de trabalho. Os que aceitam o domingo por escolha própria recebem o sinal na frente. Aqueles que aceitam apenas para não sofrer perseguição ou morte, ou por conveniência, receberão o sinal na mão.

A marca será imposta quando se decretar uma lei proibindo a compra e venda àqueles que não tiverem essa marca. Podemos chamar de decreto dominical. É algo profético. Está escrito com clareza na Bíblia e não é nenhuma imaginação doentia ou fanatismo.

De que lado você está?

Hoje quem não obedece aos mandamentos de Deus, inclusive o sábado, é culpado e está em pecado. Os que aceitam a substituição do sábado pelo domingo estão em rebelião contra Deus e terão a marca da besta.



Uma história nos diz que uma mulher se misturou às tropas durante a Guerra Civil americana. A única arma que ela levava nas mãos, se é que isso pode ser chamado de arma, era um atizador de ferro para mexer nas brasas.

Quando terminou a batalha decisiva de Gettysburg, os militares lhe perguntaram:

- O que você pensou que poderia fazer com esse atizador contra os soldados do Sul?

A resposta da mulher foi simples:

- Nada! Eu só queria mostrar para eles de que lado eu estava!

Jesus disse certa vez:

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos.” João 14:15

Ao decidir ser fiel a Deus quanto à lei e ao sábado demonstramos ao mundo de que lado estamos. Embora isso envolva sacrifícios, é recompensador colocar-se ao lado de Deus.

E a escolha é sua. Não é pelo medo, mas sim por amor que Deus lhe chama. A Bíblia apresenta as terríveis consequências que terão os que receberem a marca da besta na mão ou na frente.

“Também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro.” Apocalipse 14:10

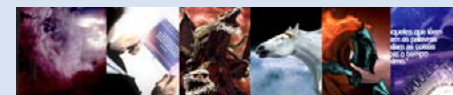
Diante disso, atentar para um conselho de Pedro é muito importante para sua salvação:

“... Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.” Atos 5:29

Quando a lei dos homens não se choca com a lei de Deus, a postura correta é obedecer a essas leis. Mas, quando há conflito, você deve ficar ao lado da lei de Deus. Entre Deus e os homens a escolha certa para a salvação é Deus.

Nos momentos mais difíceis das perseguições, os filhos de Deus não estarão abandonados. Em Daniel 12:1, uma profecia nos assegura que:

“... naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro.”



Jesus mesmo se levantará em favor do seu povo e o libertará. Na Volta de Jesus, nas nuvens dos céus, com poder e muita glória, com todos os anjos, Deus salvará e libertará para sempre aqueles que decidiram fazer Sua vontade.

Há muitos anos, um pastor caminhava pelas ruas de uma cidade quando encontrou um menino com uma gaiola cheia de pássaros conhecidos.

- Onde você conseguiu esses pássaros?
- Eu os cacei! Respondeu o menino orgulhoso.
- O que você vai fazer com eles?
- Vou brincar com eles.
- E quando estiver cansado de brincar, o que irá fazer?
- Vou dar para um gato comer!

O pastor assustado com a resposta do garoto lhe disse:

- Eu quero comprar os pássaros!
- E para que o senhor quer? Eles não cantam, não servem para nada!
- Eu quero comprá-los, quanto você quer por eles?

O garoto fez a proposta com gaiola e tudo. O pastor comprou todos os pássaros que estavam assustados com tudo o que lhes tinha acontecido.

O menino seguiu o pastor com curiosidade para saber o que é que ele iria fazer. Viu quando chegou a um parque e abriu a porta da gaiola.

Nenhum pássaro se movia. Não notaram que estavam livres. Ele começou a mexer a gaiola e um a um, os pássaros batiam as asas e voavam de novo rumo a liberdade.

O menino anos depois escrevendo sobre o que aconteceu dizia: “Quando os pássaros começaram a voar, estavam dizendo: estamos livres da morte!”

Cristo nos liberta sempre. Na cruz do Calvário pagou o preço do nosso resgate, com o qual nos liberta da culpa dos nossos pecados. E quando se derramar a última tormenta do conflito dos séculos, Ele virá para buscar e dar a completa liberdade do mal para os seus filhos.

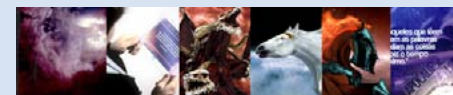
Satanás será completamente destruído. Jesus prometeu:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.” João 14:1-3

Deus deseja que todos nós nos salvemos. Satanás quer desesperadamente que nos percamos. A nossa decisão é expressa por meio da obediência. A Bíblia diz que somos escravos daquele a quem obedecemos. Hoje você pode escolher a quem vai obedecer, qual caminho vai seguir. Que tipo de sinal ou marca você quer receber? O selo de Deus ou a marca do inimigo? Não existe neutralidade, não existe em cima do muro.

A promessa de Jesus será cumprida e depende de você qual caminho seguir.

Ore comigo: Pai nosso, momentos difíceis e complicados estão por acontecer na história deste mundo. Precisamos tomar uma decisão e por isso eu lhe peço neste momento que toque no coração de cada um dos teus filhos que estão assistindo a este estudo. Uma decisão precisa ser tomada e, portanto, peço que toque nesses corações. Em nome de Jesus. Amém.



As Sete Pragas Reveladas

Tudo bem? Quem bom que você chegou até aqui para mais esse importante estudo. Como você reagiria se pertencesse a uma tribo de índios extremamente fechada, sem jamais ter tido contato com a civilização e, de repente, fosse levado para uma de nossas grandes cidades?

Com certeza não você não entenderia o que significam as antenas em cima das casas, os cabos de eletricidade, os telefones celulares e tantas outras coisas. Surgiriam muitas dúvidas.

Agora suponhamos que no meio desse passeio você entrasse em um hospital sem saber o que acontece ali. Sem ler a placa de proibido entrar, entra em uma sala de cirurgia quando um cirurgião está abrindo o tórax de um paciente.

O paciente está desacordado, preso à cama e o médico está lhe cortando enquanto seus companheiros ao lado estão olhando e ajudando no que está acontecendo. O que você pensaria desse cirurgião?

O mínimo é imaginar que se trata de um assassino sanguinário, mas na verdade ele é um benfeitor que está lutando contra a morte para salvar uma vida. A falta de informações nos teria levado a cometer uma injustiça ao tratar como assassino aquele que na verdade era o salvador.

No livro do Apocalipse, encontramos informações necessárias para interpretarmos corretamente todas as coisas que estão acontecendo no mundo e percebermos claramente a diferença entre a justiça e a misericórdia divinas.

A maior descrição que a Bíblia faz de Deus está em 1 João 4:8: "Deus é amor". Apesar disso, o diabo negou essa característica de Deus e O acusou de injusto, dizendo que exigir fidelidade e obediência à Lei era falta de amor.

Quando ele conseguiu que o ser humano desobedecesse a lei tornando-se assim um pecador, e como consequência veio a dor e a morte, conseguiu que Deus fosse acusado de injusto por não acabar com tudo isso.

Na cruz, porém, Deus demonstrou a Sua justiça e a Sua misericórdia. Foi tão justo que não pode tolerar mais o pecado. Jesus foi castigado, foi o nosso substituto. Deus buscou os seres humanos por amor.

Deus não era obrigado a salvar a humanidade por causa das escolhas erradas que fizemos, mas Ele deu seu filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna, conforme João 3:16.

Satanás, porém, continua proferindo mentiras contra o caráter de Deus, como "se Deus é bom, por que tanta dor e sofrimento?", "se é justo, por que permite que o pecado continue?". A Bíblia tem as respostas.

Hoje o maior desejo de Deus é:

... Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento." 2 Pedro 3:9

E nesse plano de salvar sua vida, Deus permite que algumas coisas aconteçam que você não entende, com um objetivo e um propósito para todas as coisas. No livro do Apocalipse, Jesus nos diz:

"Eu repreendo e disciplino a quantos amo..." Apocalipse 3:19

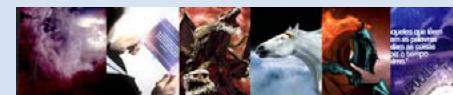
Finalmente, depois de esgotados todos os recursos para a salvação do ser humano, Deus terá que fazer algo inevitável, mas que representa sua justiça. Os que escolheram não obedecê-Lo serão destruídos.

No Antigo Testamento, quando Moisés pedia ao Faraó do Egito que deixasse o povo de Israel ir, diante das negativas, pragas caíam do céu. E no livro do Apocalipse, falando dos últimos dias da história deste mundo, mais uma vez, pragas cairão sobre o mundo.

As sete pragas do fim

O Apocalipse nos diz que nos últimos dias da história deste mundo, sete pragas cairão sobre o nosso mundo. Ao estudarmos sobre as pragas, o objetivo não é enfatizar as tragédias que se aproximam. É também fazer com que você medite nos momentos que estamos vivendo, embora milhares de pessoas nem percebam que o nosso mundo caminha para o fim.

Quando as pragas estiverem caindo, encontramos o contraste entre os que se perdem e os que se salvam, mas nesse momento já não haverá mais tempo para conversão e entrega. Quem está salvo, está salvo; e quem está perdido, está perdido.



Em Apocalipse 16:9 e 11 encontramos o sofrimento dos perdidos e a Bíblia nos diz que na quarta e na quinta praga eles:

... blasfemaram o nome de Deus... e nem se arrependeram para lhe darem glória.” (v. 9)

“... blasfemaram o Deus do céu... (v. 11)

Durante a terceira praga encontramos o contraste. O caráter de Deus é apresentado:

... Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas; porquanto derramaram sangue de santos e profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso. Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.” Apocalipse 16:5-7

Na descrição das pragas, o Apocalipse nos diz sobre quem elas cairão:

1. Sobre os portadores da marca da besta (16:2);
2. sobre o mar (16:3);
3. sobre os rios e fontes de água (16:4-6);
4. sobre o Sol (16:8);
5. sobre o trono da besta (16:10);
6. sobre o Rio Eufrates (16:12);
7. sobre Babilônia (16:19 e 21).

As pragas expressam a ira santa de Deus contra aqueles que não aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas. Em cada uma das pragas Deus está nos alertando sobre os perigos do pecado e da necessidade que temos de começar a viver de acordo com a vontade dEle.

Na primeira praga, úlceras malignas e perniciosas cairão sobre o corpo dos adoradores da besta e da sua imagem. (16:2)

A segunda praga é a transformação do mar em sangue como de morto. (16:3)

Na terceira praga, os rios e as fontes das águas se transformam em sangue. (16:4-7)

A quarta praga cai sobre o sol. Os homens são queimados com o forte calor. (16:8-9)

A quinta praga vai para o trono da besta que se torna em trevas. (16:10-11)

Na sexta praga acontece o secamento do rio Eufrates e a união dos três grandes poderes da terra; o dragão, a besta e o falso profeta com os reis do mundo inteiro, para a batalha final contra o povo de Deus. (16:12-16)

Na sétima praga sairá uma grande voz do santuário do lado do trono dizendo: “Está feito!”. Um terremoto mundial acontece e chove pedras, cada uma pesando 35 kg. Ocorre a volta de Jesus.

Nem todos serão atingidos

Estas pragas cairão sucessivamente e os seus efeitos serão sentidos de verdade e por um tempo. Mas nem todos sofrerão. É possível escapar das pragas e o Apocalipse nos diz quem são:

“... Os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome.” Apocalipse 15:2

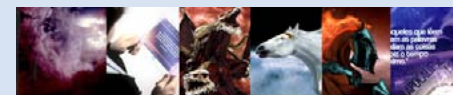
Os salvos em Cristo Jesus, que aceitaram o selo de Deus e recusaram a marca do anticristo, não serão castigados com as sete últimas pragas. Nesse momento, os salvos estarão louvando a Deus por Seu livramento.

Deus é justo e protegerá todos os que aceitam a Sua maravilhosa graça, um favor que não merecemos, mas que Ele nos concede com amor. O tempo é curto. Estamos muito próximos dos eventos finais. Hoje estamos em tempo de aceitar o selo divino que nos protegerá.

Hoje é o momento de buscar a salvação através das escolhas que você pode fazer. Se não fosse a graça de Deus, as pragas cairiam sobre cada ser humano, porque pelos nossos pecados nós merecemos a destruição.

Lago de fogo, castigo necessário

Antes das pragas começarem a cair, ao terminar o juízo no santuário celestial Jesus fará um anúncio demonstrando que a porta da salvação se



fechará e com isso não haverá mais acesso ao trono de graça. Acompanhe o que está escrito em Apocalipse 22:11-12:

Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras."

Os mil anos do Apocalipse estão diretamente relacionados a um tempo de libertação e castigo. Gostamos da notícia de libertação e a recompensa que o Senhor trará, mas muitos não gostam de ouvir que o Senhor castigará.

Para muitos, o fato de Deus ser amor e perdoador, abre as portas para pensar que pode fazer o que quiser, porque no final Deus virá e salvará todo mundo. Não se engane! A Bíblia não diz nada parecido com isso.

No livro do Apocalipse, Jesus menciona a expressão lago de fogo quinze vezes, a fim de que compreendêssemos que a condenação é uma parte necessária dentro do plano da salvação, para abolir o pecado e preparar um lugar seguro para os salvos.

Como já estudamos, após os mil anos em que os salvos estarão no Céu, ocorrerá a ressurreição dos que não foram salvos. Com isso, acaba a prisão de Satanás que reunirá todos para tentar invadir a Nova Jerusalém que descerá dos céus com todos os salvos.

Neste momento, o Apocalipse revela que:

... desceu, porém, fogo do céu e os consumiu." Apocalipse 20:9

E por último acontecerá a destruição final do diabo, o pai do pecado:

"O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre... Apocalipse 20:10

O pecado que é a transgressão da lei tem que ser erradicado por completo assim como um tumor, que se não eliminado completamente se multiplica até causar a morte.

Se eu insisto em contaminar a minha vida com o pecado, obviamente serei destruído por ele. Deus não pode permitir que o pecado contamine o novo mundo que Ele estabelecerá para os Seus filhos.

O fogo eterno

Quando o Apocalipse fala do fogo eterno, não está dizendo que os perdidos e Satanás viverão também eternamente queimando. Deus não está dizendo que alguém que vivei 70 anos no pecado terá que arder no fogo por milhões e milhões de anos.

O sentido real é que desse fogo será impossível escapar, porque é um fogo com consequências eternas. A Bíblia apresenta alguns antecedentes que nos ajudam a entender bem esse assunto.

Em 2 Pedro 2:6 o exemplo de Sodoma e Gomorra, duas cidades que rejeitaram fazer a vontade de Deus e por isso foram destruídas servem como ... exemplo a quantos venham a viver impiamente...".

Em Judas 7 é dito especificamente que Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas... são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição....

Essas cidades não continuam ardendo até hoje, foram completamente destruídas. O que mostra que esse castigo ilustrativo não é eterno em duração, mas é eterno em consequências. Eles não sobreviveriam ao fogo, que foi irreversível.

A destruição pelo lago de fogo representa experimentar o que a Bíblia chama de segunda morte. Acompanhe o que nos diz Apocalipse 21:8:

... a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte."

A mesma destruição já estava profetizada no Antigo Testamento. O profeta Malaquias descreve quando o pecado será destruído de uma vez por todas:

Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abraçará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo... Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés... Malaquias 4:1 e 3

Um fogo que não se apaga é um fogo que arde porque ainda tem combustível. Quando tudo a ser queimado estiver consumido, o fogo desaparece. Os ímpios e o diabo queimarão até não restar mais nada, é o que diz Malaquias.



Os vencedores em Cristo não sofrerão a segunda morte. Os infiéis participarão da segunda morte e para ela não haverá ressurreição. É a morte eterna.

A Bíblia nos diz que:

... A alma que pecar, essa morrerá." Ezequiel 18:4

E a morte é total. Jesus disse em Mateus 10:28:

"... teme, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo."

Os perdidos serão lançados com o corpo no fogo eterno.

Novo Céu e Nova Terra

Durante um ataque aéreo na Segunda Guerra Mundial uma parte do prédio legislativo de um dos principais países europeus foi destruída. O prédio era um monumento histórico e não se sabia como seria possível reconstruí-lo, pois o projeto não mais existia.

Para surpresa do governo, um homem apareceu com a planta do prédio. Cinquenta anos antes, um dos sócios da empresa que construiu o prédio entregou a um jovem todos os planos e ele os guardou por meio século. Ao ouvir sobre a reconstrução do prédio ele trouxe o projeto e o prédio pode ser reconstruído exatamente como era o original.

O mesmo ocorrerá com a terra, quando Satanás e todos os seus seguidores forem destruídos ao final dos mil anos. O Senhor executará o plano original da criação, colocando o Seu povo de volta ao Jardim do Éden.

Quando as pragas caírem sobre este mundo, muita gente se perderá acreditando na Bíblia, na igreja e na mensagem de salvação porque não viveu uma vida de comunhão com Cristo. Acreditar é bom, mas não basta. Conhecer a doutrina é preciso, mas não é o suficiente.

O grande dia está chegando. Os céus e a terra serão estremecidos. As águas do mar não mais serão contidas nos oceanos. Naquele dia haverá apenas dois grupos. E hoje Deus está mais uma vez esperando sua decisão e entrega.

No livro do Apocalipse há uma descrição maravilhosa sobre a vida dos salvos depois da destruição final do pecado. Diz o texto sagrado:

Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." Apocalipse 21:1-4

Hoje Jesus está lhe convidando para estar com Ele nessa vida perfeita e eterna. Você pode ter vivido muito tempo longe de Cristo, mas se, neste momento, abrir o coração e crer, Jesus lhe aceitará.

Não há pecado passado que Ele não possa perdoar. Não existe vida que Ele não possa transformar. A Bíblia nos diz que:

... Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.... Hebreus 3:15

Deus está esperando! Falta você!

Vamos orar: Senhor, muito obrigado porque diante de tantas pragas que cairão sobre este mundo, o Senhor oferece proteção e salvação a todos os que te aceitam. Neste momento quero entregar a vida de cada filho teu que está orando comigo. Aceita este coração arrependido que quer viver a eternidade ao Teu lado. Senhor, toca mais uma vez em cada coração. Talvez, alguém ainda está em dúvidas. Abre os olhos e os ouvidos de cada pessoa para entender o teu amor e a necessidade urgente da salvação. Em nome de Jesus. Amém.



O Mistério de Babilônia Revelado

Tudo bem? Bem vindo ao vigésimo primeiro estudo do seminário Apocalipse, o fim revelado. Estamos quase chegando ao final da nossa série de estudos sobre o livro do Apocalipse.

Deus te ama e quer te salvar! Essa é a mensagem central no Apocalipse. Existe esperança para os seres humanos. Você não está sozinho diante dos problemas.

Deus quer, mais do que qualquer ser humano, colocar um fim em todo o mal e sofrimento. Esse dia está chegando. Sinta-se feliz por estar estudando a Bíblia. Deus queria lhe mostrar todas as verdades nela reveladas. Ele não quer perder você!

Ao estudar os temas do Apocalipse, alguns lamentam quando compreendem que foram enganados durante toda a vida. Outros dão graças a Deus por terem descoberto a verdade e agora podem decidir ficar ao lado dela.

No livro do Apocalipse encontramos o último chamado de Deus para os moradores da terra na mensagem de três anjos que cruzam o meio do céu. Podemos ler também as armas do diabo. Nenhuma mensagem tem tanta importância como a do Apocalipse para os nossos dias.

Sua mensagem é tão crucial que Deus pronunciou uma terrível sentença sobre todo aquele que tentar alterá-la. Uma das grandes revelações que Deus faz é a respeito do que Ele chama de mistério de Babilônia, a grande meretriz, e como o conteúdo dessa mensagem pode afetar a nossa salvação.

João, o autor do Apocalipse diz o seguinte em uma de suas cartas:

Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora." 1 João 2:18

O texto não fala de apenas um anticristo, mas de muitos. Anticristo é aquele que se coloca contra Cristo. O diabo é o inimigo de Cristo, e ele tem muitas formas de se apresentar, usando diferentes instrumentos e disfarces.

Babilônia, a grande enganadora

Existem duas maneiras de demonstrar-se contra, dentro desse contexto do grande conflito entre Deus e o diabo. A primeira é atacando e perseguindo. A segunda, não envolve violência, mas é possível destruir Jesus, projetando uma imagem falsa dEle, assumindo Seu lugar, fazendo-se passar por Ele.

Com isso, o diabo tem também a sua igreja. Um falso movimento religioso, no qual ele colocou-se no lugar de Jesus para levar mais pessoas à perdição. É doloroso descobrir que, pensando que estávamos servindo inocentemente a Deus, estávamos, na verdade, servindo ao inimigo dEle. As características da igreja verdadeira conforme Apocalipse 14:12 são:

1. Guardar os 10 mandamentos de Deus;
2. Ter a fé em Jesus.

Na proclamação do segundo anjo que voa pelo meio do céu, Deus faz uma advertência para as pessoas que estão nas igrejas falsas:

... Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria de sua prostituição." Apocalipse 14:8

Babilônia está se referindo a falsidade religiosa que tenta parecer ser Cristo, mas na verdade é uma das estratégias do diabo. O texto aqui está se referindo a uma confusão simbólica, pois essa cidade foi destruída nos tempos do Antigo Testamento e a profecia de Isaías 13:19-21 diz que essa cidade nunca mais seria habitada.

Em Apocalipse 12, a igreja verdadeira de Deus é identificada como uma mulher pura e aqui encontramos Babilônia, a igreja falsa, envolvida em prostituição. Essa imagem demonstra claramente uma igreja que abandonou Jesus, e seguiu outras paixões, corrompendo-se.

Deus não deixa os seguidores de Babilônia abandonados sem alguma advertência. Em Apocalipse 18, falando sobre a queda de Babilônia, o anjo do Senhor adverte:

... Retirai-vos dela povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos." Apocalipse 18:4



Existem pessoas sinceras em Babilônia que ao ouvirem o chamado de Jesus, essas verdades reveladas na Bíblia que estão sendo colocadas diante dos seus olhos, demonstrarão obediência e virão para o lado da verdade.

Mãe das meretrizes e das abominações

O capítulo 17 de Apocalipse descreve detalhadamente Babilônia. O anjo vem e apresenta-se dessa maneira a João:

Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, com quem se prostituíram os reis da terra; e com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os habitantes da terra." Apocalipse 17:1 e 2

João continua descrevendo o que vê agora transportado para um deserto:

... uma mulher montada em uma besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias de sua prostituição. Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. Apocalipse 17:3-5.

O nome dessa igreja falsa é Babilônia e para saber onde ela está hoje precisamos entender quem era a Babilônia de antigamente. Três características marcaram a história dessa cidade:

1. A Babilônia antiga teve suas raízes na construção da Torre de Babel, meio pelo qual os seres humanos tentaram se proteger dos juízos divinos que viriam porque decidiram viver longe da vontade de Deus. Eles queriam colocar-se no lugar de Deus e chegar até o céu com essa construção.
2. Babilônia foi perseguidora do povo de Deus. Nabucodonosor foi o responsável pela destruição de Jerusalém.
3. Babilônia era uma cidade envolvida pela idolatria a muitos deuses. Especialmente no culto ao deus sol.

Essas características nos esclarecem sobre o movimento de Babilônia nos últimos dias na história desse mundo.

Existe um poder religioso colocando-se no lugar de Deus, reivindicando para si prerrogativas que são apenas de Deus, como perdoar pecados e nunca errar?

Existiu um movimento religioso que perseguiu o povo de Deus que queria viver de acordo com a Bíblia?

Existe um movimento que promove a guarda do domingo, e não do sábado como está na Bíblia, cultuando ao deus sol?

A resposta a todas essas perguntas é sim. E você consegue facilmente identificar a Babilônia moderna.

A profecia de Apocalipse 17 apresenta também outras características da igreja falsa:

Ela está ... sentada sobre muitas águas diz o verso 1. O próprio livro do Apocalipse interpreta o que significa:

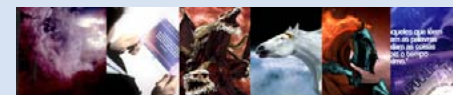
... As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas." Apocalipse 17:15

Essa mulher também se prostituiu com os reis da terra, conforme apresenta o verso 2. Isso quer dizer que essa igreja conseguiu o apoio dos reis e governantes de todas as partes do mundo. Ela embebedou os habitantes da terra com o vinho de sua devassidão (v. 2 também). Vinho é o suco de uva fermentado. Na Bíblia é usado como símbolo das doutrinas erradas, que geralmente não passam de tradições humanas.

Vinho da sua prostituição

É possível, pela Bíblia e os movimentos religiosos que se associam à Babilônia, identificarmos algumas dessas doutrinas que foram adulteradas. Deus nos revela na Bíblia que Sua igreja verdadeira:

1. Guarda os 10 mandamentos da Bíblia de Êxodo 20, que foram escritos em tábuas de pedra pelo dedo de Deus.



2. Respeita e guarda o dia santificado pelo Senhor, o sétimo dia, o sábado. (Êxodo 20:8, Isaías 58:13)
3. Não adora ídolos e imagens de escultura conforme adverte o segundo mandamento. (Êxodo 20:4-6; Salmo 115)
4. Se prepara para a volta de Jesus, o momento do grande encontro, quando o mal será para sempre destruído. Essa promessa é a grande razão da existência do nosso mundo. (João 14:1-3)
5. Ensina que os mortos estão na sepultura e aguardam a ressurreição, que acontecerá quando Jesus voltar. (Eclesiastes 9:5, João 5:28 e 29, 1 Tessalonicenses 4:16-18)
6. Ora a Deus em nome de Jesus que é o nosso único intercessor. (João 14:13, Salmo 65:2)
7. Que confessa os pecados a Jesus, pois Ele morreu no lugar do ser humano e pode limpá-lo da culpa do pecado. (1 João 1:9; 2:1 e 2)
8. Tem a Bíblia como regra de fé e prática. (João 5:39, Apocalipse 1:3)
9. Cuida do corpo, não usando alimentos considerados por Deus como imundos, deixando de lado o uso de bebidas alcoólicas, fumo e drogas. (1 Coríntios 3:16,17; Levítico 11)
10. Adora apenas ao Criador, pois somente Ele é digno de adoração. (Apocalipse 14:7; Êxodo 20:3)
11. Tenha como mediador apenas a Jesus Cristo. (1 Timóteo 2:5)

Babilônia adulterou a verdade e espera que a igreja:

1. Guarde mandamentos de homens segundo tradições de homens. O segundo mandamento foi tirado e o décimo dividido em dois.
2. Respeite o domingo sem base bíblica, que na lei dos homens tornou-se o terceiro mandamento.
3. Adore, reze e venere ídolos e imagens de gesso e madeira. Intercessores foram criados entre os seres humanos e Deus que nada fizeram ou fazem pela nossa salvação, como Jesus fez, enfrentando a morte de cruz.



4. Não acredite e nem se prepare para a volta de Jesus, assim continue vivendo do jeito que está vivendo como se nada diferente fosse acontecer.
5. Acredite na ideia de céu, inferno, purgatório, ou seja, que existe vida logo após a morte.
6. Ore a homens, a santos e acenda velas para quem já morreu.
7. Confesse os pecados a homens e deles busque o perdão.
8. Que coloque a tradição acima da Bíblia, dando a um ser humano a autoridade de mudar ou dizer o que é certo ou errado.
9. Coma e beba de tudo.
10. Adore a criatura, aos apóstolos e a santos que são escolhidos pelos próprios líderes religiosos.
11. Coloque Maria como mediadora assim como Jesus Cristo.
12. Batize crianças ainda de colo.

Babilônia também embebedou as pessoas com o seu vinho. Quando uma pessoa está bêbada, não percebe o que faz. Ela faz as coisas sem se preocupar com as consequências.

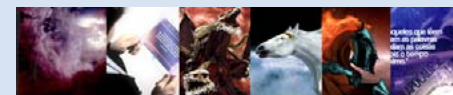
Esse é um sério convite para revermos os fundamentos da fé bíblica. Não devemos crer simplesmente porque nossos avós criam, ou fazer algo porque todo mundo faz. A Bíblia está nos mostrando de onde viemos e para onde vamos.

Pode parecer chocante a Bíblia falar coisas tão duras e contundentes de uma igreja, na qual muitas pessoas pensavam estar servindo a Deus. Mas a advertência divina é direta: retirai-vos dela!

Sangue dos santos

No verso 6 de Apocalipse 17, a Bíblia nos diz:

Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus..."



O texto fala novamente sobre perseguição. Em um momento da história, Babilônia foi intolerante com os cristãos fiéis pelo único motivo de que eles não aceitavam seguir as tradições religiosas preferindo obedecer a Palavra de Deus.

Existem pessoas sinceras e inocentes que ainda não perceberam a verdade descrita pela profecia, e estão em Babilônia. Essas pessoas precisam sair dela para que não se percam.

O Apocalipse é direto e identifica a igreja que pretende ser de Deus e não é. Quando Jesus esteve aqui, deixou uma descrição sobre a Sua volta e o encontro com os perdidos que lhe dirão:

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.” Mateus 7:21-23

A salvação está estendida para aqueles que fazem a vontade de Deus. É possível praticar a iniquidade achando que está servindo a Deus.

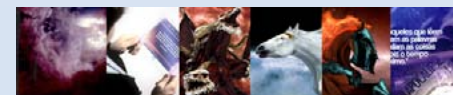
Pedro encontrou-se certa vez com um grupo de pessoas que descobriram que estavam equivocados quanto a sua religiosidade. Diz a Bíblia:

Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.”. Atos 2:37 e 38

O batismo representa o começo de uma nova vida em um novo caminho. É abandonar o passado e viver a verdadeira fé bíblica. Esse é o chamado de Deus para a sua vida.

Siga a Bíblia e você estará em um caminho seguro que te levará para a salvação. Não tenha receio de fazer o que é certo. Não se preocupe com o que os outros vão achar. Essa decisão somente você pode tomar.

Vamos orar: Senhor, obrigado porque neste momento mais uma decisão aconteceu no coração deste teu filho, desta tua filha que está orando comigo. Eu quero lhe pedir que do Céu o Senhor envie a força necessária para a decisão que ainda precisa ser tomada. Muitas mudanças acontecerão, mas sei que o Senhor vai à nossa frente. Confiantes em tuas promessas e na certeza da tua benção, oramos em nome de Jesus. Amém.



A Cidade Santa Revelada

Tudo bem com você? Estamos chegando aos últimos temas do seminário Apocalipse, o fim revelado. A Bíblia nos apresentou grandes verdades que certamente já estão fazendo diferença na sua vida.

O livro do Apocalipse está cheio de promessas ao vitorioso. Isso quer dizer que a vitória é possível. E a nossa vitória não está em nossas próprias forças ou capacidades, somos vencedores por meio de Jesus.

Em Hebreus 11:16, a Bíblia nos diz que Deus preparou uma cidade para os vencedores, ou seja, Seus filhos fiéis. Apocalipse 3:12 nos diz que o nome dessa cidade é Nova Jerusalém.

A cidade descenderá dos céus ao fim dos mil anos. Anos estes em que os salvos estarão com Jesus no Céu, participando do juízo de comprovação, os perdidos estarão mortos sobre a terra e o diabo estará em uma prisão, pois não haverá quem tentar.

Tentar imaginar como será viver na Nova Jerusalém é um verdadeiro desafio à nossa imaginação! Mas, essa cidade é real! O Senhor Jesus prometeu um lugar para os que se salvarem:

Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar." João 14:2

Falando sobre as coisas que Deus tem preparado para os seus filhos, Paulo apresenta um texto usado pelo profeta Isaías que diz:

... Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." 1 Coríntios 2:9

O livro do Apocalipse descreve a cidade, inclusive o seu tamanho. Segundo Apocalipse 21:16, a cidade tem 12.000 estádios de comprimento. Cada estádio tem cerca de 180 metros, o que daria 2.160 Km de comprimento.

Em Apocalipse 21:27, temos a garantia de que na Nova Jerusalém estaremos rodeados de paz e segurança:

Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro."

Por isso nem todas as pessoas poderão entrar nesta cidade. A Bíblia nos diz que:

E se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lado de fogo." Apocalipse 20:15

Os perdidos e os salvos

Existem algumas características dos perdidos demonstradas na Bíblia, como por exemplo, em Apocalipse 21:8 que apresenta:

Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos..."

Isso significa que estarão perdidos todos os que não renunciaram ao pecado em suas diferentes formas. É preciso escolher abandonar o mal.

Todos esses são os que participarão da segunda ressurreição, e ao final dos mil anos tentarão invadir e tomar a Cidade Santa. Mas, o Apocalipse nos diz que essa tentativa não terá sucesso, porque fogo descenderá do céu e consumirá a todos.

O livro do Apocalipse também nos apresenta as características dos que se salvarão. São cinco textos em especial.

Bem-aventurado aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas." Apocalipse 22:14

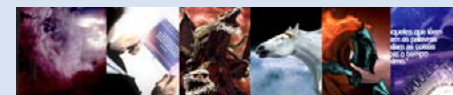
... São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro." Apocalipse 7:14

Vi como que em um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus..." Apocalipse 15:2

... Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus." Apocalipse 2:7

E por fim:

... Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida." Apocalipse 2:10



Essas pessoas venceram a besta. Por trás da besta está o dragão, que é o diabo, inimigo de Deus. Ele seduz, engana, cativa e vicia. Uma vez que alcançou o seu coração, começa a destruição lentamente, tirando de você valores morais, princípios, respeito próprio e até a dignidade.

Apesar das estratégias do inimigo, existirá um grupo especial que, segundo Apocalipse 15:2, cantará no céu um cântico especial. Não porque a vida foi fácil. Lembre-se de que o povo de Deus será pressionado até o limite nos últimos dias. Existirá um decreto do qual somente poderão comprar e vender os que tiverem a marca da besta.

É possível ser vitorioso apesar da adversidade e da perseguição. Não importa como está a sua vida hoje. Você pode ser vitorioso! Seu presente pode estar acorrentado, mas não o seu futuro.

Verdadeira conversão

174

João, o autor do Apocalipse, sabia o que estava dizendo quando falava de vitória. Ele mesmo chegou um dia a Jesus carregando uma personalidade forte. Os amigos o chamavam de Filho do Trovão, por causa de seu temperamento explosivo.

No convívio com Jesus, o caráter do Mestre foi reproduzindo-se lentamente na vida do discípulo. Ele saiu do relacionamento formal com Deus para um relacionamento pessoal, próximo. E é isso mesmo que Deus quer para você hoje!

Alguns acreditam que a conversão a Deus deve ser lenta, mas isso é um engano. A conversão não precisa ser lenta somente, a menos que apresentemos resistência ao trabalho do Espírito Santo.

Suponhamos que uma pessoa esteja acostumada a praguejar contra as pessoas cem vezes ao dia. Nós então a aconselharíamos que amanhã não pragueje mais do que noventa e nove vezes, depois de amanhã noventa e cinco e assim consequentemente. Assim, com o tempo perderá o costume de praguejar.

Suponhamos que um homem tenha o costume de bater em sua esposa duas vezes por mês. E o aconselhamos que fizesse agora apenas uma vez

por mês, depois uma a cada dois meses, três meses até que deixasse de vez.

Suponhamos que Ananias tivesse sido enviado para encontrar-se com Saulo, quando estava a caminho de Damasco, respirando ameaças de morte contra os discípulos e os colocando em prisões, e dissesse que não matasse muitos, mas um pouco menos e fosse diminuindo gradativamente, mas não subitamente.

Ou se Ananias dissesse a Saulo que ele não deveria deixar de matar e perseguir cristãos e de repente começar a pregar sobre Jesus Cristo, porque senão os filósofos diriam que uma mudança tão rápida não seria duradoura.

Esse argumento é a mesma coisa que dizer que a conversão é gradual e não rápida, de uma hora para outra. O que quero dizer é o seguinte: pode ser que ao começar a assistir essa palestra você não esteja convertido, mas antes de ela acabar você se converta. Isso depende das escolhas que você fará.

Verdadeiro batismo

175

Depois de tomada a decisão de entregar-se a Jesus, a conversão é representada por um símbolo. Jesus falou sobre isso a Nicodemos, um dos principais dos judeus, que foi ter um encontro com Jesus:

... Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3

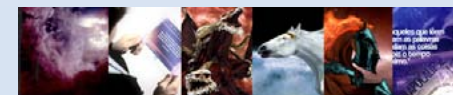
Logo em seguida, Jesus repete a mesma ideia:

... Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." João 3:5

Nascer do Espírito refere-se à conversão operada por Jesus por meio do Espírito Santo, e quando nos entregamos a Ele, transformando nossa vida por completo, mudando nossos hábitos e vontades e nos ajudando a viver de acordo com os 10 mandamentos, capacitando-nos com os dons do Espírito.

E esse novo nascimento é representado pelo batismo. Jesus disse que:

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Marcos 16:16



Há muita confusão quanto ao tema do batismo. A Bíblia é a resposta e não o que as pessoas acham ou pensam. Jesus foi batizado por João Batista. Mesmo sem pecado Ele batizou-se para nos dar o exemplo. Como Ele fez, assim devemos fazer (João 13:15). Jesus começou Seu ministério com o batismo.

Podemos dizer que esse foi o batismo modelo. Acompanhe a leitura do texto bíblico, pois aqui estão os princípios que envolvem o novo nascimento:

Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo." Mateus 3:13-17

Primeiro ponto a ser ressaltado é que Jesus foi para o Jordão para ser batizado, em outras palavras, batismo envolve decisão pessoal. Só pode ser batizado quem quer ser batizado. Pode um bebê escolher ou decidir-se pelo batismo? Então, ele só poderá ser batizado no dia em que tiver condições de decidir-se.

Outra consideração importante é que Jesus foi batizado no Jordão por uma razão:

Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo e era batizado." João 3:23

Batismo é uma palavra grega que significa mergulhar. Os gregos usavam essa palavra para tingir roupas. Isso quer dizer que não é possível batizar uma pessoa sem que ela seja mergulhada na água.

Existe o chamado batismo por aspersão, onde se joga apenas um pouco de água sobre a cabeça da pessoa. João não jogava água sobre as pessoas, mas as levava onde havia muita água para que pudessem ser mergulhadas.

O Cardeal Gibbons escreveu: Por vários séculos depois do estabelecimento do cristianismo, o batismo era por imersão, mas desde o século XII tem prevalecido a prática do batismo por aspersão desta maneira é colocado como menos inconveniente.



Na Idade Média, por causa do frio, estabeleceram a aspersão por ser mais conveniente. Mudou-se a maneira de batizar por nossa conveniência e não pela vontade de Deus. Mas o que a Bíblia diz sobre isso?

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo. Efésios 4:5

Há apenas um. É algo específico. O batismo tem um simbolismo e Deus que o deu. Quando Deus apresenta um símbolo, Ele é específico e exato.

Veja o exemplo na história de Caim e Abel – Abel trouxe um cordeiro, símbolo de Jesus. Caim trouxe frutas. Caim mudou o significado de sua oferta. Deus não aceitou, pois não era aquilo que havia pedido.

O santuário terrestre era um símbolo. Foi construído como Deus mandou ser construído, pois cada uma das partes tinha um significado muito maior do que os olhos podiam ver. Deus fala a outras pessoas através de símbolos.

É como uma história que ouvi certa vez. Um rapaz estava noivo e foi convocado para a guerra. De lá ele mandava cartas a sua noiva, mas devido às muitas mudanças de lugares, nunca recebeu nenhuma carta dela.

Antes de voltar para casa ele avisa sua noiva: Estou voltando e se você ainda me ama e me espera coloque um pedaço de pano amarelo na frente de sua casa, pois assim saberei que você ainda é minha noiva. Se não, entenderei!

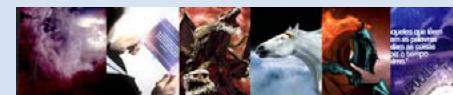
Quando ele chegou tinha um lençol amarelo na frente da casa e um monte de tiras amarelas.

Como ele escreveu, a prova de amor tinha que ser amarela. Se ela colocasse verde, azul ou qualquer outra cor ele entenderia que ela não o amava mais. Não era qualquer lençol, mas o amarelo.

Nova vida

Os símbolos são importantes e devem ser mantidos como foram pedidos. Se o mudarmos, o significado também muda. Sobre o símbolo do batismo, Paulo diz:

Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos



pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos... Romanos 6:3-6

Quando me batizo, aceito Jesus como meu salvador e como Ele foi sepultado morreu e ressuscitou, o batismo representa o renascimento para uma nova vida.

O batismo é morte, sepultamento e ressurreição. Quando somos batizados morremos para a antiga vida e uma nova pessoa sai das águas. Porque Jesus ressuscitou, agora tenho nova vida. O batismo é uma confissão pública. É a demonstração de que se quer viver ao lado de Jesus.

“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.” Gálatas 3:27

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus... Mateus 10:32

178

Passos para o nascer de novo

Existem 3 condições para uma pessoa ser batizada:

1. Arrependimento: Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo... Atos 2:38

Arrependar-se significa mudança de pensamento. É a decisão de deixar para trás tudo o que desagrade a Deus e passar a andar de acordo com a vontade dEle.

2. Crer: Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.” Atos 19:4

Se você crê e está disposto a fazer a vontade de Deus pode ser batizado. Agora, se alguém diz eu creio, mas não se batiza, na verdade, não crê o tanto que pensa crer. É como o noivo que diz à noiva: Eu te amo, mas não casarei com você!



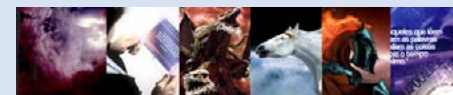
3. Entendimento: Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” Mateus 28:18-20

Ao você compreender a verdade, Deus espera que uma decisão seja tomada. Um passo precisa ser dado. As revelações de Deus não são apenas para serem admiradas, mas precisam ser vividas.

O que impede você de ser batizado? Não perca mais tempo. Decida agora nascer de novo. Jesus Cristo quer lhe dar uma nova vida.

Ore comigo: Senhor, chegamos a um momento muito importante em nosso estudo. Esse é o momento em que as pessoas têm diante delas a decisão de se entregarem completamente a Ti através do batismo. Eu quero entregar cada filho teu nas tuas mãos e lhe pedir que o Espírito Santo toque mais uma vez nesses corações e que em breve aconteça o batismo dessas pessoas que estão orando comigo agora. Em nome de Jesus. Amém.

179



As Testemunhas Reveladas

Seja bem vindo ao vigésimo terceiro estudo do seminário Apocalipse, o fim revelado".

Desde que Satanás se rebelou contra Deus, iniciando o grande conflito, todas as coisas começaram a se dividir em dois pontos: De um lado, as forças do bem centralizadas no amor de Deus, e do outro lado, as forças do mal, encabeçadas por Satanás e os seus anjos rebeldes.

A Bíblia nos mostra que diante desse conflito não existe território neutro. Ou estamos com Deus e Sua verdade ou estamos do inimigo.

O diabo tem feito de tudo para levar as pessoas a adorarem qualquer coisa menos a Deus. Para esse objetivo, é preciso destruir a confiança das pessoas na Bíblia ou então fazer com que esta desapareça.

No capítulo 11 de Apocalipse há o registro de uma profecia que anuncia as tentativas demoníacas para acabar com a Bíblia. O apóstolo João escreveu as seguintes palavras recebidas do anjo:

Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco." Apocalipse 11:3

As duas testemunhas são explicadas por Jesus. Quando falava sobre a Bíblia, Ele disse que:

"... são elas mesmas que testificam de mim." João 5:39

As duas testemunhas da Bíblia são o Antigo Testamento e o Novo Testamento; as duas partes na qual as Escrituras Sagradas estão divididas. O texto de Apocalipse 11 continua falando sobre a Bíblia:

São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra." Apocalipse 11:4

As duas oliveiras e os dois candeeiros se referem à mesma coisa.

Pedro diz que a Bíblia é ... uma candeia que brilha em lugar tenebroso... 2 Pedro 1:19, e Zacarias compara com duas ramas de oliveira, como está escrito em Zacarias 4:11 e 14.

Mas, em que sentido, as duas testemunhas testificarão vestidas de pano de saco durante 1260 dias?

Outras profecias na Bíblia mencionam o mesmo período de 1260 dias. O período de tempo aqui está em contagem profética, o que significa que os 1260 dias na verdade são 1260 anos. Os textos que explicam isso são: Números 14:34 e Ezequiel 4:7.

Durante esse período a Bíblia testificou vestida de pano de saco, ou seja, oculta, abafada. A sua leitura estava proibida sob a alegação de que o povo não tinha capacidade de entender corretamente, e esse era um privilégio concedido apenas aos líderes religiosos.

Os 1260 anos começaram a ser contados a partir de 538, com o decreto de Justiniano dando poder absoluto ao bispo de Roma. E terminou em 1798, quando o general Berthier, mandado por Napoleão Bonaparte, invade Roma e prende o líder da igreja que perseguia os que queriam estudar a Bíblia e viver de acordo com o que ela diz.

Exatamente depois desse período, a profecia do Apocalipse diz que:

Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará." Apocalipse 11:7

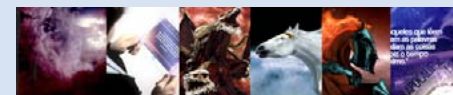
Testemunhas perseguidas

Para identificar a besta que mata as testemunhas, precisamos encontrar na história um poder que perseguiu a Bíblia depois de 1798.

Perceba que a besta sobe do abismo. Essa é uma referência direta a Satanás e também simboliza os reinos deste mundo que estão sob o seu domínio. Essa besta não tem nenhum fundamento religioso, vem do abismo. É um poder ateu e espiritualmente comparado com Sodoma e o Egito.

No Egito, na época em que Moisés voltou para libertar o povo de Israel que estava vivendo em escravidão, ao falar com o Faraó e pedir que ele deixasse o povo ir, Faraó anuncia:

... Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir a Israel." Êxodo 5:2



Incredulidade. Esse é o mesmo espírito que marca a besta do abismo, que atacaria a Bíblia depois de 1798. Por um período de tempo, as duas testemunhas morreriam diz a Bíblia:

Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, não permitem que esses cadáveres sejam sepultados.” Apocalipse 11:9

Mas, a morte não seria para sempre. Depois dos três dias e meio, o Apocalipse nos conta que:

Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo; e as duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram.” Apocalipse 11:11 e 12

O governo que se levantou para destruir a Bíblia foi a França no final do século XVIII. Naquele país houve a proposta de um grupo extremista para abolir Deus e substituí-lo pela razão.

Chegou-se a celebrar uma festa à razão na Catedral de Notre Dame, com uma atriz figurando a deusa da razão cujas pessoas deveriam adorá-la. Na França também, 70 mil huguenotes foram assassinados por serem seguidores da Bíblia, na trágica noite de São Bartolomeu.

Em 26 de novembro de 1793, a Assembleia francesa promulgou um decreto proibindo a leitura da Bíblia e foi ordenado que todas as Bíblias fossem levadas à praça pública e fossem queimadas como evidência de que o governo francês não reconhecia a Palavra de Deus.

Nesse período todas as igrejas foram fechadas e proibiu-se a adoração a Deus por decreto da Assembleia. Também se decidiu que a semana agora teria 10 dias. O dia de descanso foi abandonado e em seu lugar se consagrou um dia em cada 10 para orgias e blasfêmias.

Essa intensa perseguição às duas testemunhas foi até o dia 17 de junho de 1797, quando o governo francês anulou o decreto e outra vez se permitiu a prática da religião na França. Durou exatamente três anos e meio o período trágico de perseguição à religião.

A profecia falou de três dias e meio, que na verdade significam esses três anos e meio. As profecias bíblicas não são coincidências, mas sim a apresentação real do futuro.

A profecia bíblica afirma também que o testemunho bíblico não só ressuscitaria, mas seria elevado até o céu. Depois desse período de três anos e meio em que a Bíblia esteve aparentemente morta, houve um despertar do interesse pelo estudo da Palavra de Deus.

Em 1804 e 1817 foram organizadas as maiores sociedades bíblicas do mundo, a Britânica e a Americana, que promoveram e publicaram milhões de Bíblias por todo o mundo.

Na época da perseguição, Voltaire havia declarado: Se foram necessários doze pescadores ignorantes para levar adiante o Evangelho de Jesus Cristo, eu mostrarei que basta um francês para destruí-lo. Daqui a 50 anos ninguém se lembrará de Jesus Cristo.

A Bíblia tem sido ao longo da história, o livro mais amado e odiado. Mais publicado e também o mais perseguido. É hoje o livro mais publicado e mais vendido.

Durante 1260 anos a Bíblia foi perseguida por um poder religioso. Por isso João diz:

Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto.” Apocalipse 17:6

O espanto de João foi porque a igreja que pretensamente chamava-se igreja de Deus, perseguia em nome de Deus os que estudavam a Bíblia e queriam ser obedientes a Jesus. Que um poder ateu perseguisse a Bíblia até faz sentido, agora um poder religioso, causou espanto sem sentido para João.

As tentativas de destruir a Bíblia não pararam no passado. Ainda hoje o diabo trabalha para levar as pessoas a não se preocuparem com a Palavra de Deus. Uma das suas estratégias tem sido convencê-las de que a Bíblia é um livro muito antigo, e por isso, não tem validade em nossos dias.

É claro que os costumes mudaram. A roupa que se usava naquele tempo não é a mesma de hoje. Mas os princípios são eternos, eles não podem mu-



dar nunca. O respeito pela vida, fidelidade, honestidade, adoração, obediência aos mandamentos são princípios que sempre existiram e que continuam existindo.

Há pessoas que acham a Bíblia é um livro muito difícil e complicado e, portanto, impossível compreendê-la. Isso não é verdade. O Espírito Santo trabalha para iluminar a mente de pessoas sinceras que procuram as verdades de Deus e assim entendem a revelação.

Testemunho das três mensagens angélicas

Nestes dias finais da história do mundo, a Bíblia nos apresenta mensagens de advertência. Dias difíceis estão à frente na história do nosso mundo. Está chegando o momento da volta de Jesus.

Os três anjos do Apocalipse estão anunciando a todas as pessoas questões importantes para os últimos dias. Para a sua salvação, é preciso dar ouvidos ao que os anjos estão falando.

João vê o primeiro anjo:

... voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo... Apocalipse 14:6

O evangelho eterno é a Palavra de Deus tal qual ela é. Ninguém tem o direito de modificar as doutrinas bíblicas e pregar as suas próprias ideias.

O anjo anuncia:

... adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." Apocalipse 14:7

Deus é o criador. Charles Darwin foi quem deu forma moderna à teoria da evolução, que contradiz o que a Bíblia apresenta como sendo a origem do mundo. Mas para aqueles que estão se preparando para a volta de Jesus, o mundo tem uma origem sobrenatural, saiu das mãos de Deus.

Logo depois, surge o segundo anjo que anuncia:

Caiu, caiu a grande Babilônia... Apocalipse 14:8

O anjo denuncia o abandono das verdades de Babilônia, a mãe e as

igrejas falsas (as filhas). Em Apocalipse 18, Deus apela ao Seu povo para sair dessas igrejas, para não ser cúmplice nos seus pecados e nem participar dos seus flagelos.

O terceiro anjo apresenta uma advertência:

... Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus... Apocalipse 14:9 e 10

A revelação divina é muito clara e nos avisa que se não abandonarmos o erro e a rebelião, sofreremos as consequências das pragas e assim estaremos completamente perdidos. Ao sair da Babilônia, os sinceros devem se unir ao povo fiel de Deus. No mesmo capítulo 14 do Apocalipse encontramos quem são:

Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12

É impossível permanecer imparcial no grande conflito entre Deus e Satanás. Por isso Deus revela amorosamente o que o ser humano não vê na luta entre o bem e o mal e, com amor, espera uma decisão.

A maneira de demonstrar que temos confiança em um banco é depositar ali o nosso dinheiro; a maneira de demonstrarmos confiança em um médico é confiar o cuidado do nosso corpo a ele; a maneira de demonstrarmos confiança em um avião é embarcar nele.

Do mesmo modo, se confiamos em Deus, é tão lógico e natural entregar-se a Jesus por meio do batismo, unindo-se a Sua igreja, que guarda os mandamentos e tem a fé em Jesus!

Testemunho da volta de Jesus

Logo depois da pregação dos três anjos, a Bíblia nos fala de um dia muito especial para todos os filhos fieis de Deus.

Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada. Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a



hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu! E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.” Apocalipse 14:14-16

É a volta de Jesus! O maior acontecimento de toda a história, a solução definitiva para o pecado e todo o mal deste mundo.

Durante a última guerra mundial, um jovem recém-casado foi chamado para servir no exército. Ele tinha uma filhinha pequena, por isso seu maior desejo era voltar para casa vivo. Sua esposa e ele oraram a Deus para que pudessem estar novamente juntos.

Certo dia ela recebeu uma carta na qual seu esposo lhe contava a luta sangrenta que tinha passado em um campo de batalha. A situação era desesperadora. Quase simultaneamente, os jornais começaram a publicar fotos e notícias de batalhas que estavam acontecendo nas ilhas do Pacífico. A pobre esposa, ao ver as fotos, chorava e procurava entre elas o rosto dos mortos pensando que algum deles poderia ser o seu marido.

Mas, dias depois recebeu outra carta e isso lhe deu certeza de que seu marido ainda estava vivo.

Certo dia, o carteiro lhe entregou mais uma carta. Ela não esperou para entrar em casa, rasgou o envelope e começou a ler ali mesmo no quintal. Estava entusiasmada com a leitura, quando um caminhão parou em frente de sua casa e lhe entregou um pacote.

Ela não sabia se lia ou abria o pacote. Enquanto decidia, ouviu passos de alguém se aproximando. Quando olhou seu coração bateu acelerado, um sorriso tomou conta do seu rosto. Era seu esposo!

Abraçaram-se fortemente e entraram em casa para o pai ver a filhinha. A carta e o pacote ficaram para o lado de fora. Já não mais importava. O seu marido estava vivo e em casa. O sofrimento ficou para trás. A angústia da espera havia acabado.

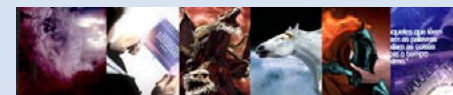
Hoje estamos vivendo o tempo da espera do encontro com Jesus, pois Ele está voltando. Logo vamos estar com Ele para sempre. A Bíblia é a nossa guia neste mundo perdido. Estamos seguros com ela ao nosso lado. Jesus disse:

E será pregado este evangelho do reino por todo mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.” Mateus 24:14

O fim de tudo acontecerá ao mesmo tempo em que o mundo é impactado pelas revelações da Bíblia Sagrada. Você faz parte dessa profecia. O evangelho chegou ao seu coração e quanto mais pessoas o conhecerem, mais perto estaremos do fim.

E lembre-se de que não é só saber que salvará uma pessoa. Mas a decisão de ficar ao lado de Deus. Se esse é seu desejo feche os olhos e ore comigo:

Senhor, nós te agradecemos por termos a Bíblia em nossas mãos. Esse livro tão impressionante, com mensagens que podem transformar vidas, tem alcançado o coração deste teu filho que está orando contigo. Uma decisão precisa ser feita agora e lhe peço que o Teu Santo Espírito nos impressione mais uma vez e nos ajude a viver ao lado da verdade. Em nome de Jesus. Amém.



A Sétima Trombeta Revelada

Chegamos ao último estudo do seminário Apocalipse, o fim revelado, o livro mais fascinante da Bíblia. Nele, o inimigo e todas as suas estratégias são desmascarados, a luta final está descrita e a humanidade é advertida quanto ao perigo do tempo em que estamos vivendo.

O mundo será destruído e com ele todos os que não se entregarem a Deus vivendo uma vida de acordo com a Bíblia Sagrada. A história da terra chega ao fim e ao mesmo tempo começa a história de uma vida sem fim.

Jesus voltará para buscar os fiéis e eles serão levados para o céu por um período de mil anos, depois voltarão para a terra com a Nova Jerusalém e a terra será completamente purificada.

Não existirá mais morte, dor, hospitais, cemitérios, câncer, AIDS, depressão, síndrome do pânico, violência, assassinatos, exploração, pobreza, fome, indiferença, terremotos, enchentes e tantas outras coisas que roubam e acabam com a alegria dos seres humanos.

Não pense que o caminho para chegar lá é muito difícil. O diabo quer que você pense assim e desista. Deus está ao seu lado, pronto para lhe ajudar e dar forças para prosseguir no caminho da salvação.

Nas revelações do Apocalipse, Jesus nos mostra claramente a história do Seu povo desde os dias dos apóstolos até o fim através de três profecias diferentes:

1. Sete igrejas
2. Sete selos
3. Sete trombetas

A profecia das sete igrejas nos revela a história da igreja cristã, mostrando suas falhas e prometendo a recompensa para os vencedores. O grande destaque dessa profecia está na demonstração do grande interesse de Deus pelo Seu povo.

Os sete selos profetizam a história social da era cristã, apresentando o triste processo da apostasia da igreja. Ela se afastou da mensagem pura da Palavra de Deus e contaminou-se com doutrinas inventadas pelos homens.

Deus é apresentado como aquele que controla a história e dará fim à dor e ao sofrimento.

As sete trombetas revelam a história política e religiosa que ocorreria paralelamente à história da igreja cristã.

As quatro primeiras trombetas mostram a desintegração do grande Império Romano Ocidental pelas tribos dos povos bárbaros, que prepararam o caminho para Roma Papal. Tanto o livro do profeta Daniel como o de Apocalipse profetizam que esse poder religioso perseguiria durante 1260 anos os que acreditassem na Bíblia.

A quinta e a sexta trombetas descrevem as investidas das tribos mometanas, sob o comando de vários líderes, lutando contra o cristianismo. Constitui-se assim outro poder que luta contra o povo de Deus.

O tempo da sétima trombeta

A sétima trombeta apresenta o tempo do fim, quando o povo fiel de Deus proclamaria o evangelho eterno e a mensagem dos três anjos para todo o mundo.

Alguns eventos aconteceriam no mundo durante o tempo da sétima trombeta. Acompanhe a leitura de Apocalipse 11:15-19 onde estão relacionados esses fatos:

“O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada.”



Vejamos apenas os eventos separados. A revelação do Apocalipse nos diz que:

1. O reino do mundo agora se tornou de Jesus Cristo.

Por escolha do homem, o reino deste mundo saiu das mãos de Deus para as mãos do diabo. No Jardim do Éden, quando Adão e Eva haviam cometido o pecado e arruinado a perfeição do mundo, perceberam que estavam sem roupa e pela primeira vez sentiram vergonha. Para tentar resolver o problema fizeram roupas com folhas de figueira.

Uma roupa de folha de figueira não é resistente. Apenas disfarçava, como todas as soluções humanas que podemos arrumar para tentar solucionar o problema do pecado. Lá no Éden, um cordeiro teve que ser morto e com a sua pele uma roupa foi feita. O sangue derramado daquele animal representava o sangue de Jesus, o “cordeiro de Deus” que tinha o poder de tirar o pecado de todo o mundo.

E é por isso que o domínio deste mundo volta para Jesus. Ele pagou o resgate e adquiriu o direito de salvar o homem da consequência final do pecado que é a morte.

2. As nações se enfureceram.

Jesus profetizou em Mateus 24 que nos últimos dias haveria guerras e rumores de guerras cada vez mais frequentes e com maior intensidade. Constantemente ouvimos de novos conflitos ao redor do mundo. Existem regiões que estão em constante alerta. A qualquer momento mais uma guerra pode começar. É o quadro que a sétima trombeta nos mostra.

3. Chegou o tempo determinado para julgar os mortos.

O julgamento começou em 1844. Quando João descreve o santuário de Deus na sétima trombeta, ele viu a arca da aliança que ficava no segundo compartimento do santuário, chamado de Santíssimo. Foi aí que Jesus entrou ao se cumprirem os 2300 dias/anos de Daniel 8:14. Quando Jesus sair do lugar Santíssimo, terá terminado o juízo investigativo, Sua mediação e o tempo de graça, no qual é possível ainda se salvar.

Todos passaremos por esse juízo. Não há como escapar. Esse tempo é chegado com a última trombeta. Está claro que estamos vivendo no fim do fim dos tempos.

4. Tempo de destruir os que destroem a terra.

Isso acontecerá na volta de Jesus, quando Ele fará justiça salvando os fiéis e condenando os infiéis. Jesus vem para recompensar a cada um mediante as suas obras.

Se você analisar seriamente o ser humano de hoje, verá que existem três grupos: os seguidores de Jesus, os seguidores do inimigo de Deus e os indecisos. São pessoas que ainda não descobriram a verdade. Elas nunca rejeitaram a Jesus, mas estão caminhando na direção contrária, crendo sinceramente que estão no caminho certo.

As revelações do Apocalipse abrem os seus olhos para entender qual o caminho certo a ser trilhado. Depois de estudar as profecias bíblicas você não pode permanecer neutro. No fim dos tempos o terceiro grupo, dos indecisos, desaparecerá. A Bíblia apresenta muitas ilustrações para reafirmar essa verdade dizendo que no fim dos tempos existirão apenas ovelhas e cabritos, trigo e joio, mulher vestida de sol e mulher vestida de vermelho.

Os indecisos terão que tomar uma decisão em algum momento. Não decidir-se no final será o mesmo que decidir contra Deus.

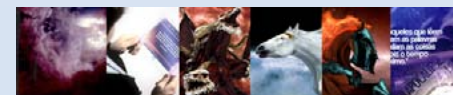
5. Sinais na natureza: relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e grande saraivada.

Com o tocar da sétima trombeta, começam as sete pragas que representam o princípio do juízo de Deus contra os perdidos. O anjo responsável pelas sete pragas também mostra a João a Nova Jerusalém. A Bíblia nos diz:

“Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus...” Apocalipse 21:9 e 10

A esposa de Cristo

É importante entendermos como eram os casamentos na época de Jesus. Normalmente havia cinco momentos importantes:



1. O compromisso matrimonial. Tinha muito mais seriedade do que nos nossos dias.
2. O pagamento do dote matrimonial.
3. Período de preparação pessoal da noiva para o casamento e o noivo preparava a casa.
4. A cerimônia do casamento, que não acontecia na igreja, como fazemos hoje. Era uma cerimônia simples, quando o noivo reconhecia publicamente o seu pedido de casamento, colocava uma capa sobre os ombros da noiva, enquanto o cortejo se dirigia para o local onde seria a festa.
5. A festa, normalmente era na casa do pai do noivo.

Em todo o Apocalipse, os salvos são descritos como vestidos de branco. Os vinte e quatro anciãos estão “vestidos de branco” (Apocalipse 4:4); os que fazem parte da multidão que se achava diante do trono de Deus estavam “vestidos de vestiduras brancas” (Apocalipse 7:9); e nas bodas do Cordeiro à igreja “... Ihe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro...” (Apocalipse 19:8).

A Nova Jerusalém, morada dos salvos, é a esposa de Cristo. Os mesmos passos de um casamento nos tempos bíblicos são percebidos na Bíblia.

Compromisso matrimonial. Jesus demonstrou interesse por sua igreja:

“Assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor... Efésios 1:4

Antes mesmo do mundo ser criado, Jesus já tinha estabelecido um compromisso de amor com os seres humanos. Não era plano de Deus o pecado, mas ao dizer haja luz, Deus também estava dizendo: Haja cruz!

Deus também não permitiria que o ser humano se perdesse completamente, porque Ele é um Deus que dá uma segunda chance. Mesmo com o pecado, Deus não desistiu do Seu compromisso de salvar. E o compromisso foi concretizado quando:

“Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher... Gálatas 4:4

Jesus veio ao encontro da igreja. Somente um Deus de amor e comprometido com a salvação deixaria o céu para viver como um ser humano.

O dote também foi pago para que Jesus tivesse direito de ter a igreja.

... Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados...” Apocalipse 1:5

“Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo...” 1 Pedro 1:18 e 19

Ao morrer na cruz, Jesus pagou o dote da salvação. Há dois mil anos, Jesus Cristo concedeu liberdade e salvação para todos os seres humanos com a sua própria vida. Os que zombavam de Jesus enquanto estava na cruz diziam:

Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se... Mateus 27:42

Mas se Jesus se salvasse ali na cruz, todos os seres humanos estariam perdidos. Ele poderia se salvar, mas escolheu morrer. O dote estava pago.

Período de preparação pessoal da noiva enquanto o noivo preparava a casa.

Isso é exatamente o que está acontecendo neste momento. Jesus disse que no Céu estaria preparando a casa.

“... Pois vou preparar-vos lugar.” João 14:2

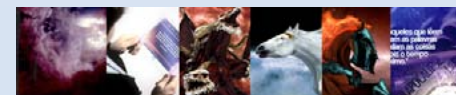
Depois de tudo preparado e pronto, juízo encerrado vem o momento esperado:

Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou... Apocalipse 19:7

O verso 9 fala de pessoas felizes:

... Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro... Apocalipse 19:9

Agora só depende de você. Procure a Igreja Adventista do Sétimo Dia mais próxima da sua casa. Entre em contato com a pessoa que fez este material chegar até você. Decida fazer parte do povo de Deus aqui na terra.



As verdades são claras e já não há mais tempo. Chega de sofrer. Pare de enganar-se. Venha para a maravilhosa luz. Deus não chama com hora marcada. Não me diga que o seu momento ainda não chegou, porque amanhã pode ser tarde. Ele está lhe chamando agora.

Vamos orar: Senhor Pai Nosso, depois desses vinte e quatro temas, muitas decisões foram tomadas. Aqui está esta pessoa orando comigo, que aceitou fazer parte do Seu povo. Abençoe esta decisão e confirma neste momento com o Espírito Santo. Pode ser que outras pessoas ainda estão se decidindo. E eu quero lhe pedir que continue trabalhando em sua mente e em seu coração para que em breve seja batizada para uma nova vida. Tudo lhe peço em nome de Jesus. Amém.

